

Plano Adenauer: Paz mundial Relações com o bloco oriental

As nações ocidentais devem executar esse plano com cautela e somente sobre a base de uma grande força, adverte Adenauer

WASHINGTON, 29 — Adenauer propôs um plano para a paz internacional, cujo ponto culminante seria a conclusão de um tratado de não-agressão entre as potências ocidentais e a União Soviética.

O estadista advertiu, porém, que as nações ocidentais deverão executar esse plano com extrema cautela e "somente sobre a base de uma grande força". Adenauer explicou seu plano de paz em um discurso que pronunciou no "National Club", desta capital, onde lhe foi oferecido um banquete. afirmou que os estadistas dos países ocidentais haviam aceito,

em princípio, os quatro pontos do seu plano, que são os seguintes: 1 — Os povos do Ocidente devem garantir, em primeiro lugar, sua liberdade e paz, unindo-se para a defesa comum; 2 — Devem criar condições econômicas e estáveis no mundo livre para garantir as liberdades individuais e a segurança social a todos; 3 — Devem preparar-se para o futuro, dando à sua associação um caráter puramente defensivo e dotando-a de todos os elementos de que necessita um sistema de segurança coletiva; 4 — Devem, por último, estabelecer, como um grupo regional, de acordo com a Carta Orgânica das

Nações Unidas, relações com o bloco russo, consagradas em um tratado que garanta a todos contra a agressão. O plano de Adenauer foi divulgado depois de dois dias de conversações com Eisenhower. Foster Dulles, além de outros altos funcionários americanos. (U. P.)

O PRIMEIRO TRATADO DA ALEMANHA

WASHINGTON, 29 — Foi assinado hoje, entre os Estados Unidos e a Alemanha, o primeiro Tratado de Amizade, Comércio e Navegação. Pelos Estados Unidos assinou Foster Dulles e pela Alemanha Federal Adenauer.

A cerimônia foi breve.

Depois de pôr sua assinatura ao Tratado, o secretário de Estado Foster Dulles pronunciou pequena alocução, na qual disse que os Estados Unidos "não concebem os recentes acordos de Paris tendo como fim principal garantir a contribuição da Alemanha para a defesa ocidental, ou, em termos mais diretos, o rearmamento alemão". E acrescentou: "Os dirigentes responsáveis dos nossos dois países capacitaram-se dos perigos do militarismo. Sem dúvida, todos os povos livres têm o dever de dar sua contribuição à defesa comum, mas nossa preocupação primordial é a de estabelecer laços sólidos de amizade e de relações pacíficas entre as nações". Frisou que o tratado hoje assinado com a Alemanha vai muito além das cláusulas que contém. Esse instrumento simboliza, com efeito, o ponto final do restabelecimento de relações normais entre nossos dois países, e restabelece, mais uma vez, nossas relações comerciais colocando-as em um regime de paz".

O chanceler Adenauer respondeu, em alemão. Disse que Foster Dulles tinha expressado seus próprios sentimentos declarando que os acordos de Paris não tinham como objeto primordial o rearmamento da Alemanha, mas o fortalecimento da comunidade das nações do mundo livre. Considerava o orador como altamente significativo que o primeiro tratado de amizade, comércio e navegação assinado pela República Federal Alemã fosse com a grande nação americana. Estava certo de que esse tratado terá "consequências felizes para os dois países". As nações livres lamentavam terem que tomar medidas no domínio militar, para garantir sua proteção. De seu lado, a Alemanha "estava profundamente reconhecida aos Estados Unidos, que trataram de "consequências felizes".

Depois disso, Adenauer fez um discurso em português, no qual disse que o tratado hoje assinado com a Alemanha vai muito além das cláusulas que contém. Esse instrumento simboliza, com efeito, o ponto final do restabelecimento de relações normais entre nossos dois países, e restabelece, mais uma vez, nossas relações comerciais colocando-as em um regime de paz".

O chanceler Adenauer respondeu, em alemão. Disse que Foster Dulles tinha expressado seus próprios sentimentos declarando que os acordos de Paris não tinham como objeto primordial o rearmamento da Alemanha, mas o fortalecimento da comunidade das nações do mundo livre. Considerava o orador como altamente significativo que o primeiro tratado de amizade, comércio e navegação assinado pela República Federal Alemã fosse com a grande nação americana. Estava certo de que esse tratado terá "consequências felizes".

Depois disso, Adenauer fez um discurso em português, no qual disse que o tratado hoje assinado com a Alemanha vai muito além das cláusulas que contém. Esse instrumento simboliza, com efeito, o ponto final do restabelecimento de relações normais entre nossos dois países, e restabelece, mais uma vez, nossas relações comerciais colocando-as em um regime de paz".

O chanceler Adenauer fez um discurso em português, no qual disse que o tratado hoje assinado com a Alemanha vai muito além das cláusulas que contém. Esse instrumento simboliza, com efeito, o ponto final do restabelecimento de relações normais entre nossos dois países, e restabelece, mais uma vez, nossas relações comerciais colocando-as em um regime de paz".

Terminou o chanceler alemão explicando as razões e os objetivos desta proteção e frisando que na região do mundo onde ela se aplica "devem reinar a paz, o bem-estar, a justiça e o progresso cultural e material", mas que todos devem compreender que a amizade entre duas nações livres representa muito mais que uma comunidade apenas de interesses. (F. P.)

HERMANN EHLE

BONN, 29 — O sr. Hermann Ehler, presidente do Parlamento Federal da Alemanha Ocidental, que faleceu na noite de quinta para sexta-feira, no Hospital Evangélico de Oldenburgo, e que foi vitimado por uma crise cardíaca, aos 55 anos, era também vice-presidente do Partido Democrata-Cristão e um dos principais porta-vozes do protestantismo alemão. Durante toda a sua carreira, desempenhou considerável papel político na vida da nova República Alemã, no seio do seu Partido, intervindo constantemente em favor de uma estreita colaboração entre os representantes de várias confissões.

Depois de estudos de Direito nas Universidades de Bonn e de Berlim, recebeu o grau de doutor, sendo membro importante da Igreja reformada e também fazendo parte da Assembleia de Berlim.

Em 1933, com o regime Nacional Socialista, assumiu a direção da Igreja Confessional (protestante) da Prússia. Foi com esse título que veio a ser preso por várias vezes pelos nazistas. A sua oposição ao regime o obrigou a renunciar a qualquer atividade oficial, em 1939. Durante a guerra, foi mobilizado como oficial da DCA.

Em 1945, foi nomeado conselheiro jurídico do Consistório Protestante de Oldenburgo, e foi eleito deputado ao Parlamento Federal, numa lista cristã-democrata, tendo conservado o seu mandato durante a segunda legislatura.

Em 19 de outubro de 1950, foi proclamado presidente do Bundestag, depois de haver ocorrido a demissão, por motivo de enfermidade, do dr. Erich Koehler.

Um dos traços principais da sua carreira política, foi a atitude inde-

(Continua na 4.ª página)

Incidente diplomático em Moscou

O secretário Smerlatte será transferido para Washington, sem nada constar em sua folha de serviços

WASHINGTON, 29 — Os EE. UU. declaram que a esposa de um diplomata americano em Moscou abandonou a Rússia, em virtude de seu incidente com um agente da polícia secreta russa.

O porta-voz do Departamento de Estado, declarou que Smerlatte, 29, secretário da embaixada americana em Moscou, será transferido para Washington e que sua esposa, protagonista do incidente, o acompanhará, naturalmente. A retirada de Smerlatte de Moscou deverá ocorrer nos próximos dias.

Disse ainda que esse incidente não será lançado à folha de serviços daquele diplomata, que é considerado como muito capaz. Enquanto isso, outros altos funcionários do Departamento de Estado dizem que os Estados Unidos não tencionam romper suas relações com a Rússia apesar deste novo e "grave" atrito entre os dois países. (U. P.)

INCIDENTE COM DIPLOMATA BRITÂNICO

LONDRES, 29 — O Foreign Office informou, hoje, que os dois membros da embaixada britânica em Moscou, que tiveram um incidente com funcionários russos, foram retirados da Rússia.

Segundo o "Daily Telegraph", os dois diplomatas britânicos "derrubaram" vários policiais russos após uma festa, em Moscou, em que se encontravam. Depois de visitar o Ministério da Cultura e a União dos Escritores, Laxness, de 52 anos, é possuído de um dos "irmãos Stalin da Paz e foi acusado nos Estados Unidos de ser comunista, porém

Seria afastado o General Naguib Banidos os "Irmãos Muçulmanos"

Centenas de prisões em todo o Egito -- Muitas armas e munições apreendidas

CAIRO, 29 — Circulam rumores, não confirmados, sobre a demissão do presidente da República, general Naguib. (F. P.)

EXISTE A CRISE

CAIRO, 29 — Os círculos oficiais recusam comentar os boatos sobre a renúncia de Naguib. Mas o comunicado da Presidência da República não aparece há dias, e o telegrama de felicitações que o presidente enviou a Nasser depois do atentado não foi publicado na imprensa. Naguib não tomou parte em nenhuma das manifestações e cerimônias que marcaram a assinatura do acordo anglo-egípcio.

A imprensa registra hoje em simples nota de "Socialis", que Naguib foi ontem à residência de Nasser e com ele conferenciou. Em certos jornais de língua árabe o título de "Presidente da República" não foi mencionado.

Os círculos oficiais não negam a existência de crise, mas recusam confirmar ou desmentir a renúncia do chefe de Estado. (F. P.)



AGUA GELADA NAS VEIAS — Paris — O faquir Karmal deve ter água gelada nas suas veias. Derrama chumbo derretido na palma da mão nua! Com um truque como este, ele conseguiu iludir mesmo os maiores ilusionistas reunidos no Festival de Mágicos de Paris. (Foto Planet, exclusiva).

Os comunistas atacam Hemingway e a Suécia

Aham que o Prêmio Nobel de Literatura deveria ser concedido a Laxness, membro do Congresso Mundial da Paz (comunista)

Vienna, 29 — Os comunistas atacaram, hoje, o escritor americano Ernest Hemingway, e a Suécia, por ter esta concedido aquele o Prêmio Nobel de Literatura de 1954.

O jornal "Volksstimme" (Voz do Povo), órgão oficial do comunismo austriaco, diz que a "pressão ocidental" é responsável pelo fato, e que o prêmio deveria ser atribuído ao escritor islandês Halldor Laxness, membro do Congresso Mundial da Paz dominado pelos comunistas. (U. P.)

N. da R. — O escritor islandês Laxness é romancista importante; mas nesse caso volúvel. Já mudou três vezes de credo e ideologia. Ultimamente estava no indício de Moscou, como ex-comunista. Agora, obtive, parece, perdão, como ex-premiado.

LAXNESS EM PRAGA

Londres, 29 — O escritor Halldor Laxness se encontra atualmente em Praga, segundo anuncia a agência noticiosa tcheca.

Uma transmissão da agência UTK ouvida nesta capital disse que Laxness chegou ontem à capital da Tcheco-Eslováquia e que visitou o Ministério da Cultura e a União dos Escritores.

Laxness, de 52 anos, é possuído de um dos "irmãos Stalin da Paz e foi acusado nos Estados Unidos de ser comunista, porém

prefere que se lhe chame de "socialista progressista". (U. P.)

A QUEM HEMINGWAY TERIA CONCEDIDO O PRÊMIO NOBEL

Copenhague, 29 — A baronesa Karen Blixen-Finecke, mais conhecida pelo nome de Isaac Dinesen, a quem Ernest Hemingway teria concedido o Prêmio Nobel se isto dependesse dele, disse hoje que o "voluntário americano" seguiu aquilo a que tinha o justo direito.

"Hemingway não só merece a honra do prêmio porque deixou sua vida em Kenya em seu livro 'Minha fazenda africana', disse que seu espólio contém: pessoalmente a Hemingway.

Ela o conheceu de outra forma. Entre os "ursos" que recebia da Europa — manifestou — havia "monstros de palha" e de dois em dois gostou realmente. Depois de ler o primeiro, guardou-o em sua biblioteca, porque se autor era "um verdadeiro escritor". O livro se intitulava "A Deus as Armas".

(Continua na 10.ª página)

O ATENTADO

CAIRO, 29 — Foram presos todos os envolvidos pelo atentado de ontem contra Gamal Nasser: todos pertencem aos "Irmãos Muçulmanos". Os matins anunciam que o atentado foi preparado pela organização terrorista dos Irmãos. O Cheikh El-Hoddebi, chefe supremo, empregava, sem conhecimentos dos "irmãos", células terroristas, para criar desordens e ameaçar adversários.

O centro terrorista havia treinado Mahmoud Latif, dois meses antes. Durante as semanas recebeu lições de tiro, fazia regularmente exercícios. Só depois desse treino recebeu ordem de matar o primeiro-ministro, foram adotadas disposições para permitir a execução. Duas vezes tentou colocar-se em posição favorável; mas, segundo a imprensa, sempre ficou longe da tribuna. Chegou a Alexandria à véspera; seguiu para o local muito tempo antes da reunião, escolhendo cuidadosamente o lugar. O primeiro ministro falava à multidão de uma varanda preparada como tribuna, um primeiro andar. A primeira bala entrou no corrimão da tribuna a alguns centímetros do primeiro-ministro, e as outras não tiveram precisão porque um operário que se encontrava perto tentou desarmar Latif. Uma das balas, no entanto, atingiu nos rins o advogado Ahmed Badr, que estava ao lado do primeiro-ministro. (F. P.)

DISOLUÇÃO

PARIS, 29 — O rádio do Cairo anuncia a "dissolução da Associação dos Irmãos Muçulmanos, no interesse geral, dados os seus objetivos subversivos e métodos criminosos". (F. P.)

SEISCENTOS PRESOS

CAIRO, 29 — Estão presos 600 "irmãos muçulmanos", segundo fontes autorizadas. Não há notícia do "gula supremo Hassan El-Hoddebi, mas seu nome é citado no jornal oficial "Al-Gumburiya", como "chefe responsável que deu ordens às seções do movimento terrorista secreto que existia na Associação". (F. P.)

ARMAS APREENDIDAS

CAIRO, 29 — O ministro de Estado, coronel Anwar El-Sadat, declarou que o governo adotará medidas radicais contra a "Fraternidade Muçulmana". "A revolução não permitirá que a nação seja enganada, em nome da religião. Em prazo muito breve se dará a conhecer severos castigos". Em Port Said que a polícia varreu a carpintaria de um membro da Fraternidade, e descobriu

Resenha Internacional

ARGENTINA — A lei que concede automaticamente a cidadania argentina a todo estrangeiro depois de cinco anos de residência no país, a menos que declare a decisão de não aceitar, entrou em vigor hoje, com a publicação no Diário Oficial.

DINAMARCA — A presença de poeira proveniente de uma arma atômica ou a hidrogênio foi revelada na maior parte do território dinamarquês, anunciou hoje, o Estado-Maior, que espera que os testes radioativos de qual constata por vários laboratórios.

ESPANHA — "São favoráveis as perspectivas da cooperação econômica entre os Estados Unidos e a Espanha", declarou Harold Stassen.

ESTADOS UNIDOS — Agentes da Polícia Federal de Investigações (FBI) detiveram em Nova York e Chicago, outros membros do Partido Nacionalista Português, que foram acusados de "conspiração para derrubar o governo dos Estados Unidos".

FORMOSA — Nove navios de guerra comunistas foram grandemente avariados e um deles provavelmente submergido, num choque naval verificado ao norte de Tachen.

GUATEMALA — A Assembleia Nacional que redigirá a nova Constituição de Guatemala inaugurou suas sessões hoje e o presidente Castillo Armas prometeu desenvolver uma política de harmonia e solidariedade entre os povos americanos.

INDOCHINA — O jornal "Nhan Dan", órgão oficial do Partido Comunista do Vietnã do Norte, sugeriu a expulsão do pessoal desse conselho.

IRAQ — O Senado do Irã aprovou, ontem, o acordo internacional em virtude do qual será iniciada a exploração do petróleo iraniano.

ITALIA — O poderoso Partido Comunista Italiano sofreu sério revés quando 2 de seus deputados foram suspensos pela Câmara por 7 dias. Esta é a primeira medida de tal natureza aprovada pela maioria da Câmara, a pedido do presidente desta.

IUGOSLÁVIA — O governo polonês propôs ao governo iugoslavo o restabelecimento das relações diplomáticas, anunciou um porta-voz do Secretariado de Estado dos Negócios Estrangeiros, numa entrevista à imprensa.

ONU — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou hoje por unanimidade, uma resolução "lamentando" que forças nacionalistas chinesas ainda se encontrem em território da União da Birmânia.

PAQUISTÃO — O primeiro-ministro Mohammed Ali, declarou, hoje, que "não haverá modificação alguma na política exterior" do país em consequência dos decretos do governo que dissolveram a Assembleia Constituinte e proclamaram o estado de sítio em todo o Paquistão.

UNECSO — O Equador ameaçou hoje retirar-se da UNESCO (Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas). Fontes oficiais declararam que o Equador se retirará da UNESCO se não forem atendidos seus pedidos sobre assistência técnica e o regime de bolsas de estudos.

brui granadas de mão, muitas munições e armas. Em Helwan, subúrbio do Cairo, também se encontraram muitas armas, ocultas na casa de outro membro da entidade. (U. P.)

O SECRETÁRIO-GERAL

CAIRO, 29 — Foi eleito Abdel-Kader Ouda, secretário-geral da Fraternidade Muçulmana. (U. P.)

COMANDO EM SUEZ

CAIRO, 29 — O general Taha Eddine foi nomeado comandante das forças egípcias da base do Canal de Suez e zona oriental do delta do Nilo. Integrar-se na organização do general Ali Amer, comandante-supremo das forças egípcias do Canal. (F. P.)

Literatura e Arte

(NAS 8.ª e 9.ª PAGINAS)

COLABORAÇÕES DE:

Otávio Tarquínio de Sousa
Adalgisa Nery
Octávio de Faria
Adolfo Casar Monteiro
Edison M. Cabral
Maurício Caminha de Lacerda
Luís Jardim
Adonias Filho
Tomás Seixas
Carlos Alberto de Medina

SEÇÕES:

Livros da Semana
Letras Estrangeiras

ILUSTRAÇÕES:

Farnese Dilson

Confirmada a pena de morte

O Tribunal de Recursos recusou a petição de Fatemi

TEERÁ, 29 — A Corte de Apelação Militar confirmou ontem a condenação à morte, proferida contra Hossein Fatemi, antigo ministro do doutor Mossadegh.

A mesma corte confirmou igualmente as penas de trabalhos forçados perpétuos infligidas aos antigos deputados Chayegan e Razavi. (F. P.)

CONFIRMADAS DOZE PENAS DE MORTE

TEERÁ, 29 — Foram confirmadas hoje pela Corte de Apelação Militar as penas proferidas contra doze oficiais, entre os quais quatro coroneis e dois maiores, condenados à morte no dia 15 do corrente por tração em benefício dos comunistas. (F. P.)

OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS E OS PARTIDOS POLÍTICOS

TEERÁ, 29 — Serão passíveis da pena de morte os funcionários e agentes dos serviços públicos, civis ou militares, que doravante aderirem a um partido político, segundo disposições previstas por um projeto de lei enviado ontem pelo governo ao parlamento. Nos termos desse projeto de lei os funcionários deverão, além de abster-se da adesão aos partidos políticos, prestar um juramento de fidelidade ao soberano "diante do Trono-Poderoso". O Senado aprovou unanimemente o pedido do governo para a adoção de urgência a respeito desse projeto, que terá como resultado tornar todos os contraventores passíveis da acusação de traição. (F. P.)

NAO ERA O PRINCEPE ALI REZA

TEERÁ, 29 — Declara-se que a pessoa encontrada nas florestas de Mazandaran, perto do Mar Cáspio, não era o príncipe Ali Reza, porém Ghilam Reza, outro irmão do Xá, anunciou a emissora oficial que se deslocou junto aos seus ovinos pela "notícia", acrescentando que reconheceram as buscas para encontrar o príncipe-herdeiro presuntivo. (F. P.)

ANIVERSARIO PARLAMENTAR DE CHURCHILL

LONDRES, 29 — Sir Winston Churchill festeja hoje os seus trinta anos de vida parlamentar ininterrupta. Eleito para os Comuns no dia 29 de outubro de 1924, foi constantemente reeleito depois, apesar de ter mudado de circunscrição uma vez. Mas a sua estria na vida parlamentar não data de 1924. De 1906 a 1908 Churchill foi deputado conservador de Oldham Right e, de 1908 a 1922, deputado liberal de duas circunscrições, uma das quais venceu. Excluiu-se, pois os dois anos entre 1922 e 1924, sir Winston foi membro do parlamento britânico há 32 anos.

Neste mês sir Winston comemorará igualmente o seu octogésimo aniversário, fazendo assim parte da elite dos estadistas e estadistas que foram primeiros ministros aos 80 anos. Nessa oportunidade a Câmara dos Lordes e a Câmara dos Comuns se reunirão em Westminster para aclamá-lo e oferecer-lhe o seu retrato. — (F. P.)

IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES CONDIÇÕES DOS GREVISTAS Declarações do ministro do Trabalho nos Comuns

LONDRES, 29 — Encontram-se em impasse as negociações para o reinício do trabalho nos portos ingleses — é o que resulta de declaração feita nos Comuns por sir Walter Monckton, ministro do Trabalho, o qual salientou que os empregadores dos portos ingleses de província em greve não poderiam aceitar a extensão a esses portos da fórmula de compromisso negociada entre os grevistas de Londres, representantes pelo Sindicato dos Estivadores, e os empregadores deste porto, como haviam pedido os planos dos grevistas de Londres, os portos ingleses reunidos ontem. Os empregadores apresentaram como motivo da sua recusa o fato de o Sindicato dos Estivadores, que negociou o acordo londrino, não ser a organização representativa dos grevistas de província; esta organização é o Sindicato Geral dos Transportes que não reconhece a greve.

Logo após a declaração de sir Walter Monckton a respeito da greve, reuniu-se um Conselho de gabinete em Downing Street 10 (F. P.).

Condições dos grevistas

LONDRES, 29 — Richard Barrett, Secretário Geral dos Sindicatos dos Grevistas dos Portos Ingleses, declarou que as propostas patronais foram examinadas, pela sua comissão executiva, bem como pelos sindicatos dos marinheiros e membros da comissão de ligação com os grevistas "não oficiais" do Sindicato dos

transportes e operários não especializados.

Depois desse exame — prosseguiu a base proposta para o reinício do trabalho segunda-feira próxima foi considerada aceitável, mas com duas condições: a primeira é a de que nenhuma medida de represália seja tomada contra os grevistas, nem em Londres nem noutros portos; segunda exige que as condições aceites por Londres sejam aplicadas nas outras localidades afetadas pela greve.

A primeira dessas condições já foi aceita pelos empregadores, mas estes recusam no momento aceitar a segunda, porque, acentuam, o conflito, nascido em Londres, se limita à capital e as propostas formuladas não foram discutidas senão com aqueles que estavam nelas estritamente interessados.

De fato — acrescenta-se — não há conflito sobre as horas suplementares sendo em Londres, porque nos demais portos ingleses registram-se apenas greves desoladoras.

Por isso, como reconheceu o próprio Ministro do Trabalho, em seu comunicado, acredita-se nesta capital que, no momento, o impasse subsiste. (F. P.)

Nova reunião do Sindicato dos Armadores

LONDRES, 29 — Se na Inglaterra se aguarda com impaciência a reunião do Sindicato dos Armadores

(Continua na 10.ª página)

Nos Estados Unidos ELEIÇÕES ESTADUAIS NO CENÁRIO NACIONAL

Os 48 Estados norte-americanos têm eleições este ano, ara a Câmara de Representantes. E 35 Estados elegerão também senadores, renovando 13 do Senado.

34 Estados elegem ainda governadores, dos quais 23 são agora republicanos e 11 democratas. Há no país 29 governadores republicanos e 19 democratas.

Essas eleições são particularmente importantes porque determinarão o controle do Congresso durante dois anos, indicarão as diretrizes da opinião e influirão no planejamento partidário para as eleições presidenciais de 1956.

A eleição de um governador de Estado tem importância nacional.

Nos Estados do Oeste, os trabalhos de irrigação e energia hidroelétrica incumbem ao governo Federal; geralmente com a cooperação do Estado.

Há ocasionais divergências. Muitos preferem a iniciativa privada, e se opõem à gestão do governo Federal. Em tais casos é decisiva a atitude do governador. E este designa o sucessor, para o restante mandato, se morre um deputado federal.

De outro lado, as circunstâncias nacionais influem na eleição do governador. A política agrícola de Washington pode, nos Estados Agrícolas, determinar a escolha de governador favorável ou oposto ao governo Federal. O mesmo ocorre nos setores do Trabalho, Indústria e Comércio.

A popularidade ou impopularidade do presidente dos Estados Unidos também influem nas eleições locais.

Muitos governadores se converteram em senadores de grande influência e alguns ascenderam à administração suprema. Desde 1900, durante 28 anos o cargo de governador coube a um antigo governador de Estado: — Theodore Roosevelt, Wilson, Coolidge e Franklin Roosevelt.

Atualmente, Sherman Adams, assistente de Eisenhower, foi governador do New Hampshire; e o Secretário do Interior, Douglas McKay, foi governador do Oregon.

São vastos os deveres do governador, verdadeiro chefe do Estado local. Seu governo protege a vida e a propriedade, faz e conserva estradas, promove a defesa dos recursos do Estado, dá educação gratuita, salvaguarda a saúde coletiva, recebe rendas, cuida das necessidades e assume todas as responsabilidades inerentes aos modernos governos democráticos.

Quando chegam as eleições estas representam o julgamento do governador que se candidata à reeleição. E com frequência ele colabora com os senadores Federais do Estado, em prol dos interesses deste, obtendo maiores verbas para os empreendimentos a seu cargo ou no seu Estado.

Alguns planejamentos e realizações do governo Federal são diretamente confiados ao governador na parte realizada em seu Estado; por exemplo a assistência à velhice, à infância, rodovias de interesse geral, desemprego, aeroportos, etc.

Em tais ensejos cada Estado age como parceiro ou sócio do governo Federal, nos cumprimentos de leis que beneficiam a toda a Nação.

Porque essa colaboração se acentua dia a dia, as eleições de governador que se realizam este ano refletirão portanto a opinião pública, não apenas em âmbitos locais mas em muitos aspectos de caráter nacional. (USIS).

Construirão moradias para o povo francês

Reunião do gabinete Mendès-France aguarda-se a decisão socialista

PARIS, 29 — O conselho de ministros aprovou medidas para estimular a construção de moradias e resolver o que Mendès-France considera o problema mais urgente. Foi estabelecido um plano de 3 anos, acelerando a cadência da construção, com maior auxílio do governo por meio de empréstimos e créditos.

O conselho de ministros aprovou outras medidas internas, como distribuição gratuita de açúcar aos "economicamente fracos" (500.000), reduções na economia, das viagens dos membros do governo a partir de 12 de novembro, e medidas de alívio fiscal cujos detalhes serão anunciados. Foi nomeado o vice-almirante Paul Ortoli, para comandante-chefe da zona estratégica do Oceano Índico. (F. P.)

265.000 MORADIAS

PARIS, 29 — O governo decidiu ordenar a construção de 265.000 moradias no próximo ano. Muitas serão casas baratas construídas com fundos do governo. Segundo se informa a França necessitaria neste momento 7.200.000 moradias.

O governo decidiu também reduzir e simplificar os impostos de certas categorias de trabalhadores, e aumentar as pensões a empregados das ferrovias de segunda classe, bondes e ônibus. (U. P.)

A PARTICIPAÇÃO SOCIALISTA

PARIS, 29 — O Partido Socialista tem "grandes probabilidades" de participar do poder, ao terminarem os

ASMA
VOLTAIREM OS APANADOS
COMPRIDOS EUFIN DE
Boehring, Mannheim, Alemanha.
(G103)



1984 — O primeiro ministro Churchill, fazendo a 27.ª reorganização do seu Gabinete, diz a Macmillan, Eden e Butler que eles têm de ser afastados. Estão muito velhos Winston, que foi afastado progressivamente mais moço desde seu octogésimo aniversário faz uma meia-promessa de que se aposentará ao chegar aos 15 anos



EDMUNDO BITTENCOURT

Lembrando o II.º aniversário da morte de Edmundo Bittencourt, Carlos Maul escreveu em *O Dia* este afetuoso e belo artigo:

EDMUNDO BITTENCOURT,
MEU AMIGO

"Há onze anos desaparecia deste mundo uma das figuras mais altas e expressivas da imprensa de opinião no Brasil: Edmundo Bittencourt, fundador do 'Correio da Manhã'. A sua memória, porém, permanece viva na folha criada e mantida pela sua inteligência fulgurante e pela sua fibra energética de batalhador pelas causas que dignificam a personalidade de uma nação. Meio século numa trincheira do espírito, como sacrifício da própria liberdade física e moral para que a não perdessem todos os que habitam esta terra ferocemente vítima de vandalismos políticos, deram-lhe uma fisionomia singular na classe a que serviu com integridade, intransigência e grandeza de alma. Admirável, e bastante, nas suas virtudes cívicas, no seu nacionalismo galhardo, no vigor com que sustentava os seus pontos de vista que sempre sobrepunham aos interesses privados as conveniências e os anseios coletivos. E muito lhe deve o nosso ofício, de prestígio e de autoridade, no presente, pela nobreza com que o exerceu e pelos exemplos oferecidos em tão longo tempo de magistério da letra de forma. O jornalismo no seu sentido mais elevado e profundo perdeu, com o seu desaparecimento, um de seus valores mais puros. O claro e aberto nessas fileiras com a sua morte é dos que não se preenchem nunca. Mas o claro que ele deixou no coração é dos que se coíbem com a boa lembrança do seu convívio e com a gratidão pelo bem que espontaneamente sempre quis proporcionar-me. De uma feita, em palestra com M. Paulo Filho, Edmundo estranhou que eu não tivesse emprego público, num país onde ninguém escapava ao fascínio dos cargos burocráticos. Parecia-lhe espantoso que eu me obstinasse em tirar da pena, exclusivamente, os meios de subsistência, e numa idade em que se impunha cuidar um pouco das garantias de tranquilidade futura. Nascu dessa conversa a sua iniciativa de arranjar-me uma situação, e como o diretor do 'Correio da Manhã' fosse então o deputado pela Bahia, pediu-lhe que em seu nome falasse a Antônio Carlos, presidente da Câmara. Em resumo: fui nomeado redator de Anais do parlamento. M. Paulo Filho transmitiu-me a notícia que me sensibilizei, e eu escrevi a Edmundo o meu agradecimento. A sua resposta, datada de 11 de novembro de 1934, vale como um documento de delicadeza que guardo entre o que há de melhor no meu arquivo: 'Meu prezado Carlos Maul, — Recebi sua bondosa carta. Nada tem V. a me agradecer. Ao contrário, eu é que agradeço ao destino o ensejo que me proporcionou de lhe mostrar a grande estima em que o tenho por seu talento e pela sua esplêndida bravura. O Antônio Carlos é um homem de espírito, sabe o que V. vale; tenho certeza de que o nomeará, muito mais pelo amor de V. do que pelo meu empenho. Isso mesmo escrevi eu ao Antônio Carlos, numa carta que lhe mandei hoje, agradecendo a resposta que ele deu ao Paulo Filho. Creia-me com muito afeto e simpatia, seu amigo Edmundo Bittencourt.' Não ficaram, entretanto, aí as demonstrações carinhosas desse mestre que timbrava em manifestar-me a sua imensa bondade. Mais tarde, na oportunidade de um aniversário do 'Correio', como era de meu costume, mandei-lhe, ao seu retiro de Teresópolis, algumas linhas em que destacava o conceito de Epitáfio sobre o papel da amizade: 'O meu amigo é aquele que me ajuda a viver'. Pela volta do correio recebi esta carta: 'Meu prezado Carlos Maul, — Venho, com muito prazer, agradecer a V. me escrever por ocasião do aniversário do 'Correio da Manhã'. O convite que lhe fiz para colaborar no 'Correio' (vá lá para a sua modestia) me foi imposto pelo conhecimento e a estima do seu talento e da sua esplêndida maneira de escrever, riquezas que V. com liberalidade distribuiu por uma imprensa de vida efêmera e, às vezes, até de intuídos duvidosos. Não era esse, certamente, o meio que convinha ao seu idealismo e ao seu temperamento literário. Dai o meu convite. Quem com ele ganhou foi o 'Correio' que tem tido em V. um colaborador assíduo, variado e sempre interessante. Reciba um forte abraço do velho Edmundo Bittencourt'.

Haverá, certamente, uma ponta de vaidade na divulgação desses papéis íntimos em que a generosidade se derrama, emprestando-me qualidades acima de meus méritos. Eu quero, todavia, neste registro fixar apenas as linhas de um homem que me honrou com a sua ternura e me abriu um caminho iluminado nesta profissão de escritor público em que os espíritos são mais abundantes do que as flores. Edmundo Bittencourt tem o seu perfil na eternidade do bronze de uma estátua. É a imortalidade do jornalista. Para a minha sensibilidade, nos silêncios da minha emoção, é o Amigo que não esqueço."

CHÁ DAS FLÔRES

Show, quernesse, surpresas — Pela Escola Apostólica São Domingos — Quarenta meninos — Aprendem a cuidar da terra e dos animais — Lavadores que cantam admiravelmente

A Escola Apostólica São Domingos, em Juiz de Fora, lá moram os educandos, em sua maioria, de 14 a 16 anos, de diversas famílias, que vivem em condições de pobreza. No terreno funciona o Clube Agrícola, onde os alunos aprendem a trabalhar a terra e os animais. Já possuem setecentas laranjeiras, trinta abacateiros, vinte canjeiros, duas bananeiras e outras variedades de frutas. Além disso, possuem uma horta, com alface, couve, feijão, milho, etc. Os alunos também aprendem a cuidar dos animais, como galinhas, coelhos, etc. A escola também oferece aulas de português, matemática, história, geografia, etc. Os alunos são muito interessados e trabalham muito bem. A escola é dirigida por um padre, o Sr. Carlos Webster, e por uma professora, a Sra. Esperado no Rio.

SIR CHARLES WEBSTER ESPERADO NO RIO
LONDRES, (B.N.S.) — Sir Charles Webster, K. C. M. G., a desleal autoridade britânica, chegou ao Rio de Janeiro no dia 6 de novembro. Sir Charles realizará no dia 11 de novembro, às dez horas, uma palestra sobre "A Política Externa da Grã-Bretanha nos séculos XIX e XX", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, av. Graça Aranha, 22. A palestra será dada em português e inglês. Sir Charles também dará uma palestra sobre "A Política Externa da Grã-Bretanha nos séculos XIX e XX", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, av. Graça Aranha, 22. A palestra será dada em português e inglês.

PRIMEIRO SELO DE NATAL DO TUBERCULOSE
adquirido pelo presidente da República

A Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose faz circular, todos os anos, o "Selo de Natal do Tuberculose". Com o produto arrecadado da venda desse selo amplia os seus recursos para adquirir mais unidades de abrigos, aumentar o número de leitos nos hospitais e comprar medicamentos. A campanha do ano em curso, teve início com a venda do primeiro selo de 1954, a Presidente da República. O S. C. Filho por ocasião do seu despacho com o ministro da Saúde, recebeu a comissão da Federação, constituída dos sr. Regino Fernandes, presidente; dr. Lino Pinheiro Guimarães, presidente da Sociedade Brasileira de Doenças Torácicas; Carlos Perceval Barros Vidal, da diretoria da Federação.

JAZIDA PARA CALCÁRIO, PARA CIMENTO
EM BELO HORIZONTE — URGENTE
Vende-se, à vista, de 14 alqueires, com uma rica jazida calcária, no centro, estrada de ferro, dentro do terreno e estrada de ferro, em volta, Carvalhos Perceval Barros Vidal, 119 da manhã — Belo Horizonte. (23099)

Concluído um convênio petrolífero Brasil-Bolívia

As negociações versaram sobre a aquisição de gasolina boliviana para o suprimento de Mato Grosso. Toda a região do Oeste daquele Estado será abastecida pelo óleo do país vizinho

Segundo nota oficial distribuída à imprensa pelo Conselho Nacional do Petróleo, concluíram-se os entendimentos que se vinham realizando entre as autoridades bolivianas e brasileiras, para o desenvolvimento do intercâmbio comercial entre os dois países.

De conformidade com a orientação traçada pelas Chancelarias dos dois países, através das negociações, inicialmente embebedadas, pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz, versam as negociações ora concluídas sobre a aquisição de gasolina boliviana para o suprimento do Oeste do Mato Grosso, no alto do Corumbá-Campes Grande.

As bases do convênio

A Bolívia fornecerá os seus produtos entregando-os à Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, por conta das empresas distribuidoras indicadas pelo Conselho Nacional do Petróleo na cidade de Santa Cruz de La Sierra.

A Estrada de Ferro Brasil-Bolívia encargará-se do transporte até os centros consumidores, no Brasil.

O Brasil fornecerá à Bolívia, para utilização no transporte, os produtos necessários para a manutenção dos produtos a serem entregues ao Brasil, 18 caminhões-tanques, de capacidade para 11.000 litros por unidade, de fabricação da Fábrica Nacional de Motores, bem como tanques e acessórios para o armazenamento, carga e descarga de produtos em Santa Cruz de La Sierra.

A frota de caminhões F.N.M. será empregada no transporte dos combustíveis entre a refinaria boliviana em Cochabamba e a cidade de Santa Cruz de La Sierra.

Forma de pagamento

Os pagamentos relativos aos fornecimentos, quer por parte da Bolívia, quer por parte do Brasil, serão feitos em moeda local.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

As negociações foram conduzidas pelo Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, por intermédio da representação diplomática da Bolívia no Rio de Janeiro e do Brasil em La Paz.

COM A PREFEITURA A ENGENHARIA DO TRAFEGO

Autorizada pelo presidente da República, a Chefia de Polícia celebrará convênio com a Municipalidade

O presidente da República autorizou a Chefia de Polícia a celebrar convênio com a Prefeitura do Distrito Federal, no sentido de coordenar atividades em proveito do tráfego e do policiamento nesta Capital.

O objetivo principal deste convênio é delegar à municipalidade carregar um serviço que vinha sendo executado pelo D. F. S. P. — o de engenharia do tráfego, para o qual o Serviço de Tráfego não está devidamente aparelhado. Acresce a circunstância que tal tarefa é uma especialização da engenharia municipal, através do setor de planejamento urbano, de vez que, modernamente, devem ser considerados nos projetos de construção dos logradouros públicos as correntes de tráfego, as medidas de orientação e controle, sinalização, estacionamento, etc., e outros fatores técnico-científicos de tráfego.

Para a execução desse convênio será criada uma Comissão Especial de Engenharia do Tráfego, que se incumbirá, especificamente, do aproveitamento das condições materiais que progressivamente vai oferecendo ao tráfego o desenvolvimento da cidade, enquanto a Polícia caberá complementar essa atuação, através dos seus elementos, para compor a obediência de todas as indicações e a observância das regras e convenções do tráfego.

Haverá, certamente, uma ponta de vaidade na divulgação desses papéis íntimos em que a generosidade se derrama, emprestando-me qualidades acima de meus méritos. Eu quero, todavia, neste registro fixar apenas as linhas de um homem que me honrou com a sua ternura e me abriu um caminho iluminado nesta profissão de escritor público em que os espíritos são mais abundantes do que as flores. Edmundo Bittencourt tem o seu perfil na eternidade do bronze de uma estátua. É a imortalidade do jornalista. Para a minha sensibilidade, nos silêncios da minha emoção, é o Amigo que não esqueço."

Os flagrantes acima vêm-se, em primeiro plano, o sr. Pedro Calmon no momento em que entregava ao sr. Bastos Tigre a "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes. Em baixo: aspectos da sala de consultas da Biblioteca Central da Universidade do Brasil.

A Biblioteca Central da Universidade do Brasil comemorou ontem o seu 4.º aniversário de fundação. A solenidade comemorativa estavam presentes o magnífico reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon; o vice-reitor da mesma universidade, sr. Deolindo Couto; diretor da Biblioteca Central da referida universidade, sr. Bastos Tigre; diretor dos Cursos da Biblioteca Nacional, sr. Caetano Dias; sr. Lúcia Sampaio, representando o presidente do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação; diretores de departamentos e representantes de diretores acadêmicos; bibliotecários da Biblioteca Nacional, do DASP, do Ministério da Educação e Cultura, do Ministério da Justiça e das universidades, e funcionários da universidade do Brasil.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem no Ensino, nas Letras e Artes.

Logo no início da solenidade, o sr. Pedro Calmon fez entrega ao sr. Bastos Tigre da "Medalha Anchieta", oferecida pela Secretaria de Educação da Prefeitura do D. Federal aos que se distinguem

De São Paulo:

RIO E SÃO PAULO: CAMPEÕES DA MORTE EM ACIDENTES DE VEÍCULOS — OS CICLISTAS VÃO CHEGAR E O ESPÍO VAI VOLTAR — DEPOIMENTO DE UM CIRURGIÃO DE RENOME SOBRE O REMÉDIO QUE CURA CÂNCER: "OBTIVE RESULTADOS ESPETACULARES!"

R. P.

SÃO PAULO, 29 (CORREIO DA MANHÃ) — Esta notícia não é mais novidade e certamente não dá aos paulistas nem aos cariocas motivos de orgulho por baterem um grande recorde: o triste recorde de mortes em acidentes de trânsito. Nesta capital, a média de feridos é de sete mil por ano. O Rio ganha de nós, e longe, muito longe.

Todas as campanhas contra acidentes têm sido inúteis. A única coisa que, em São Paulo, deu algum resultado, foi a iniciativa da Prefeitura, proibindo o uso da buzina em certas zonas da cidade. Nessa região, os acidentes diminuíram. A buzina irrita o motorista e desconforta o pedestre.

Mas a causa principal dos acidentes não é o nervosismo. É a mania da velocidade, é o absoluto desprezo pela vida humana. Não só técnica, mas também, aquela que, em educação, mesmo, daquela que se aprende em casa, daquela que nos avós chamavam de "chá de crianças". São Paulo se torna cada dia que passa mais educado.

Os dados estatísticos sobre acidentes de trânsito, porém, não são os mesmos. São Paulo tem, proporcionalmente, parcelas de 10 mil veículos:

Detroit 6.10
Cleveland 6.40
San Francisco 7.00
Boston 7.80
Nova York 9.90
Los Angeles 9.92
Baltimore 11.3
São Paulo 14.2
RIO DE JANEIRO 20.5

Fantástico! E note-se que esses números se referem apenas aos que morrem instantaneamente.

Qual a solução para essa calamidade nacional? Só campanhas não adianta. Era preciso que, ao lado de uma campanha intensa e permanente de educação do motorista, do pedestre, se fizesse uma revisão do Código de Trânsito. Muitas pedras e pedras. Com muitas camadas, o abuso tende a aumentar.

A CHEGADA DA VOLTA DO ATLÂNTICO

Termina amanhã a grande prova prova ciclista 1.ª Volta do Atlântico, a maior da América. Parece que os colombianos vão ganhar. Em equipe e individualmente. Vez, que ia bem,

MARINHA

DE RECIFE PARA FERNANDO DE NORONHA O "TRIUNFO" TRANSPORTOU MATERIAL PARA A F.A.B.

Esperado em La Guayra o "Almirante Saldanha" — Decretos assinados — Designado o almirante Luciano de Azevedo — Assunção de comando — Admissão à Escola Naval — Levantamento hidrográfico — Comando do "Duque de Caxias" — "Semana da Marinha"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou a Fernando de Noronha o navio "Triunfo", transportando material para a Força Aérea Brasileira.

Esperado em La Guayra o "Almirante Saldanha"

O navio escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra, João de Deus Reis, está em viagem de inspeção ao longo da costa brasileira, com o objetivo de inspecionar as guardas-marinhas, suspender de Cartagena com destino a La Guayra.

O comandante Aarão Reis informou que a recepção das autoridades colombianas foi bastante carinhosa, quer em Cartagena quer em Bogotá.

Do lado colombiano, o comandante Al Mérito José Maria Cordeiro e a guarnição do veleiro destróier em Bogotá em homenagem a Simão Bolívar. Por ordem do comandante, o navio uma banda militar colombiana na tocou o hino nacional brasileiro.

Decretos assinados

Foram assinados na pasta da Marinha os seguintes decretos: promoção ao posto de almirante de 1.ª classe de Antonio Vieira de Araújo e Mario de Araújo Lessa; a graduação de segundo-gradado do alferes Waldemar José de Azevedo; a graduação de primeiro-gradado de Silva e transferências de para a reserva remunerada; aposentando Felix José de Moura, Norberto Augusto do Sacramento e Tertuliano da Silva.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Heitor Dolle Mala e os comandantes Francisco Augusto Simões de Alcantara, Euzébio Marques Rodrigues Fraga, Milton Castanheira da Vilhena, Geraldo da Cruz Ribeiro e os tenentes Manoel Bezerra Filho e Luiz Aureliano Castilho.

Almirante Teobaldo Pereira

O enterro do almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, falecido em Bonn, na Alemanha, sairá hoje, às 16 horas, da capela do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Curso de hidrografia para oficiais

Foram indicados para o curso de hidrografia os primeiros tenentes Agilberto Tenenbaum, Acassuass Xavier, Antonio de Menezes, Alvaro Palm Filho, Antonio Martins, Fernando Barreto Junior, Roberto de Andrade, Dimas Lopes da Silva, Coelho, Aurilio Otávio Freitas de Azevedo, Claudio de Azevedo.

Seguros contra fogo

CIA DE SEGUROS

Argos Fluminense

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

RUA MEXICO, 98 C

Wladyslaw vai voltar

Wladyslaw Widmanki é um polonês grã-fino, que possui, além desse nome, cinco ou seis outros e que, também, duas ou três outras nacionalidades. Segundo diz o Departamento de Ordem Política e Social, que o prender, Wladyslaw é "espião internacional" e veio para o Brasil a fim de trabalhar para a "cortina". Ficou logo noivo de uma jovem da sociedade paulistana, e assim estava à vontade para seu trabalho.

Não se sabe bem o que Wladyslaw espiava. A polícia não informou a esse respeito. Apenas diz que tinha uma missão especial entre os refugiados de guerra. Para isso usava impressos e carimbos da UNRRA.

Wladyslaw vai voltar, expulso. Colado depois quando chegar lá.

A PROPALADA CURA DO CÂNCER

Continuo a agitar a opinião pública a propalada cura do câncer por um engenheiro brasileiro, dr. Sebastião

Corain. Começam agora a procurar a imprensa pessoas que se dizem curadas por ele. Trazem provas, falam com entusiasmo. A coisa se torna mais séria. Hoje um médico de Santos, o cirurgião Francisco Pereira dos Santos é quem, falando ao jornal "Folha da Tarde", declara: "Obtive resultados espetaculares a nova droga". E adianta: "Pacientes que tinham um mês de vida estão passando bem há mais de um ano".

A descoberta, ao que indicam os depoimentos, é digna de estudos. O dr. Pereira dos Santos, que é cirurgião em Santos, fez questão de assinar suas declarações, "como contribuição a uma das maiores descobertas de todos os tempos".

Os que não perdesse o diretor do Instituto de Câncer, o fato de o descobridor ser engenheiro e não médico não tem a menor importância. Pasteur não era médico; Fleming não era médico; dezenas de descobridores de drogas não são médicos. O que não se pode, o que não é, é ignorar uma descoberta que talvez salve a vida de milhões de seres humanos, só porque o autor da descoberta (que, aliás, se baseia na Física) é um físico e não um escultor.

PLANO ADENAUER: PAZ MUNDIAL

(Continuação da 1.ª pag.)

pendente que adotou no decorrer dos últimos anos, na questão do restabelecimento da unidade nacional. Não cessou, contudo, de exercer os seus direitos políticos e que estudasse cuidadosamente todas as possibilidades que se pudessem oferecer, para o restabelecimento da unidade do país, por meios pacíficos. Foi ele quem recebeu, em 19 de setembro de 1952, uma delegação da Câmara Popular da Zona Russa, vindo para apresentar novas propostas.

Em 19 de outubro de 1952, foi eleito vice-presidente do Partido Cristão-Democrata, quando do congresso do Partido, reunido em Berlim. Depois da vitória conquistada pelo seu Partido nas eleições legislativas de 6 de setembro de 1953, foi triunfalmente reeleito para a presidência do novo Bundestag, por 487 votos em 487.

Em 22 de junho de 1953, a Universidade de Kiel lhe concedeu o título de doutor "Honoris causa". (F. P.)

INTERROMPERA SUA VISITA

BONN, 29 — Adenauer interrompeu

seu discurso em homenagem ao aniversário de 100 anos da fundação da Alemanha, para receber o ministro da Aeronáutica, o general Charles L. Bolle, subchefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos. Ontem, o ministro Eduardo Gomes recebeu em audiência especial o ilustre chefe militar, o qual se fazia acompanhar pelo general Paul Markins, Leigh Wade e Banderline e coronel Gallagher. No clichê, flagrante da visita, tendo ao centro o ministro Eduardo Gomes.

PROCESSOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos, chefe do Departamento de Operações do Exército, recebeu em audiência especial o ilustre chefe militar, o qual se fazia acompanhar pelo general Paul Markins, Leigh Wade e Banderline e coronel Gallagher. No clichê, flagrante da visita, tendo ao centro o ministro Eduardo Gomes.

SEGUER HOJE PARA A EUROPA

O cel. av. Paul Vachet, representante-geral da "Air France" na América do Sul, segue hoje, acompanhado de sua esposa, para Paris, por seis meses, para estudar a fim de exercer uma alta função junto à administração geral da companhia.

GOIAS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

COMEMORANDO O 10.º ANIVERSÁRIO DO DESAPARECIMENTO DE ANTOINE DE SAINT EXUPÉRY

PARIS, 29 (FP) — Foi inaugurada pelo sr. Diomedes Catroux, ministro da Aeronáutica na Biblioteca Nacional uma exposição comemorando o 10.º aniversário da morte do piloto e escritor St. Exupéry.

Retratos, desenhos, fotografias, manuscritos, cartas, livros e objetos pessoais expostos evocam toda a vida do homem e toda a obra do escritor, sua valise de avião, suas lembranças, sua máscara de oxigênio, e em seguida as cartas que escrevia a seus camaradas da "Aeroposta Argentina", em Buenos Aires.

Numerosos manuscritos figuram nessa exposição e sua última carta ao seu amigo Pierre Daboz: "Se for abatido, não lamentarei a morte, mas sim a falta de coragem".

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Eduardo Gomes recebeu em audiência especial o ilustre chefe militar, o qual se fazia acompanhar pelo general Paul Markins, Leigh Wade e Banderline e coronel Gallagher. No clichê, flagrante da visita, tendo ao centro o ministro Eduardo Gomes.

SEGUER HOJE PARA A EUROPA

O cel. av. Paul Vachet, representante-geral da "Air France" na América do Sul, segue hoje, acompanhado de sua esposa, para Paris, por seis meses, para estudar a fim de exercer uma alta função junto à administração geral da companhia.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

COMEMORANDO O 10.º ANIVERSÁRIO DO DESAPARECIMENTO DE ANTOINE DE SAINT EXUPÉRY

PARIS, 29 (FP) — Foi inaugurada pelo sr. Diomedes Catroux, ministro da Aeronáutica na Biblioteca Nacional uma exposição comemorando o 10.º aniversário da morte do piloto e escritor St. Exupéry.

Retratos, desenhos, fotografias, manuscritos, cartas, livros e objetos pessoais expostos evocam toda a vida do homem e toda a obra do escritor, sua valise de avião, suas lembranças, sua máscara de oxigênio, e em seguida as cartas que escrevia a seus camaradas da "Aeroposta Argentina", em Buenos Aires.

Numerosos manuscritos figuram nessa exposição e sua última carta ao seu amigo Pierre Daboz: "Se for abatido, não lamentarei a morte, mas sim a falta de coragem".

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Eduardo Gomes recebeu em audiência especial o ilustre chefe militar, o qual se fazia acompanhar pelo general Paul Markins, Leigh Wade e Banderline e coronel Gallagher. No clichê, flagrante da visita, tendo ao centro o ministro Eduardo Gomes.

SEGUER HOJE PARA A EUROPA

O cel. av. Paul Vachet, representante-geral da "Air France" na América do Sul, segue hoje, acompanhado de sua esposa, para Paris, por seis meses, para estudar a fim de exercer uma alta função junto à administração geral da companhia.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

IMIGRANTES HOLANDESES — Encontra-se em João Pessoa o sr. Erniek Schuurman, embaixador da Holanda no Brasil, que veio para discutir os interesses coletivos.

GOIÁS

PROCESO — Informa-se que o sr. Galeno Paranhos, candidato a governador, nas últimas eleições municipais, em Goiânia, foi processado pelo Ministério Público, por não ter apresentado a documentação exigida para a candidatura.

PARAIBA

COMEMORANDO O 10.º ANIVERSÁRIO DO DESAPARECIMENTO DE ANTOINE DE SAINT EXUPÉRY

PARIS, 29 (FP) — Foi inaugurada pelo sr. Diomedes Catroux, ministro da Aeronáutica na Biblioteca Nacional uma exposição comemorando o 10.º aniversário da morte do piloto e escritor St. Exupéry.

Retratos, desenhos, fotografias, manuscritos, cartas, livros e objetos pessoais expostos evocam toda a vida do homem e toda a obra do escritor, sua valise de avião, suas lembranças, sua máscara de oxigênio, e em seguida as cartas que escrevia a seus camaradas da "Aeroposta Argentina", em Buenos Aires.

Numerosos manuscritos figuram nessa exposição e sua última carta ao seu amigo Pierre Daboz: "Se for abatido, não lamentarei a morte, mas sim a falta de coragem".

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Eduardo Gomes recebeu em audiência especial o ilustre chefe militar, o qual se fazia acompanhar pelo general Paul Markins, Leigh Wade

Mato Grosso à venda

Vai para dois anos que o então presidente da República, em mensagem ao Congresso, enviou um projeto de lei — ver na última página a reportagem sobre as absurdas doações de glebas em Mato Grosso — dispondo a respeito da criação do Parque Indígena do Xingu. Estabelecia-se que as terras integrantes do mesmo ficariam reservadas às tribos nativas que as habitassem ou viessem a habitar, e somente poderiam ser divididas ou loteadas para o efeito de sua ocupação e exploração pelas diferentes tribos, ou por seus componentes. Mais ainda: o aproveitamento dos recursos naturais do Parque far-se-ia exclusivamente pelos índios, que dessa maneira proviriam a própria subsistência e a dos seus, bem como, em áreas delimitadas, pelo pessoal a serviço da respectiva administração, pois não seria justo deixá-lo à mercê dos improvisos.

O Congresso pôs o projeto à margem.

Em Mato Grosso, os governos são useiros e vezeiros em contemplar aventureiros com enormes extensões de terras. Uma das mais poderosas donas de latifúndios no Estado, chegou mesmo a realizar empréstimos de vulto a algumas das administrações passadas, tornando-se dessa maneira sua credora exigente.

No caso do Parque, o que há é uma consequência de abusos e escandalos anteriores. As glebas estão sendo distribuídas a latifundiários que as loteiam e ven-

dem, apodrecendo de ricos. Basta depositar uma caução de cem mil cruzeiros no Tesouro estadual. Como a Constituição determina que sem prévia autorização do Senado não se fará qualquer alienação ou concessão de terras públicas com área superior a dez mil hectares, os aventureiros e o Estado adotaram o critério do contrato de colonização. Mas as glebas, às vezes com uma área acima de 200 mil hectares, são entregues, pelo sistema velho da colonização, a quem delas se apropriar para loteá-las e vendê-las contra a lei, a justiça e a moral.

Nem o governo mato-grossense se pode chamar à ignorância do projeto em curso no Congresso ou do preceito constitucional quanto à alienação de terras. Também não desconhece a lei de 2 de agosto de 1938 sobre a proporção entre nacionais e estrangeiros residentes nos núcleos coloniais. Sem embargo, de mão leve e ligeira, contratou com a Empresa Colonizadora Rio Ferro Ltda. a entrega a esta de 200 mil hectares de terras situadas em ambas as margens do Rio Ferro, recebendo da contratante, apenas, cem mil cruzeiros a título de fiança. Não é um; são vários contratos do gênero. O governo alega que não faz doação. Faz entrega, para colonização. A verdade, porém, é que a Empresa não coloniza coisa alguma. Ven-

de com lucros de Ali-Babá o que lhe é entregue.

A Empresa é do japonês Toshio Matsubara. Em cada lote, nos oito anos de vigência do contrato — pela lei de contabilidade pública os contratos não podem ter vigência de mais de cinco anos — Matsubara receberá 2.175 cruzeiros. Em compensação, pelos lotes vendidos, ele já embolsou Cr\$ 5.484.581,50. Até o fim do prazo contratual, receberá mais Cr\$ 9.414.643,50. E o preço de cada lote varia de Cr\$ 62.000,00 a Cr\$ 75.000,00. Para tão próspero negócio, com uma simples fiança de Cr\$ 100.000,00 abocanhou 200 mil hectares!

Quanto à proporção nos núcleos coloniais de brasileiros em relação a estrangeiros, ou seja de 30% para os primeiros e de 25% para os de cada nacionalidade, Matsubara não liga. Dividiu os latifúndios em 800 lotes, cada um com uma extensão de 250 a 500 hectares, onde cerca da metade das terras se vendem a japoneses. O Parque, se vier um dia, já encontrará tudo loteado e adquirido pelos patrícios de Matsubara.

Estamos a escrever sobre assunto que o presidente da República bem conhece. Foi por sua iniciativa, ao tempo em que era o vice-presidente, que se redigiu a mensagem da qual se originou o projeto aludido. E de esperar que a sua autoridade mais alta se exerça para que Mato Grosso não venha a ser uma vasta propriedade de Matsubara e de seus japoneses calculadamente recrutados.

REPETIÇÕES

Entre os políticos que já se manifestaram a propósito das eleições e das falhas do regime, tem de ser ouvido o ex-ministro Tancredo Neves, cuja atitude durante os últimos acontecimentos, embora contrária à nossa, merecia e merece respeito. Mas há, para ouvi-lo, mais outro motivo: seu papel nas articulações da sucessão presidencial. Suas opiniões podem, num futuro próximo, pesar bastante.

Muito do que disse o ex-ministro está certo. Suas reflexões, por exemplo, sobre partidos políticos sem diretrizes programáticas e sem base ideológica explicam perfeitamente as preferências trabalhistas do PSD, partido ao qual o sr. Tancredo Neves pertence.

Outras opiniões do ex-ministro são, porém, discutíveis. Até agora, sempre se disse que são incompatíveis o parlamentarismo e o sistema proporcional, pois este último, fracionando os partidos, não fornece às maiorias estáveis das quais tem de sair, no regime parlamentarista, o governo. O sr. Tancredo Neves chega, porém, à conclusão de que são incompatíveis o sistema proporcional e o próprio presidencialismo. Pois, acha o ex-ministro, a falta de maior acatamento enfraquece em todos os casos, a ação do Executivo, ainda que seja tão forte como no regime presidencialista.

Acreditamos, todos nós, que o governo passado caiu por ter exorbitado de suas prerrogativas. O sr. Tancredo Neves, ao contrário, acha necessário tornar o Executivo mais forte ainda. Citou o ex-ministro exemplos históricos, entre os quais um não parece muito significativo, por ter sido mal escolhido. O sistema proporcional das eleições teria sido a causa da derrota da República de Weimar...

Há no Brasil um conhecedor exímio da Constituição weimariana: é o sr. Francisco Campos, conterrâneo do sr. Tancredo Neves. Constitucionista erudito, o sr. Francisco Campos também conhece bem (e divulgou no Brasil) a interpretação chamada *decisionista* daquela Constituição. Houve nela um parágrafo, meio escondido, que facilitou ao presidente da República a aplicação do estado de sítio. Desse parágrafo se aproveitaram os conselheiros do então presidente Hindenburg para minar sistematicamente a Constituição republicana até a sua transformação, em 1933, por um golpe de decisão, em ditadura.

Eis a verdadeira história da derrota da República de Weimar. É fácil, no Brasil, reexaminar o assunto. Pois no Brasil o decisionismo também realizou seu trabalho, fortalecendo o governo pelo estado de sítio e conferindo-lhe, enfim, em 1937, as prerrogativas de uma ditadura.

Foi uma repetição. Mas as repetições não se multiplicam, indefinidamente. Duas vezes, em 1945 e no mês de agosto passado, as forças armadas teriam tido oportunidade para reimplantar um governo forte, um regime de força. Não o fizeram. Preferiram salvar a República.

Por isso acreditamos que o sr. Tancredo Neves preferirá, por sua vez, limitar-se ao trabalho de articular candidaturas, em vez de repetir a tentativa de fortalecer excessivamente o Poder Executivo.

O amigo de Gregório
O sr. Ricardo Jafet saiu a campo para contestar cifras da entrevista que nos concedeu o ministro da Fazenda.

Em tempo em que era presidente do Banco do Brasil, aquele amigo do "tenente" Gregório emprestou às empresas de que fazia parte com os seus irmãos, sobrinhos etc. um milhão e quinhentos mil contos, segundo afirmou o sr. Eugênio Gudin, com a responsabilidade do cargo que ocupa.

Vem agora o sr. Jafet e assegura que o

ministro exagerou, pois a dívida citada não vai além de setecentos mil contos!

Com incrível desenvoltura, tenta justificar as transações feitas em causa própria, alegando que antes de ser presidente do Banco já as suas empresas tinham ali negócios vultuosos, com largo crédito aberto.

A insensibilidade, no caso, é evidente. Quando o sr. Jafet assumiu a presidência do Banco do Brasil, como compensação às despesas de propaganda da candidatura daquele que foi afinal eleito para desgobernar a República, a primeira coisa que deveria ter feito era exatamente encerrar as transações das suas empresas com o estabelecimento que ia dirigir. Isso era o que faria qualquer homem medianamente moralizado. Em vez disso, abriu as arcas do Banco para os seus parentes em negócios nos quais tinha o maior interesse, daí resultando o montante da dívida apontada pelo ministro da Fazenda.

O pior, em tudo isso, é que ninguém paga os prejuízos porventura sofridos em decorrência de atos imorais de administradores insensíveis. O país está cheio deles, que continuam desfrutando ótimas situações e ainda por cima aumentando os que procuram encaminhar a nação para melhores dias.

Felizmente, nem tudo está perdido nesta terra. O sr. Eugênio Gudin, em carta ao sr. Jafet, vai pedir autorização para publicar as dividas das suas empresas no Banco, oriundas de empréstimos por ele, quando presidente, autorizadas. Será, então, provado, que o ministro falou a pura verdade e que Jafet mentiu nas suas declarações.

Pauperismo

Há, sem dúvida, entrelaçamento bastante estreito entre os problemas da vitalidade econômica da terra e os da saúde. Rarefeitas as condições de resistência material, surge o pauperismo como desencadeador de males epidêmicos ou endêmicos. Eis porque as classes econômicas não podem deixar de participar do combate frontal às endemias rurais e às entidades mórbitas de conglomerados urbanos, empreendido pelas autoridades sanitárias federais.

A assistência social, exercida em conjunto pelos poderes públicos e pelas entidades privadas, tem relevante papel na formação e no fortalecimento do Estado moderno, como meio de valorização do capital humano. Essa prática, aliás, vem sendo paulatinamente adotada em nosso país, como, por exemplo, em importante indústria de papel localizada no Paraná, que proporciona, em conjunto com as autoridades sanitárias estaduais, os mais fartos e melhores recursos para que a população dos locais de trabalho tenha um nível de vida compatível com a própria importância de uma indústria vital para o progresso do país. Dando-se-lhe melhores condições de vida, as populações saberão coordenar os seus esforços, a fim de que a produção seja mais farta, atendendo às necessidades do abastecimento urbano.

Cabe, portanto, ao Ministério da Saúde, com sua equipe de técnicos, a coordenação de todos os esforços, no sentido de que se obtenha em nosso país a certeza do valor da cooperação das classes econômicas com os poderes públicos, a fim de que se atinja ao objetivo comum: liberar o país do pauperismo.

Bahia infeliz

Chegou ontem ao Rio o candidato a governador da Bahia, eleito à sombra do prestígio e das posições que lhe foram dadas, em má hora, pelo ex-presidente da República, cujo cadáver serviu de bandeira de vitória para esse e outros exploradores da credulidade pública.

Ao seu desembarque compareceu a fina flor da malandragem política.

O sr. Antônio Balbino tem uma vida pregressa que ainda não foi devidamente contada, muito embora certos episódios do tempo em que advogava sejam conhecidos. Vai agora ocupar a governança de um Estado por onde passaram homens honestos e de comportamento irrepreensível, em companhia do estranho que concorreu para mais essa afronta à Bahia.

Os entendimentos sobre o café

A seção de Economia e Finanças se refere hoje aos entendimentos que estariam sendo negociados, em São Paulo, entre brasileiros e co-

lombianos quanto à defesa do café nos mercados externos.

A notícia é auspiciosa, pois indica que, de fato, a defesa do café está em marcha. Naturalmente, as conversações com os colombianos representam, na realidade, entendimentos com todos os países produtores da América Central, através do "Fedecame" (Federation Cafetalera de la América Central). Ao que se informa a iniciativa dos entendimentos teria partido do Instituto Brasileiro de Café, cuja Junta Administrativa resolveu desempenhar as funções que lhe cabem por lei. Há quem diga, todavia, que alguns cafeicultores paulistas teriam influenciado, decisivamente, na iniciativa.

De qualquer forma, esses entendimentos revelam duas coisas preciosas: tomada de consciência no país quanto à difícil situação do café e franca disposição do IBC de enfrentar o problema e concorrer com sua parcela de esforço para solução-lhe.

Não podemos deixar de registrar agora nossos aplausos à atitude do Instituto, cuja inércia há algum tempo atrás verberamos com franqueza. O problema do café é de extraordinária complexidade e a sua solução conveniente muito representa para a economia nacional.

Grigorioso à venda

As Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União põem em hasta pública, e vão vendê-lo pelo preço mínimo da avaliação — oitenta milhões de cruzeiros — o grigorioso que possuem. Da importância a receber, terão de recolher ao Banco de Desenvolvimento mais de vinte milhões de dólares.

O grigorioso em mãos de particulares certamente que será mais um instrumento para enriquecer a alimentação. O acambrador terá aí mais um lugar para estocar e guardar grande quantidade de gêneros perecíveis, calculando que da escassez resultante no mercado consumidor maiores possibilidades lhe advirão para mais facilmente enriquecer à custa das alçadas populares.

O que o governo devia fazer era ficar com

o seu próprio frigorífico para os fins convenientes. Governar também é prever. Em vez de ceder o imóvel ao acambrador, o que ao governo cumpria fazer era reservá-lo para acumular os seus estoques de produtos alimentícios rapidamente deterioráveis, e assim mais à vontade enfrentar as épocas de crise. O frigorífico não poderia deixar de ser um elemento decisivo para a anunciada política de imediato barateamento da vida.

Ouça o governo os seus órgãos técnicos da Cotap e do Saps e veja se esta não é a opinião deles a respeito.

Contra a gazeta

Duas vezes foi tentada a iniciativa do Senado não fazer sessão segunda-feira, dia de "Todos os Santos". Da primeira, o requerimento em tal sentido partiu do sr. Sá Tinoco. Rejeitado. Da segunda, ontem, quem subverteu o pedido foi o sr. Anízio Jobim. Não houve número para a votação, mas se houvesse, teria sido igualmente rejeitado, graças à argumentação em contrário desenvolvida da tribuna pelo sr. Aloísio de Carvalho.

O senador baiano sustentou que não ficava bem no Monroe fazer gazeta numa hora como esta, em que resta tão pouco tempo para a feitura do orçamento, cujo prazo de remessa ao presidente da República termina impreterivelmente a 30 de novembro. Se nesse dia o projeto da Lei de Meios, com todos os Anexos, inclusive a estimativa da Receita, não for enviado à sanção, ficará automaticamente prorrogado o atual orçamento e isso seria uma vergonha para o Congresso, cuja principal função é orçar a despesa e fixar a receita anualmente.

Os argumentos do sr. Aloísio de Carvalho calaram fundo no espírito dos seus colegas, a tal ponto que os autores dos requerimentos não se animaram a defendê-los.

O Senado andou bem deitando abaixo os pedidos de folga formulados, avivando, ao mesmo tempo, o sentido de responsabilidade que deve existir no desempenho do mandato.

MANIFESTAM-SE OS BANQUEIROS

paulistas sobre as últimas portarias da Sumoc

São Paulo, 29 (M) — Após acurados estudos sobre as Instruções nºs. 108, 109 e 108 da Superintendência da Moeda e do Crédito, a diretoria do Sindicato dos Bancos resolveu aprovar telegrama, que foi enviado ao ministro da Fazenda, cujo texto já foi divulgado. O problema foi, a seguir, assunto para conferências nos meios bancários, onde duas correntes distintas se dividem. Concluiu o Sindicato que as medidas constantes das citadas instruções perturbarão a normalidade das transações legítimas da indústria e do comércio.

Reunião dos ministros da Fazenda do Hemisfério Ocidental
O embaixador Maurício Nabuco será o secretário-geral do importante conclave

Terá início no próximo dia 22 de novembro, em Quitandinha, a reunião de Ministros da Fazenda da Organização dos Países Americanos, na sessão extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social.

O governo brasileiro, por proposta do ministro das Relações Exteriores, designou o embaixador Maurício Nabuco para a função de secretário-geral da aludida reunião.

O embaixador Nabuco é uma das figuras de maior prestígio no Itamaraty, tendo exercido entre outras funções importantes, a de embaixador do Brasil nos Estados Unidos.

Distribuída Ação Executiva contra a Editora de Revistas e Publicações S. A. "Erica"

Ontem, em audiência realizada no corredor da Junta Local, foi distribuída a 9a. Vara Civil a ação executiva que o Banco do Brasil S. A. move contra a Editora Revistas e Publicações S. A. "Erica", com sede à Avenida Presidente Vargas, 282, por cobrança de Cr\$ 67.668.198,40.

Pingos & Respingos

Na Comissão Política das Nações Unidas, o chefe da delegação brasileira, sr. Ernesto Leme, expressou a sua esperança de que se encontre uma fórmula permitindo a solução do problema do desarmamento.

Neste particular, o Brasil dá o mais belo exemplo. Com exceção de Caxias (E. do Rio), somos um país pacificamente desarmado. E não pensamos em mudar.

O Dia do Funcionário Público não foi, este ano, feriado, nem inteiro nem meio. Algumas repartições festejaram o dia com discursos ao livre ou ao religião do ponto. E os funcionários foram, tranquilamente ler os jornais em suas carteiras.

Continuam em litígio os trabalhadores da indústria de papelão. Queiram aumento de salários, no que estão no seu papel.

Objetam, porém, os patrões — com a concorrência que está sofrendo a indústria, principalmente agora, depois das eleições. Há tanto candidato derrotado fazendo "papelão"!

Vamos importar gasolina da Bolívia em troca de ouro.

Apesar do petróleo ser nosso, continuamos a dar pelo de fora ouro e cabelo.

Alega a Light, para mostrar que o aumento de 30 centavos nas passagens não lhe chega, que toda a sua receita nos bonitas é absorvida pelas folhas de pagamento do pessoal.

Bateu a Prefeitura? Esta só gasta 90%. Ainda falta um milhão por cento para material.

DEFICIT

Zico — A coisa aqui vai indo; vou achar grandes novidades, que para nós já são velhas. Nosso Joel Silveira virou burocrata; é de vê-lo no Serviço de Documentação do Ministério do Trabalho, cheio de iniciativas e de entusiasmo, fazendo render as coisas, valorizando o serviço com uma certa verborrágica de secretário de jornal que deve espantá-lo um pouco os funcionários. Ganha menos do que ganhava na "Revista da Semana", que ele levantou de maneira um tanto milagrosa; mas está alegre nesse seu novo cargo com a coisa pública. Outro jornalista, o H. Fernandes, foi ser diretor da Rádio Mauá, coisa não muito sedutora, pois ao que me disseram a Rádio deve muito e ninguém a ouve.

De repente, passada a ressaca das eleições, todo mundo correu para o Rio, a fugir a sucesso. Ainda é cedo para dar qualquer palpite. Quanto aos nossos amigos dos escritórios comerciais, pode dizer a eles que estejam sossegados pelo mesmo até janeiro. O ministro não vai demitir nem remover ninguém, e por um bom motivo: não encontrou um dólar sequer para pagar a viagem de funcionários... Gostei da declaração, seria a formal, do general Juarez Távora; embora não tenha mudado de ideias sobre o problema do petróleo, acha que o dever do governo agora é prestigiar a Petrobrás, e não pagar dinheiro para pagar a viagem de funcionários. Mas ainda não apareceu nenhum desmentido à afirmação de que em certo momento foram negadas divisas imprescindíveis à Petrobrás, que teve de comprar dólares no mercado livre (ontem estava a 66, meu irmão).

Os preços dos automóveis baixaram um pouco, pois muita gente que tinha dinheiro sobrando está agora na poupança. Hoje leio que vão aumentar brutalmente o imposto de consumo do uísque. Falei: você não, bebendo, é que temos de salvar esta Pátria ingrata. Vamos para os botecos combater o déficit orçamentário! Em sessão permanente!

Abraço, adeus.

R. B.

NÃO SERÁ CRIADA A COMISSÃO MILITAR DE FRONTEIRAS

O presidente da República aprovou o ponto de vista do Ministério da Guerra contrário à criação de uma Comissão Militar de Fronteiras, sugerida pelo coronel Frederico Augusto Rondon e encaminhada pelo J. B. G. à Presidência da República em novembro de 1951 pelo então presidente Coelho Instituto, general Polidoro.

Na exposição em que se manifesta contrariamente à sugestão, o ministro da Guerra, Lott, titular da pasta da Guerra, pondera que o assunto não deve sair do quadro de atribuições do Estado-Maior do Exército como órgão colaborador do governo nos aspectos da segurança nacional. O ministro da Guerra, ademais, já dispõe de órgãos credenciados para dirigir e executar, no âmbito da orientação da política do governo, a tarefa que lhe compete na colonização militar, pioneira na faixa de fronteiras. Além disso, a criação de um órgão autônomo, como seria a Comissão Militar de Fronteiras, para ser eficiente, reclamaria recursos de toda ordem e montagem onerosa. Daí não concordar o ministro da Guerra com a sugestão, ponto de vista este que mereceu o apoio do presidente da República na exposição ontem despachada.

VISAO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO NACIONAL

Pessoal ativo e aposentados

A Paragória do Tesouro efetuou hoje o pagamento das seguintes folhas do mês de outubro: 1.ª folha: 400 mil contos; 2.ª folha: 400 mil contos; 3.ª folha: 400 mil contos; 4.ª folha: 400 mil contos; 5.ª folha: 400 mil contos; 6.ª folha: 400 mil contos; 7.ª folha: 400 mil contos; 8.ª folha: 400 mil contos; 9.ª folha: 400 mil contos; 10.ª folha: 400 mil contos; 11.ª folha: 400 mil contos; 12.ª folha: 400 mil contos; 13.ª folha: 400 mil contos; 14.ª folha: 400 mil contos; 15.ª folha: 400 mil contos; 16.ª folha: 400 mil contos; 17.ª folha: 400 mil contos; 18.ª folha: 400 mil contos; 19.ª folha: 400 mil contos; 20.ª folha: 400 mil contos; 21.ª folha: 400 mil contos; 22.ª folha: 400 mil contos; 23.ª folha: 400 mil contos; 24.ª folha: 400 mil contos; 25.ª folha: 400 mil contos; 26.ª folha: 400 mil contos; 27.ª folha: 400 mil contos; 28.ª folha: 400 mil contos; 29.ª folha: 400 mil contos; 30.ª folha: 400 mil contos; 31.ª folha: 400 mil contos; 32.ª folha: 400 mil contos; 33.ª folha: 400 mil contos; 34.ª folha: 400 mil contos; 35.ª folha: 400 mil contos; 36.ª folha: 400 mil contos; 37.ª folha: 400 mil contos; 38.ª folha: 400 mil contos; 39.ª folha: 400 mil contos; 40.ª folha: 400 mil contos; 41.ª folha: 400 mil contos; 42.ª folha: 400 mil contos; 43.ª folha: 400 mil contos; 44.ª folha: 400 mil contos; 45.ª folha: 400 mil contos; 46.ª folha: 400 mil contos; 47.ª folha: 400 mil contos; 48.ª folha: 400 mil contos; 49.ª folha: 400 mil contos; 50.ª folha: 400 mil contos; 51.ª folha: 400 mil contos; 52.ª folha: 400 mil contos; 53.ª folha: 400 mil contos; 54.ª folha: 400 mil contos; 55.ª folha: 400 mil contos; 56.ª folha: 400 mil contos; 57.ª folha: 400 mil contos; 58.ª folha: 400 mil contos; 59.ª folha: 400 mil contos; 60.ª folha: 400 mil contos; 61.ª folha: 400 mil contos; 62.ª folha: 400 mil contos; 63.ª folha: 400 mil contos; 64.ª folha: 400 mil contos; 65.ª folha: 400 mil contos; 66.ª folha: 400 mil contos; 67.ª folha: 400 mil contos; 68.ª folha: 400 mil contos; 69.ª folha: 400 mil contos; 70.ª folha: 400 mil contos; 71.ª folha: 400 mil contos; 72.ª folha: 400 mil contos; 73.ª folha: 400 mil contos; 74.ª folha: 400 mil contos; 75.ª folha: 400 mil contos; 76.ª folha: 400 mil contos; 77.ª folha: 400 mil contos; 78.ª folha: 400 mil contos; 79.ª folha: 400 mil contos; 80.ª folha: 400 mil contos; 81.ª folha: 400 mil contos; 82.ª folha: 400 mil contos; 83.ª folha: 400 mil contos; 84.ª folha: 400 mil contos; 85.ª folha: 400 mil contos; 86.ª folha: 400 mil contos; 87.ª folha: 400 mil contos; 88.ª folha: 400 mil contos; 89.ª folha: 400 mil contos; 90.ª folha: 400 mil contos; 91.ª folha: 400 mil contos; 92.ª folha: 400 mil contos; 93.ª folha: 400 mil contos; 94.ª folha: 400 mil contos; 95.ª folha: 400 mil contos; 96.ª folha: 400 mil contos; 97.ª folha: 400 mil contos; 98.ª folha: 400 mil contos; 99.ª folha: 400 mil contos; 100.ª folha: 400 mil contos; 101.ª folha: 400 mil contos; 102.ª folha: 400 mil contos; 103.ª folha: 400 mil contos; 104.ª folha: 400 mil contos; 105.ª folha: 400 mil contos; 106.ª folha: 400 mil contos; 107.ª folha: 400 mil contos; 108.ª folha: 400 mil contos; 109.ª folha: 400 mil contos; 110.ª folha: 400 mil contos; 111.ª folha: 400 mil contos; 112.ª folha: 400 mil contos; 113.ª folha: 400 mil contos; 114.ª folha: 400 mil contos; 115.ª folha: 400 mil contos; 116.ª folha: 400 mil contos; 117.ª folha: 400 mil contos; 118.ª folha: 400 mil contos; 119.ª folha: 400 mil contos; 120.ª folha: 400 mil contos; 121.ª folha: 400 mil contos; 122.ª folha: 400 mil contos; 123.ª folha: 400 mil contos; 124.ª folha: 400 mil contos; 125.ª folha: 400 mil contos; 126.ª folha: 400 mil contos; 127.ª folha: 400 mil contos; 128.ª folha: 400 mil contos; 129.ª folha: 400 mil contos; 130.ª folha: 400 mil contos; 131.ª folha: 400 mil contos; 132.ª folha: 400 mil contos; 133.ª folha: 400 mil contos; 134.ª folha: 400 mil contos; 135.ª folha: 400 mil contos; 136.ª folha: 400 mil contos; 137.ª folha: 400 mil contos; 138.ª folha: 400 mil contos; 139.ª folha: 400 mil contos; 140.ª folha: 400 mil contos; 141.ª folha: 400 mil contos; 142.ª folha: 400 mil contos; 143.ª folha: 400 mil contos; 144.ª folha: 400 mil contos; 145.ª folha: 400 mil contos; 146.ª folha: 400 mil contos; 147.ª folha: 400 mil contos; 148.ª folha: 400 mil contos; 149.ª folha: 400 mil contos; 150.ª folha: 400 mil contos; 151.ª folha: 400 mil contos; 152.ª folha: 400 mil contos; 153.ª folha: 400 mil contos; 154.ª folha: 400 mil contos; 155.ª folha: 400 mil contos; 156.ª folha: 400 mil contos; 157.ª folha: 400 mil contos; 158.ª folha: 400 mil contos; 159.ª folha: 400 mil contos; 160.ª folha: 400 mil contos; 161.ª folha: 400 mil contos; 162.ª folha: 400 mil contos; 163.ª folha: 400 mil contos; 164.ª folha: 400 mil contos; 165.ª folha: 400 mil contos; 166.ª folha: 400 mil contos; 167.ª folha: 400 mil contos; 168.ª folha: 400 mil contos; 169.ª folha: 400 mil contos; 170.ª folha: 400 mil contos; 171.ª folha: 400 mil contos; 172.ª folha: 400 mil contos; 173.ª folha: 400 mil contos; 174.ª folha: 400 mil contos; 175.ª folha: 400 mil contos; 176.ª folha: 400 mil contos; 177.ª folha: 400 mil contos; 178.ª folha: 400 mil contos; 179.ª folha: 400 mil contos; 180.ª folha: 400 mil contos; 181.ª folha: 400 mil contos; 182.ª folha: 400 mil contos; 183.ª folha: 400 mil contos; 184.ª folha: 400 mil contos; 185.ª folha: 400 mil contos; 186.ª folha: 400 mil contos; 187.ª folha: 400 mil contos; 188.ª folha: 400 mil contos; 189.ª folha: 400 mil contos; 190.ª folha: 400 mil contos; 191.ª folha: 400 mil contos; 192.ª folha: 400 mil contos; 193.ª folha: 400 mil contos; 194.ª folha: 400 mil contos; 195.ª folha: 400 mil contos; 196.ª folha: 400 mil contos; 197.ª folha: 400 mil contos; 198.ª folha: 400 mil contos; 199.ª folha: 400 mil contos; 200.ª folha: 400 mil contos; 201.ª folha: 400 mil contos; 202.ª folha: 400 mil contos; 203.ª folha: 400 mil contos; 204.ª folha: 400 mil contos; 205.ª folha: 400 mil contos; 206.ª folha: 400 mil contos; 207.ª folha: 400 mil contos; 208.ª folha: 400 mil contos; 209.ª folha: 400 mil contos; 210.ª folha: 400 mil contos; 211.ª folha: 400 mil contos; 212.ª folha: 400 mil contos; 213.ª folha: 400 mil contos; 214.ª folha: 400 mil contos; 215.ª folha: 400 mil contos; 216.ª folha: 400 mil contos; 217.ª folha: 400 mil contos; 218.ª folha: 400 mil contos; 219.ª folha: 400 mil contos; 220.ª folha: 400 mil contos; 221.ª folha: 400 mil contos; 222.ª folha: 400 mil contos; 223.ª folha: 400 mil contos; 224.ª folha: 400 mil contos; 225.ª folha: 400 mil contos; 226.ª folha: 400 mil contos; 227.ª folha: 400 mil contos; 228.ª folha: 400 mil contos; 229.ª folha: 400 mil contos; 230.ª folha: 400 mil contos; 231.ª folha: 400 mil contos; 232.ª folha: 400 mil contos; 233.ª folha: 400 mil contos; 234.ª folha: 400 mil contos; 235.ª folha: 400 mil contos; 236.ª folha: 400 mil contos; 237.ª folha: 400 mil contos; 238.ª folha: 400 mil contos; 239.ª folha: 400 mil contos; 240.ª folha: 400 mil contos; 241.ª folha: 400 mil contos; 242.ª folha: 400 mil contos; 243.ª folha: 400 mil contos; 244.ª folha: 400 mil contos; 245.ª folha: 400 mil contos; 246.ª folha: 400 mil contos; 247.ª folha: 400 mil contos; 248.ª folha: 400 mil contos; 249.ª folha: 400 mil contos; 250.ª folha: 400 mil contos; 251.ª folha: 400 mil contos; 252.ª folha: 400 mil contos; 253.ª folha: 400 mil contos; 254.ª folha: 400 mil contos; 255.ª folha: 400 mil contos; 256.ª folha: 400 mil contos; 257.ª folha: 400 mil contos; 258.ª folha: 400 mil contos; 259.ª folha: 400 mil contos; 260.ª folha: 400 mil contos; 261.ª folha: 400 mil contos; 262.ª folha: 400 mil contos; 263.ª folha: 400 mil contos; 264.ª folha: 400 mil contos; 265.ª folha: 400 mil contos; 266.ª folha: 400 mil contos; 267.ª folha: 400 mil contos; 268.ª folha: 400 mil contos; 269.ª folha: 400 mil contos; 270.ª folha: 400 mil contos; 271.ª folha: 400 mil

LITERATURA E ARTE

IMPEDIDOS e profanadores, atentatórios do respeito devido aos mortos são de ordinário os planos de transladar seus despojos de um jazigo para outro, de mudá-los daqui para ali. O melhor lugar para o descanso de quem morreu é aquele onde caiu descaído ou inquieto, e não passa afinal de grande vaidade o empenho de tantas criaturas na escolha do sítio do próprio túmulo, já que o esquecimento e o anonimato da morte serão apenas a continuação da vida apagada e medíocre que tiveram. Mas há mortos que não deixam a impressão de não haverem logrado a paz do último sono, de estarem constrangidos, de parecerem intrusos ou excluídos.

A volta do Fundador

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

como pai solitário, o trono da rainha menina; e se em Portugal passou os dois anos derradeiros de sua breve vida, foi pelo mesmo motivo, já então regente em nome de d. Maria II, mas não mais como o rei d. Pedro IV.



O imperador d. Pedro I, brasileiro por motivos telúricos, era-o também menos por força de disposição legal do que por disposição da própria vontade, numa série de atos e sucessos que o vinculavam para sempre ao país em que se fez homem. E brasileiro por voto profundo do coração, nos impulsos mais generosos e espontâneos, desses sentimentos de absoluta autenticidade há o testemunho de suas cartas ao filho, ao seu "Nhonhô", a d. Pedro II criança, escritas da França e de Portugal. De Paris, a 5 de novembro de 1831, dizia ao imperador menor: "Não posso deixar de te recomendar que estudes e que te faças digno de um dia imperar no Brasil (minha pátria)". Em outra carta, também de Paris, de 9 de novembro do mesmo ano, escrevia: "Eu não cessarei de fazer ardentes votos ao céu pela prosperidade do império do Brasil; eu tomo um vivo interesse por aquela pátria que adotei e a cuja existência dei começo no dia 7 de setembro de 1822 (...). O Brasil é também meu filho, não és só tu."

Declarando-se brasileiro, d. Pedro invocava o que havia porventura de mais forte e mais profundo em sua poderosa natureza — o sentimento ou o instinto da paternidade. Julgava-se tão pai do Brasil como de d. Pedro II; e dessa constante, reiterada, solene afirmação de brasileiro jamais discrepou. Já nos Açores, em plena campanha para a reconquista do trono de d. Maria II, insistia a 11 de março de 1832: "Espero que tu leias com atenção esta minha carta: nela verás o interesse que tomo por ti (...) e pelo Brasil, que desejo ver bem governado, como brasileiro que sou, e muito amigo de minha pátria adotiva à qual pertence o meu coração". Dos Açores ainda, a 10 de abril do mesmo ano, confessava: "Eu sempre fui verdadeiramente brasileiro"; e do Pórtico, em meio ao fragor das batalhas, abria-se em confidências e queixas: "Ahi, que meus olhos se me encham de lágrimas quando penso que um dia ainda poderei ver-te e morrer naquele mesmo país em que tu imperas, em que estão minhas filhas, naquele país ao qual jamais meu coração deixou de pertencer, apesar de tanto que sofri pelo amor como se fosse nele nascido!".

Esse exaltado apego ao Brasil não arrefeceu nunca e a ambição suprema do homem que a luta pela liberdade em Portugal alçava ao mais lídimo heroísmo era voltar à terra de sua escolha. A 11 de março de 1833, escrevia a d. Pedro II, do Pórtico: "Espero que ainda poderei ter o gosto de ir ver-te e de abraçar-te, quando todos os espíritos estiverem convencidos de que nada mais ambiciono senão ver-te e ver o país em que fui criado e educado, do qual me separei saudoso (...). porque o amo tanto (tu me perdoarás) como te amo a ti". Até o fim, golpeado de morte pelas fadigas da mais dura guerra, pelejando em Portugal em resguardo da monarquia liberal, sua pátria, o Brasil seu "filho", não lhe saía um instante da retina.

D. Pedro, como regente em nome de d. Maria II, soube criar em Portugal por feitos valerosos em glória puríssima. Mas a verdade é que o seu nome, associada à terra de nascimento a essa maravilhosa luta liberal hoje já substituída, é para os brasileiros o de um herói nacional. Que Portugal, sobrepondo-se a pequenos cálculos políticos de ocasião, entregue ao Brasil o corpo do imperador brasileiro. A frieza da homenagem convencional que lhe rendem em São Vicente de Fora sucederá o culto do reconhecimento de gerações sem fim de brasileiros no monumento do Piranga. D. Pedro é do Brasil.

DIZEM os livros que não as mulheres que mais têm em nossos dias. E esse fato, já diversas vezes proclamado, nos sugere uma pergunta curiosa, até a história: sempre se mostraram as mulheres amigas dos livros? Não. Na interessante obra de Albert Cim, "Les Femmes et les Livres", encontramos interessantes dados sobre o assunto nos quais basearemos esta pequena reportagem.

"UM RIVAL PODEROSO"

DIZ Albert Cim que os bibliófilos se habituaram, de há muito, considerar as mulheres inimigas instintivas e irredutíveis dos livros. O mais antigo deles, que pode ser considerado o pai da bibliofilia, Richard de Bury, grande chanceler da Inglaterra, atribui a um livro este monólogo:

"Mal esse animalzinho (é assim que se denomina a mulher) sempre nocivo aos nossos estudos, sempre implacável, descobre o canto onde estamos escondidos, protegidos pela tela de uma aranha defunta arrancada nos imediatos arredores. Procura demonstrar que ocupamos sem utilidade o mobiliário da casa, que somos prejudiciais aos arranjos domésticos, e pensa logo na conveniência de trocar-nos por vestidos, entretes e carnos por vestidos, entretes e carnos, se houvesse algum capaz de fazer semelhante permuta."

Isso foi escrito por volta de 1345. Em 1806, o bibliófilo Jacob muito popular em Paris, declarava peremptoriamente: "As mulheres não gostam dos livros e nada entendem deles: são o flagelo dos bibliófilos".

Mais recentemente, Octavio Tarquinio de Sousa, em "Zigzag de um curieux", escreve: "A mulher e a bibliofilia vivem os antipodas: não há nenhuma simpatia íntima entre a mulher e o livro, nenhuma paixão da epiderme ou do espírito. Sou mesmo tentado a

AS MULHERES e os LIVROS

Lenda ou realidade, a antibibliofilia feminina? — Um amor que as filhas de Eva não compreendem — A decepção de uma dançarina — "É a tua ferramenta..."

crer que subleste uma antipatia instintiva, que a mulher mais requintada verá no livro uma espécie de rival poderoso, inextinguível, absorvente a esguisa, como uma barreira incômoda, entre ela e o homem. Vede com que tom lastimoso a mulher profere esta exclamação digna de figurar num dicionário de lugares comuns: — Meu marido! Eu o vejo tão pouco; vive sempre metido com seus livros!... Ou então escutei esta voz irônica que suspira burguesamente: — Se eu deixasse ele seria capaz de trazer esses malditos livros até para a minha sala de visitas!...

DELICADEZA MASCULINA

VEJAMOS outros depoimentos de bibliófilos recolhidos por Albert Cim. No pequeno volume "Bibliomania", Gausson declara: "O amor aos livros é um sinal de delicadeza, mas de delicadeza masculina; as mulheres, geralmente, não o compreendem". No prefácio do "Bibliomane", de Charles Nodder (1894), René Valéry Radot insiste no mesmo ponto de vista: "Mais do que a fraza e o caracul, o livro tem um terrível inimigo: a mulher. Com raras e nobres exceções, as mulheres são antibibliófilas. Um livro aos seus olhos não vale mais do que um jornal; ele distrai-a, amansa-a, trata-o enfim sem o menor cuidado. Falta uma espúlia: Não tem importância;

até um grampo de cabelo serve para cortar as folhas do livro. O melhor dos maridos, o mais cauteloso, pode dar a chave do seu cofre à esposa, mas nunca a chave de sua biblioteca. Nunca se deve deixar a mulher sozinha com um livro — eis o princípio que devia ser observado por todo bibliófilo casado." Realmente como advertia Valéry Radot os grampos foram outrora, quando usados pelas mulheres, objeto freqüentemente empregado pelas para abrir livros. Lembra ainda Radot o hábito das mulheres de se utilizarem das folhas dos livros para fazerem papéis. Por que os livros custam baratos e os bibliófilos não são casados? Interrogava Xavier Marmier, em 1875. E dava a resposta: Simplesmente porque as mulheres adoram os bibliófilos e não se interessam pelos livros.

UM PRESENTE DE NAPOLEÃO

E o próprio Marmier conta a história de um poeta do século 18 que enviou a uma senhora um livro de versos, recebendo esta resposta amável: "Não sei como agradecer-lhe a oferta. Seus versos são deliciosos, arrebatadores!" O poeta vai visitá-la e ouve as mesmas expressões de encanto. Que obra admirável! Não terminara ela o agradecimento, quando o vale vó ao seu mimoso livro de versos, servindo de apoio ao pé de uma cantoneira.

E em abono da tese da antibibliofilia feminina poder-se-ia lembrar o famoso episódio da dançarina Bigottini e Napoleão. Fascinado pela beleza e pela arte excepcional da dançarina, que estava fazendo furor em Paris, Napoleão encarregou o reitor da Universidade de enviar-lhe um presente de sua parte. O reitor escolheu uma soberba coleção de clássicos firmados Didot, luxuosamente encadernada e fê-la chegar às mãos da famosa artista, como uma dádiva do Imperador. Alguns dias depois, Napoleão, que tinha certamente os seus motivos para conhecer a opinião da Bigottini sobre a oferta, perguntou-lhe se ficara satisfeita com o presente. E a dançarina, sorrindo, respondeu-lhe nestes termos que por constituir um trocadilho intraduzível, somos obrigados a reproduzir em francês:

"Pas trop, Majesté, parece que he receber m'a donné de livres: je préférais de francs". Naturalmente, o reitor, pela sua inabilidade, acabou sofrendo as consequências de decepção do Imperador.

"É A TUA FERRAMENTA..."

No entanto, na sua pesquisa através da história, remontando até a Idade Média, Albert Cim concluiu reunir vários exemplos de mulheres bibliófilas, das quais nos conta inúmeros

episódios que não poderíamos reanudar aqui. Amigas dos livros foram Santa Odília; Margarida de Flandres, esposa do duque de Borgonha; Ninon de Lenclos; Lucrécia Borgia — que não juntou às suas culpas mais essa, a de detestar os livros; a duquesa de Polignac; Cristina de Suécia; Madame du Barry — que possuía uma magnífica biblioteca com os volumes muito bem encadernados — Maria Antonieta — que fizera dotar o Petit Trianon de uma biblioteca — Carlota Corsey — de quem dizia Michelet: "seus verdadeiros amigos são os livros" — e muitas outras mulheres famosas, cujos nomes a história guardou.

Tais as observações que reportamos, em resumo, da obra de Albert Cim. Poderemos concluir ainda hoje da antibibliofilia das mulheres? Se as mulheres gostam mais de ler do que os homens tidos elas com os livros os mesmos cuidados que lhe merecem outros objetos de uso doméstico. As mulheres, em geral, não fazem essas perguntas. Que fa- le a experiência de cada um. Não poderíamos, no entanto, arre- matar esta reportagem, sem lembrar um caso expressivo de compreensão do valor do livro por parte da mulher de um intelectual. É Homero Pires, numa conferência sobre Rui Barbosa, quem o recorda. O autor da "Ré- plica" vivia a comprar livros sem cessar, de tal forma que no palacete da rua São Clemente já não havia mais espaço. A que, ap- reta vez, chegava ele da rua com- panhada de dois empregados car- regando pilhas de volumes, ad- quiridos naquele momento. Ao de- frontar-se com a esposa, que sa- bria o quanto pesava tantos li- vros na economia doméstica, Rui Barbosa, com uma expressão murmurando como um menino pilhado em flagrante delito de peraltice:

— Perdão... — Não tem que pedir — envolveu compreensiva e superior, dona Maria Augusta — É a tua ferramenta...

DIÁRIO

OCTAVIO DE FARIA

IV
FEVEREIRO DE 1934



opor essa "diferença" a "intensidade" no ser homem, como Lawrence opõe. Trata-se de saber em que é que realmente, para o homem, consiste o ser. Se será a fundação no caráter comum do animal erótico (que nivela e medioriza) ou se numa plenitude maior que é preciso lutar para alcançar, (mas na qual é uma vida muito mais "intensa", rica, viva mesmo que a dos contrários). Se, por fazer da "consciência ética" o nosso "sistema de referências" da vida, passamos a ser mais ou se, pelo contrário, chegamos a uma diminuição de vida, de vida realmente viva, etc. O ponto mais delicado porque essa adu- gação de ser, a cusa de uma vida sexual intensa, plenamente cons- ciente da sua força — grandeza e necessidade — é uma das seduções mais violentas do mundo. Sempre que um indivíduo fracassa na obtenção de uma vida espiritual que seja realmente intensa, viva, (real- mente) esta — isto é: em que o indivíduo esteja sendo) ele aparece. (Numa poesia como "Lázaro", por exemplo...) (3) Independentemente disso, a observação parece capital para a compreensão da posição de Lawrence.

Em relação à nota anterior: lido, no mesmo prefácio de André Malraux, essa ideia que tam- bém esclarece muito a posição de- finitiva do pensamento de Law- rence: "Car uma grande saude do espírito acompanha-se de uma gran- deza de Lawrence: pour ce prédic- teur du couple, l'autre ne compte guère. Le conflit ou l'accord s'éta- blit entre l'être et la sensation...". Nulle nécessité qu'un tel partenaire soit "unique". Or, no- tre amour-passion repose sur ce ca- ractère unique de l'amant, de la maîtresse. Il s'agit de détruire no- tre mythe de l'amour, et de créer un nouveau mythe de la sexualité: de faire de l'érotisme une valeur."

Evidentemente, o sentido que Mal- raux dá ao "mito do amor" não é o do verdadeiro amor, apenas o de- sado sentimento de natureza acen- tuada, que se baseia no "caráter único do amante"... Mas, é verdadeiramente contra o "mito do amor" que toda a obra de Lawrence se ergue — desde as páginas iniciais (porque ainda cheias de amor) de "Amants et Fils" até essa ode ao erotismo que é "L'Amant de Lady Chatter- ley".

Dia 2 — Entre os três ensaios que constituem o volume "La Dehumanization of Art", de Ortega y Gasset, ("La Deshumanization del Arte" — "Ideas sobre a Arte") — "El Arte en el Presente y en el Preterito" há uma graduação de quali- dade que vai do primeiro ao último em linha reta e descendente. O primeiro, "La Deshumanization of Art", me parece mesmo de real qualidade, não obstante tenha de ser situado em sua época, isto é: ainda que hoje tenha forçosamente de ser corrigido em alguns pontos. No entanto, a oposição entre a arte de fundo essencialmente "humano" e a arte "nova", de fundo essencial- mente "artístico", desumanizada, — e, por isso mesmo muito mais "ar- tística", etc., surge esplendidi- damente bem formulada e a refer, de qualquer modo, (A refer), já o estudo sobre o romance é de valor muito menor. Não só muita coisa não me parece certa, bem observa- da (declínio do romance, "palpites" sobre Dostoiévsky, etc.) como dá a impressão de desarticular na sua construção. Além disso, desigual. Ao terminar a leitura, fica-se com uma impressão de "flow", de que não se pegou bem todas as intenções do autor. A salientar, no entanto, como especialmente bem "achadas": a ideia do "hermetismo" no romance moderno e a da oposição entre os dois teatros clássicos — o francês, realmente clássico, aristocrático, de "contemplação", análise psicológi- ca, "contemplação ética" e o es- panhol, popular, em nada "clássico", essencialmente voltado para a ação, para as aventuras. De qualidade mais baixa ainda o terceiro estudo, onde não me parece haver nada de interessante a assinalar. (Seque- mos duas notas tiradas das págs. 32 e 138).

Pensando cada vez com mais interesse no estudo a ser in- titular: "Compromissos Morais da Revolução Fascista". Cuidando nisso com tanto interesse mesmo que não é impossível que, caso seja o que imagino, venha a constituir uma pla- queia a ser publicada talvez ainda este ano. Partindo do caráter "mo- ral" da revolução fascista, recusando qualquer fascismo meramente econômico, político ou administrativo, lavrando a condenação da mo- ral burguesa "facistizante", etc., chegarei até as posições básicas da- quele artigo há tempos esboçado: "Defesa da Burguesia". (4) O es- tudo terá mais ou menos este plano. A questão é que essa matéria, de certo modo, pertence à primeira par- te de "Problemas da Liberdade". A refletir com mais calma.

Dia 3 — Tomei em D. H. Law- rence — "L'Amant de Lady Chat- terley" (tradução francesa) as re- quisitos notas que podem me ser- vir num possível estudo sobre Law- rence (da "evolução" de Lawrence, etc.) que começo a entrever. No prefácio, do próprio Lawrence, o seguinte: — p. IV: "Quero que as mulheres possam pensar as co- sas sexualmente plenamente, com- pletamente, honestamente e limpa- mente." — p. IV: "A obscenidade não aparece a não ser quando o espírito despreza e tem o corpo, quando o corpo odia o espírito e a resistir." — p. VI: "O espírito

Poema para Mateus

ADALGISA NERY

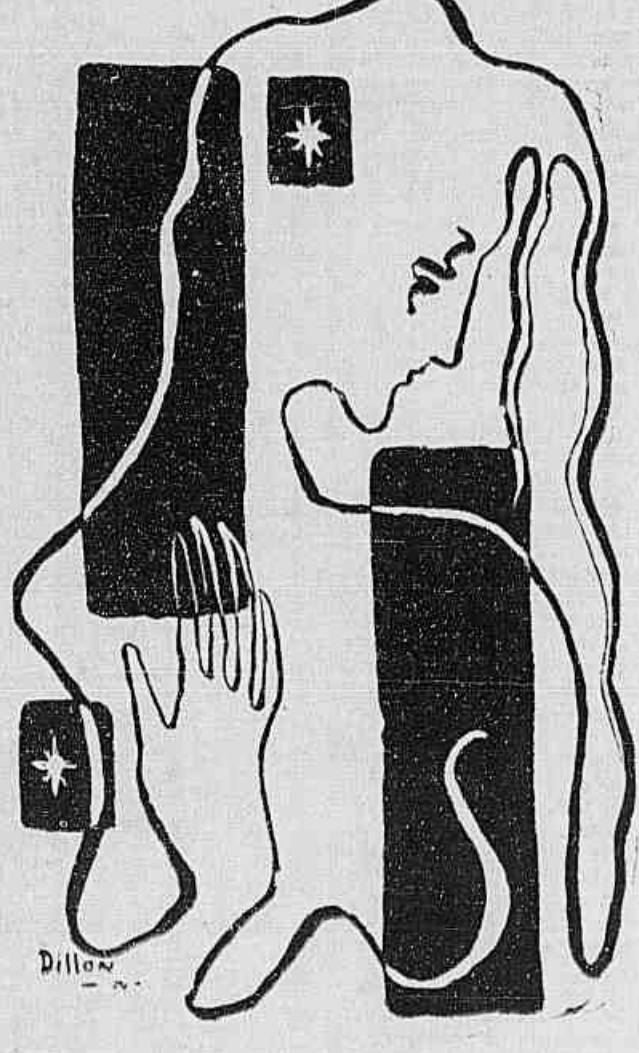


Ilustração — Dillon

INDECOMPONÍVEL o amor
Que ama as virtudes e os defeitos,
Que sofre de ausências longas em pavor
Até quebrar o frágil peito.
É aquele que vive no presente
Com o prenúncio do nada do amanhã,
E o que traz a carne descontente
Onde até a lembrança é pouca e vã.
Indecomponível é o que anula agitações
Com a fugaz presença do amado
É o que faz esquecer conflitos, humilhações
Só porque o seu nome foi chamado.
É o que se debruça em outra existência
E reconhece o encontro com o infinito,
É o que supera a pura compreensão da consciência
E segue a vontade do amado sem ganhos e sem fôlo.
Indecomponível é o amor
Que paira sobre os vários coloridos da emoção,
É aquele que unifica o contentamento à dor,
E condensa no êxtase toda a ação.
É este, amado meu, o que te dou.
Amor assim completo, exato e largo,
Porque em ti está tudo que meu ser vibrou
Desde a alegria pânica, até o pranto amargo.

Rio — 1934.

Encontros e desencontros de duas literaturas

ADOLFO CASAIIS MONTEIRO

EMORA a literatura portuguesa nunca tenha deixado de ser acompanhada com interesse no Brasil, é sabido que até há poucos anos Eça de Queiroz era a última grande figura que se impusera à atenção geral. Depois dele, nenhum escritor português voltara a obter esse prestígio que de certo modo o isolando do seu país, lhe dá tais direitos de extraterritorialidade que não se pensa nele como sendo contemporâneo de outros escritores. Só há poucos anos, com Fernando Pessoa, voltou a dar-se fenômeno seme- lhante, e a literatura portuguesa voltou a ser, aqui, uma literatura "actual".

A pergunta a que tal fenômeno me conduz é esta: tratar-se-á de acaso, de coisa meramente aciden- tal, ou corresponde este destaque de raras figuras a uma situação de

fato? Quero eu dizer: falta real- mente algum acalor essencial aos nossos outros escritores de Eça até aos nossos dias, que Fernando Pessoa tenha sido o único a mere- cer os seus títulos de naturalização? Porque é realmente de naturaliza- ção que se trata. Um Eça e um Pes- soa, por muito "representativos" que possam ser do seu país, é sobre- tudo ao valor universal da sua obra que devem o lugar de exceção que ocupam. E deveremos então con- cluir que qualquer outra obra dos nossos contemporâneos não possui uma capacidade de ressonância que lhe permita idêntica situação?

Quer me parecer que o caso não pode ser encarado com este simplis- mo. Realmente, a sua complexidade começa a surgir à medida que con- seguimos ter uma vista concreta do que se passa. E, antes de mais na-

da, damos-nos conta de uma razão fundamental para o sucesso que de tal maneira destacou a obra de Pes- soa: é, creio eu, a sua modernida- de. A esta me parece dever-se an- tes de mais nada o eco obtido no Brasil pelo poeta da "Ode Mariti- ma". Modernidade é, eu sei, uma palavra ambígua. Mas quem nunca tiver usado nenhuma que me atire a primeira pedra! Quando digo mo- dernidade, pretendo sugerir que Pessoa foi o poeta português que trouxe aos leitores brasileiros uma visão europeia do homem "dividi- do", ou seja, precisamente do ho- mem moderno. Quer isto dizer que ele consubstanciou, pela força do seu gênio, aquilo que de qualquer se achará forçosamente noutros seus contemporâneos, e que lhe deu pre- cisamente a forma mais comunicá- vel, aquela que podia tocar mais diretamente e com mais força leito- res, que embora da mesma língua, estavam separados de Fernando Pes- soa por séculos abertos entre as nossas respectivas culturas abertas depois de Eça de Queiroz.

Fala-se hoje tanto em crise que já quase sentimos enjão da pala- vra; não há dúvida, porém, de que depois de Eça a literatura portu- guesa entrou numa fase que, salvo na poesia, é realmente de crise, cuja manifestação fundamental me parece ser a carência de sentido e de interesse universal. Ora esta ex- plicação perfeitamente que aqui no Brasil os escritores portugueses te- nam começado a perder prestígio — pois que, não podemos esque- cer, o prestígio duma literatura de- pende sempre dos contemporâneos que a representam, e por muito brilhante que seja o seu passado, ela ficará objeto de museu se o presente não apresentar uma "con- firmção" da sua história literária.

Eca foi o grande "moderno" da nossa literatura no século XIX. Sem que isso implique, claro está, qualquer afirmativa, é exatamente essa a posição de Fernando Pes- soa no século XX. Mas isto não prova que outros escritores careçam desse sentido universalista — quer

dizer só que nêles não se deu a concretização suficiente de forças co- municativas, que lhes permitisse ga- nhar posição idêntica fora do seu país. Isto só poderia acontecer, se- gundo me parece, caso entre os nossos países existisse aquela co- munição de correntes intelectuais que seria de desejar a todos os ti- tulos — mas que não existe ainda. Não é um conhecimento disperso, incompleto e desordenado que pode satisfazer esta necessidade — pois se trata, entendendo eu, dum real ne- cessidade para as nossas respec- tivas culturas. O que os leitores bra- sileiros sabem da literatura portu- guesa, o que os leitores portugue- ses sabem da literatura brasileira, não lhes permite reconhecer-las co- mo um corpo vivo e comunicativo. Para uns e para outros, a literatura do outro lado do mar está longe de ser uma realidade: conhecem-se al- guns escritores, o que é muito di- ferente. E daí resultam certas difi- culdades de compreensão, certos erros de perspectiva que alteram profundamente as fisionomias.

É isto o que me preocupa, porque não se trata de duas literaturas "estran- geiras". O conhecimento das lite- raturas estrangeiras é de fato forçosamente dominado pela falsa perspectiva, reduzido ao conheci- mento isolado de personalidades à volta das quais se esbate numa zona confusa o panorama total da sua atividade. Mas quando, como entre o Brasil e Portugal, existe não só a comunidade de língua mas toda a espécie de laços que se torna inú- til enumerar, e que se exprimem na impossibilidade de nos conside- rarmos "de fora" respectivamente estrangeiros, resulta absurda uma situação como aquela que existe atualmente.

Os romancistas do Nordeste, Eric Veríssimo, Manuel Bandeira, e pou- cos mais, podem considerar-se ho- je nomes familiares a grandes seto- res de público português; uma con- sequência e não uma causa deste fato é aqueles romancistas, com Eric Veríssimo à cabeça quanto a tiragens, serem hoje editados em

Portugal; diz-se, intencionalmente, consequência e não causa, para não se supor que eu considere solução qualquer do outro lado do problema a possível edição dos escritores contem- porâneos portugueses no Brasil; seria excelente que isto acontecesse; mas não basta. Uma das medidas essenciais — porque isto podia de- pender, pelo menos em parte, de "medidas oficiais", seria que aca- basse em Portugal a censura à im- prensa.

Podem objetar-me que não há propriamente censura ao livro em Portugal, mas unicamente à im- prensa. Mas o fato de não estarem os editores sujeitos a censura pré- via idêntica à que oprime a im- prensa, não os impede de sofrer uma coação talvez pior, ou antes, mais, e possível consequência desta, a multa; o medo de serem mal vis- tos, editando autores adversos ao regime. E a coação que sofre o autor, essa censura ultraprêvia, pois a exerce ele próprio sobre si, desanimando porventura de escre- ver ante a perspectiva de todos os temas proibidos, pela tirania clei- cal, que se exerce sobre um âmbi- to muito mais largo?

Mesmo que muitos livros escapem a qualquer das coações menciona- das — o que é uma hipótese exce- ssivamente otimista — resta um fato, por mim observado de que há mu- lto, que tem lamentável influên- cia sobre a atitude do leitor brasileiro perante a nossa literatura contem- porânea: é a suposição, muito es- palhada (e que será simplista, ad- mitido, mas existe) de que, visto ha- ver censura, a nossa literatura não poderá ter interesse, não represen- tará o país, mas apenas o setor da oposição que o domina política- mente. E este preconceito tão prejudi- cial só poderá desaparecer quando em Portugal se suprimir, tanto a cen- sura à imprensa, como todas as formas de coação que possam im- pedir a nossa literatura de se de- senvolver livremente — e de ser reconhecida como a expressão de homens livres.

ESTÁTUA DE TEMPO

EDISON M. CABRAL

COM impetus de voragem carinhosa, este segundo de tarde nebulosa devorou de minha vida vários anos para lançar-me na época dos sonhos

Parecendo adivinhar os meus desejos e assim satisfazendo meus anseios transformou-se de tempo indefinido em marco do passado já vivido

Petificou-se, então, naquela tarde simples segundo de uma eternidade, que, já há muito, esperava impaciente

Consigo agora pressentir somente a grande eternidade de meu mundo desapercebida dentro de um segundo

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Av. Gomes Freire, 471
TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 — Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-8323.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276 12º
Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semi-anual Cr\$ 80,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semi-anual Cr\$ 180,00

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Domínio Cr\$ 1,50
De 2 a 28 de outubro de 1954...

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Em igual período de 1953...

Diferença para mais neste mês...

Durante o ano:
De 2 a 28 de outubro de 1954...

Em igual período de 1953...

Diferença para mais neste ano...

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, 29 de outubro de 1954.

VIDA COMERCIAL

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio

n.º 201, de 29-10-1954

MONTANTE DAS DIVISAS

Oferidas Licitadas Sobras

Agio

Min. Max.

TOTAL EM Cr\$

US\$ ALEM. — PRONTO...

US\$ ARGENT. — PRONTO...

US\$ URUG. — PRONTO...

FHS. FRS. — PRONTO...

DAN. KRS. — PRONTO...

US\$ — 120 DIAS...

US\$ IUGOS. — PRONTO...

US\$ POL. — PRONTO...

US\$ CHILE — PRONTO...

US\$ ITALIA — PRONTO...

US\$ JAPAO — PRONTO...

FRS. BELGA — PRONTO...

US\$ PORTUG. — PRONTO...

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS — 22.508.700,00

Para cobertura de importações de bens de produção, para emprego na Lavoura, mencionados no Comunicado n.º 26, de 16 de junho de 1954, da Carteira de Comércio Exterior, exceto US\$ Portugal na 4ª categoria, conforme citação supra

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35

Madrid, oficial, por P. 2.36

Belgica, tel. por F. 2.000 comp.

Amsterdã, telegr. por F. 2.328

Comp. e 23.50 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp.

e 3.50 vend.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

Londres, telegr. por P. 2.7981

comp. e 2.7983 vend.

Montreal, tel. por P. 1.0306 comp.

e 1.0312 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.51 comp.

e 1.54 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp.

e 30.52 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp.

e 7.25 vend.

Paris, tel. por F. 2.3836 comp.

e 2.382 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp.

e 23.33 vend.

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35

venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36

Belgica, tel. por F. 2.000 comp.

comp. e 3.50 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp.

e 3.50 vend.

Amsterdã, telegr. por F. 2.328

comp. e 23.50 vend.

Londres, 29.

Abertura:

Londres à vista por P. 2.7981

comp. e 2.7983 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.51 comp.

e 1.54 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp.

e 30.52 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp.

e 7.25 vend.

Paris, tel. por F. 2.3836 comp.

e 2.382 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp.

e 23.33 vend.

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35

venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36

Belgica, tel. por F. 2.000 comp.

comp. e 3.50 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp.

e 3.50 vend.

Amsterdã, telegr. por F. 2.328

comp. e 23.50 vend.

Londres, 29.

Abertura:

Londres à vista por P. 2.7981

comp. e 2.7983 vend.

Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.51 comp.

e 1.54 vend.

Montevideo, tel. por P. 30.50 comp.

e 30.52 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp.

e 7.25 vend.

Paris, tel. por F. 2.3836 comp.

e 2.382 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp.

e 23.33 vend.

Estocolmo, telegr. por Kr. 19.35

venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36

Belgica, tel. por F. 2.000 comp.

comp. e 3.50 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.49 comp.

e 3.50 vend.

Amsterdã, telegr. por F. 2.328

comp. e 23.50 vend.

Londres, 29.

Abertura:

Londres à vista por P. 2.7981

comp. e 2.7983 vend.

2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HORAS

KIRK DOUGLAS

MAIS FORTE DO QUE A MORTE

DANY ROBIN - ANATOLE LITVAK

6ª feira 10-12-14-16-18-20 HORAS

ABOLICION

LUTA E MORTE ENTRE AS GARRAS DAS NEVES ETERNAS!

UMA AVALANCHE DE EMOCÕES!

TENHO SANGUE EM MINHAS MÃOS

VICTOR MATTHEW
PIPER LAURE
WILLIAM CENDIS
VINCENT PRICE

HOJE

A partir de 2 horas

HISTÓRIA

OLIMPIC PRIMO

PRIMEIRO PRÊMIO

BOLOMIM

AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO METRO METRO

Rose Marie

ANN BLITH - HOWARD KEEL
FERNANDO LAMAS

CINEMASCOPE

ESTRELA DO DIA

ESTRELA DO DIA

ESTRELA DO DIA

DINHEIRO

Pagamos a dinheiro lotes grandes de fôlhas de flandres, produtos químicos pesados, goma laca, etc., para pronta entrega ou em despacho na Alfândega. Ofertas e entrevistas com o sr. Martins, pelo telefone 23-3180. (00933)

CAFETEIRA FAVARETTO BAR-RESTAURANTE

Vendo quotas de sócio-gerente do Club 36, Bar e Restaurante de luxo, com perfeita instalação de ar refrigerado e ampliadores de som, dando boa renda. Ver depois das 20 horas, com o sr. Gilbert. Rua Carvalho de Mendonça, esquina de Rodolfo Dantas. (23795)

Hotel Fazenda Santa Monica

ITAIPAVA — 3.º DISTRITO DE PETRÓPOLIS

Agora sob nova direção. Ótimo local para passar férias, para reuniões festivas ou para passar fim de semana. Um dos melhores climas do mundo. Luz elétrica, telefone, ônibus na porta, campos de esportes e lindos passeios em ambiente de fazenda. Tratar pelos telefones 52-5875 ou 22-8260. (07285)

DRY GIN HOLANDÊS

Marca Belaart-Schledam, recém-importador. Preços especiais. CARLO PARETO S/A COM. IND. Telefone: 42-4967 (25369)

DANNY KAYE

Cabeça de Pau

O CRÂNIO DO "CARA" ESTAVA CHEIO DE COMPLEXOS E RECALQUES...

CO-ESTRELA MAI ZETTERLING

A MAIOR, MELHOR E MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DO CÔMICO Nº 1 DA TELA!

***** UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS *****

JAYME COSTA NO GLÓRIA

HOJE VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

DEDICADA A PLATEIA FEMININA

A noite às 20 e 22 horas

É AGORA SUZANA!

UMA COMÉDIA PARA O BELO SEXO!

3 atos de Ladislav Fódor — Tradução Edmundo Lys

2a. e 3a. feira haverá espetáculo — 4a. feira descanso

ELETRIZANTE

INTRIGA ROMANCE

SUE PENSE EM MAGNIFICENTE

CINEMASCOPE

COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS

HOJE

2-4-6-8-10

GREGORY PECK

CRAWFORD

A SOMBRA DA NOITE

TECHNICOLOR

ZILCO RIBEIRO apresenta no folies

A SUA NOVA PRODUÇÃO

MAS MUITO MESMO

CONSUELO LEANDRO

IVANA NORBERT

RUI CAVALCANTI

ANKITO

ANILZA LEONY

AS 20 E 22 HS. DOM. VESPERAIS AS 16 HS.

Atração Comica!

DAS FÁBRICAS **CIMO**

PARA O CONFORTO DO SEU CINEMA OU DO SEU AUDITÓRIO



MÓVEIS CIMO

RUA DOS INVALIDOS, 139

TEL. 22-4372

SEARS

VENEZIANAS DE ALUMÍNIO

Em 10 lindas cores

Chame 46-4040 Ramal 224

Ferragens e acessórios melhor procedência. Orçamento grátis! Use o Plano Sears!

ATO EM BARRA

Vende-se 5.000 kg., barras redondas, procedência sueca 1 1/2" SAE 1045. Preço Cr\$ 16,00 por kg. Tratar para tel. 43-3839. (26608)

ESPINGARDAS

Carabinas Finlandesas, calibres 12 e 22 para pronta entrega, vende MAR-SORU LTDA. — México, 74, sala 305 — Telefone: 32-0621. (24373)

LEICA III F

Vende-se, nova, com lente Sumicron 1:2. Chamam Sr. Lima — Telefone: 47-5406. (25348)

AGUA-RAZ

(Grécia) em lata, soda cáustica, Carbon black, Óxido cromo verde e de ferro preto (Alemanha) e amarelo — vende para entrega: MAR-SORU LTDA. — México, 74 — Sala 305 — Telefone: 32-0621. (24373)

CR\$ 400,00 ROUPAS USADAS

Compramos ternos e vestidos usados. — Pagamos até Cr\$ 400,00. — TINTURARIA ALIANÇA. — Atendimento a domicílio. — Avenida Mem de Sá, 103 — Telefone: 22-4846. (25376)

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Urgente — Vendo uma câmera fotográfica Anaco-Automática, Reflex, com objetiva 1" 33, estão de prontidão de curso, bom estado — Ver e tratar à Rua Sete de Setembro, 75, 3.º andar, sala 6. (25425)

ARAME FARPADO

Compra-se até 5.000 rolos. — Pagamento contra entrega. — Preço base: Cr\$ 165,00 por rolo. — Telefone: 32-0621. (24373)

SUA CAMISA TRACOU!

Não jogue fora — Trocam-se colarinhos, punhos, etc. — Serviço rápido e garantido. — Confeccões de Camisas, blusas e cuecas. — A Avenida Rio Branco, 277, 11.º andar, sala 1104-A (Edifício São Borja). (20688)

CASA BANCÁRIA

COMPRA-SE. — De preferência a CARTA PATENTE. — Tratar pessoalmente com NELSON — Avenida 13 de Maio n.º 22, sala 2221, das 9 às 11 ou ao telefone 42-0508. (19800)

CAIPA E QUEDA DO CABELO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

2ª FEIRA 12-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31 HORAS

IMPERIO

LEBLON

MADRID

SANTARÉM

ABOLICION

ICARAI

4ª feira

5ª feira

6ª feira

7ª feira

8ª feira

9ª feira

10ª feira

11ª feira

12ª feira

13ª feira

14ª feira

15ª feira

16ª feira

17ª feira

18ª feira

19ª feira

20ª feira

21ª feira

22ª feira

23ª feira

24ª feira

25ª feira

26ª feira

27ª feira

28ª feira

29ª feira

30ª feira

31ª feira

TEATRO REPÚBLICA

ESPECTÁCULO INFANTIL INÉDITO

200 meninos acordeonistas e as lindas moças de

MÁRIO MASCARENHAS

com novas atrações. Não percam este maravilhoso espetáculo familiar para crianças, moços e velhos

AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

Bilhetes à venda no Teatro e na ACADEMIA MASCARENHAS

RENATA FRONZI E CESAR LADEIRA

TEATRO SERRADOR (Refrigerado)

com ARMANDO COUTO

na SATIRA MUSICADA

"BRASIL TRÊS MIL"

de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa

GLORIA MAY, ARISTON, SERRANO, SONIA MAMED, RENEE MARA, NICK NICOLA, DULCIMER, JAMES WILSON, ADOLFO MACHADO e as "new faces" de 54.

ATRAÇÃO: PITUCA e apresentando BADARO, da Rádio e TV Record

HOJE, vespéral às 16 horas

A noite: às 20 e 22 horas

Atenção: O Serrador funcionará, amanhã, segunda e terça-feira, descansando na 4.ª feira. (24457)

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO" DE 1954

(Recitais, Concertos Sinfônicos e Espetáculos de Bailados)

HOJE, Sábado, às 17 horas — HOJE

1.º CONCERTO SINFÔNICO PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

sob a regência do Maestro

PABLO KOMLOS

Programa: WEBER: Overture — ZOLTAN KODALY: Hary Janos — RICHARDS STRAUSS: Don Juan — CLAUDIO SATORIO: Sinfonia n.º 4, com Cór.

Bilhetes à venda. Frisas e Camarotes: Cr\$ 500,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balcões Nobres: Cr\$ 80,00; Balcões: Cr\$ 50,00; Galerias: Cr\$ 30,00. São à parte.

CASA BANCÁRIA

COMPRA-SE. — De preferência a CARTA PATENTE. — Tratar pessoalmente com NELSON — Avenida 13 de Maio n.º 22, sala 2221, das 9 às 11 ou ao telefone 42-0508. (19800)

PINTURAS

Sómente na zona sul, em lojas, casas e apartamentos — RAPIDEZ e qualidade de trabalho — Tel.: 47-4263, mefada de cortiça Cr\$ 90, Martinho Sr. CASTRO. (2454)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio, de mas e apartamentos — RAPIDEZ e qualidade de trabalho — Tel.: 47-4263, mefada de cortiça Cr\$ 90, Martinho Sr. CASTRO. (2454)

CAXAMBÚ

O Hotel Avenida avisa seus clientes que estará funcionando a partir de 1.º de novembro de 1954. (78039)

ACEITA-SE

Aceita-se qualquer serviço em série ou fabricação de máquinas, também consertos e reformas. Oficina bem instalada. Alberto Winter, Av. Salvador de Sá, 6. (02026)

HOJE

LIVO BRUNI

APRESENTA

MARIA FELIX

JORGE MISTRAL

DIREÇÃO DE GAVALDON

ACOMPANHAMENTO NACIONAL

AZTECA

PRESIDENTE

PAX

IMPERATOR

CARUSO

COLISEU

FLUMINENSE

MAUA

NACIONAL

VAZ LOBO

PARATODOS

SIBENTO

S. PEDRO

Teatro de Bolso

TIÃO

O ATOR NEGRO

SAMPALHO

em "a Garçonnière de Meu Marido"

HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", comédia de Clo Prado. Volta de Teófilo Vasconcellos. Estreia de Ludy Veloso

BENDIX

Máquina Lavar Roupas. Recém-chegada dos Estados Unidos. Vende-se. Preço: Cr\$ 23.000,00. Ver a qualquer hora à Rua Joaquim Távora, 64 — Canto do Rio — Niterói. (24457)

COPIAS A MÁQUINA

com ortografia atual, serviço perfeito, rápido e barato, extensas cópias de manuscritos, livros, contratos, especificações, preenchimento de promissórias, recibos, procurações, faturas, duplicatas, pontos de estudo, etc., etc. — Os melhores serviços acima fazemos no mimeógrafo e temos uma boa seção de cópias fotostáticas. — Rua da Quitanda n.º 97 — Telefones: 22-5153 e 22-5232. (27175)

LIMOGES

Vende café e café, novo, 2.700 cruzeiros, 27 peças. Rua Balthazar de Carvalho, 179-A, apto. 101 — Sofia. (24320)

FOTOGRAFOS AMADORES

Executam-se revelações, cópias, ampliações, reproduções artísticas, fotografias industriais, etc., etc. — Rua Belport Roxo, 316, apto. 403, das 9 às 14 horas. (20681)

PODE SER LADRAO

Olhe antes de abrir a porta. Man de instalar OLHO MÁGICO (art. extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, Cr\$ 180,00. Chame 45-8991 ou 45-9423 (Limoges e dias úteis, mesmo à noite).

PROJETOR 8 MMS.

UMA MARAVILHA!

Fabricantes Bell & Howell, novo modelo, de luxo, difícil de obter no Brasil. Um encanto para o lar. O mesmo resultado de aparelho profissional. — Quinta film de 16 metros com acontecimentos históricos (captulação dos grevistas franceses a Hitler, Mussolini se dirigindo às massas, o Papa atual abençoando peregrinos, esquadrões e exércitos em combate, etc.) — cidades famosas, maravilhas do mundo, humorísticos (Carlitos), esportes diversos, etc. — Superior ao melhor aparelho de televisão, projeção maior, mais barata e mais variável. — Peça chegada da América do Norte, onde o conjunto, por apenas Cr\$ 16.000,00 — Avenida Prado Junior n.º 63, apto. 1.000 — Telefone: 37-9178. (23552)

OBJETOS DE ARTE

Vende-se em porcelana, marfim, madeira, etc. Juntos ou separados. — Rua do Rosário, 145-50B. (09673)

COFRES USADOS

A preços de ocasião. Vendemos com uma e duas portas, grandes e pequenos, incandescentes e estrangeiros. Ver e tratar à Rua Luiz de Camões n.º 108. (6783)

OFICINA DE COSTURAS

Acabam-se confeccões de vestidos (diferentes), vestidos de crianças, saias, saquetas, blusas, casacos, etc., para joias ou cascas de modas, perfeito acabamento, pelos últimos figurinos, serviços rápidos e garantidos. — Tratar pessoalmente — Rua 20 de Abril, 8, 2.º andar, apto. 202 — Telefone: 32-2042. — Atende também a domicílio. — AZEIRA — Atende também a domicílio. (73577)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. — Casas completas. — Paga-se bem. — Tels.: 52-9517 e 52-9711. (11837)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres brutos de Cristofle, juntos ou separados. — Onidoro. — Rua da República, 145 — Sobrado. (09673)

LIVROS USADOS

Compra-se qualquer língua e assunto, em bibliotecas e avulsos. — Tel. 22-6046 — Rua México, 148 9/L. (23763)

MOEDAS ANTIGAS

Compra brastilas e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobrado. — Telefone: 22-6046. (23763)

ROUPAS USADAS

de homem. Compra. Não vende sem muita oferta. — Telefone: 22-4435. (01093)

ROUPAS USADAS

Compra-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro. — Tel. 22-5568. (22929)

Compra-se tudo

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. — Telefone: 43-7180. (21729)

ACESSÓRIOS

Peças avulsas e qualquer artigo de pequeno porte, remissão de Pediculus para A. B. NUNES, 235 East, 10th Street, Apt. C, New York 3 — NEW YORK — U.S.A. (78010)

FAQUEIRO DE PRATA

finíssimo

20 peças incluídas Cr\$ 18.000, 14hno. Branded incrustado 130 x 3 m. Cr\$ 400 cada. Div. Casacos de Pele. — armários antigos. — Vende-se Rua Barão da Torre, 633 — Ipanema. (21729)

PERSIANAS VENEZIANAS

Sua persiana não funciona regularmente? As cordas ou cadarços estão exparçados? Procure o quanto antes o médico em 55-4943 que será imediatamente atendido. — Serviços rápidos, com, orçamento grátis. (21729)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática, faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio — Telefone: 32-9277 — EDMOES. (02903)

LIVRARIA KRAUS

LEIBRIBLIOTHEK

Avenida Copacabana, 817 — Sala 4. (79504)

ENCICLOPEDIA BRITÂNICA

Vende-se uma em perfeito estado por motivo de viagem. 24 volumes, 14.ª edição. Preço Cr\$ 6.000,00. Tel. 45-2618, diariamente até meio-dia. (21451)

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

ELETRICIDADE — VIDA DO CARRO

Não há dúvida que o automóvel de sua força motriz ao combustível, mas a este é que a centelha elétrica que dá vida e libera, como que por um toque de magia, todo aquele potencial armazenado. Nada mais natural do que voltarmos nossas atenções a esta corrente vitalizante, fazendo uma pequena pausa para considerarmos os cuidados de que é merecedora.

A bateria se nos apresenta de pronto como o verdadeiro coração do sistema elétrico; do seu bom estado depende o funcionamento de tudo que a ela se acha ligado, direta ou indiretamente. O adiantamento de água destilada, em intervalos regulares, é o primeiro cuidado que se impõe. Mas como tudo o mais nesta vida, nem tanto ao mar nem tanto a terra. Se for ultrapassado o nível aconselhável (um centímetro e meio acima das placas), haverá sempre o perigo de corrosão dos terminais, provocado pelo ácido que fatalmente seria entornado. Além disso, a corrosão poderia servir de condutor de um polo para outro, resultando na descarga completa da bateria. Apesar de tudo o cuidado que se possa dispensar, será prática-

mente inevitável a formação de crostas nos polos; estas deverão ser neutralizadas com uma solução de soda ou amônia. Para maior proteção, após a limpeza, aconselha-se untar os terminais com graxa pesada ou vaselina. Outro ponto que merece destaque, dentro do sistema elétrico, é o gerador que fornece à bateria a necessária energia. Para que esta se encontre livre e desimpedida os canais de escoamento, é necessário que todos os contatos se achem perfeitamente limpos e apertados. Se for oferecida qualquer resistência à corrente que se dirige à bateria não restará outra alternativa senão ser desviada para outro acessório, resultando isto na possível queima de um filamento de lâmpada ou quando menos de um fusível de proteção.

Um ponto comumente negligenciado é o que se refere à conservação da corrente do ventilador. Logo que apresentar sinais um pouco pronunciados de uso, deverá ser substituída. A tensão correta nas polias será julgada de acordo com o seguinte critério: Apertando-se a correa com o indicador, ela não deverá ser desviada de mais de um centímetro e meio da posição

normal. Um desvio maior indicaria afrouxamento que iria certamente comprometer a renovação da carga na bateria. Um desvio menor seria indicativo de muita tensão, o que implicaria em gasto prematuro dos rolamentos do ventilador e gerador.

A lubrificação adequada é responsável por muito desarranjo do gerador. Algumas gotinhas de óleo de mês em mês são amplamente suficientes para uma manutenção adequada. Dos faróis e acessórios, nada se faz necessário salientar a não ser a precaução de protegê-los contra excesso de voltagem. Nos carros modernos, esta proteção é automática.

Do motor de arranque, diríamos o que ficou explicado sobre geradores. Atenção para que os contatos fiquem bem estabelecidos e cuidados com o óleo em demasia. Um pouco de graxa aplicada sobre os rolamentos é o suficiente por muito tempo de uso.

NOTÍCIAS

O cigarro é uma das preocupações de quem possui automóvel, havendo sempre o receio de que o mesmo venha a queimar o estôdo do carro. Agora, entretanto, existem capas especiais que não se queimam, mesmo que sobre elas coloquemos um cigarro aceso.

Os leitores certamente já conhecem as múltiplas utilidades de um Jeep. A que o clichê nos mostra, entretanto, talvez não seja conhecida. Trata-se da adaptação das rodas do Jeep, para que o mesmo possa correr sobre trilhos de estrada de ferro, a fim de inspecionar o leito da estrada.

Há pessoas que conseguem um equilíbrio perfeito em motocicletas, mesmo quando ela se encontra parada.

Um ponto comumente negligenciado é o que se refere à conservação da corrente do ventilador. Logo que apresentar sinais um pouco pronunciados de uso, deverá ser substituída. A tensão correta nas polias será julgada de acordo com o seguinte critério: Apertando-se a correa com o indicador, ela não deverá ser desviada de mais de um centímetro e meio da posição

normal. Um desvio maior indicaria afrouxamento que iria certamente comprometer a renovação da carga na bateria. Um desvio menor seria indicativo de muita tensão, o que implicaria em gasto prematuro dos rolamentos do ventilador e gerador.

A lubrificação adequada é responsável por muito desarranjo do gerador. Algumas gotinhas de óleo de mês em mês são amplamente suficientes para uma manutenção adequada. Dos faróis e acessórios, nada se faz necessário salientar a não ser a precaução de protegê-los contra excesso de voltagem. Nos carros modernos, esta proteção é automática.

Do motor de arranque, diríamos o que ficou explicado sobre geradores. Atenção para que os contatos fiquem bem estabelecidos e cuidados com o óleo em demasia. Um pouco de graxa aplicada sobre os rolamentos é o suficiente por muito tempo de uso.

Um ponto comumente negligenciado é o que se refere à conservação da corrente do ventilador. Logo que apresentar sinais um pouco pronunciados de uso, deverá ser substituída. A tensão correta nas polias será julgada de acordo com o seguinte critério: Apertando-se a correa com o indicador, ela não deverá ser desviada de mais de um centímetro e meio da posição

normal. Um desvio maior indicaria afrouxamento que iria certamente comprometer a renovação da carga na bateria. Um desvio menor seria indicativo de muita tensão, o que implicaria em gasto prematuro dos rolamentos do ventilador e gerador.

A lubrificação adequada é responsável por muito desarranjo do gerador. Algumas gotinhas de óleo de mês em mês são amplamente suficientes para uma manutenção adequada. Dos faróis e acessórios, nada se faz necessário salientar a não ser a precaução de protegê-los contra excesso de voltagem. Nos carros modernos, esta proteção é automática.

Do motor de arranque, diríamos o que ficou explicado sobre geradores. Atenção para que os contatos fiquem bem estabelecidos e cuidados com o óleo em demasia. Um pouco de graxa aplicada sobre os rolamentos é o suficiente por muito tempo de uso.

Um ponto comumente negligenciado é o que se refere à conservação da corrente do ventilador. Logo que apresentar sinais um pouco pronunciados de uso, deverá ser substituída. A tensão correta nas polias será julgada de acordo com o seguinte critério: Apertando-se a correa com o indicador, ela não deverá ser desviada de mais de um centímetro e meio da posição

normal. Um desvio maior indicaria afrouxamento que iria certamente comprometer a renovação da carga na bateria. Um desvio menor seria indicativo de muita tensão, o que implicaria em gasto prematuro dos rolamentos do ventilador e gerador.

A lubrificação adequada é responsável por muito desarranjo do gerador. Algumas gotinhas de óleo de mês em mês são amplamente suficientes para uma manutenção adequada. Dos faróis e acessórios, nada se faz necessário salientar a não ser a precaução de protegê-los contra excesso de voltagem. Nos carros modernos, esta proteção é automática.

Do motor de arranque, diríamos o que ficou explicado sobre geradores. Atenção para que os contatos fiquem bem estabelecidos e cuidados com o óleo em demasia. Um pouco de graxa aplicada sobre os rolamentos é o suficiente por muito tempo de uso.

Um ponto comumente negligenciado é o que se refere à conservação da corrente do ventilador. Logo que apresentar sinais um pouco pronunciados de uso, deverá ser substituída. A tensão correta nas polias será julgada de acordo com o seguinte critério: Apertando-se a correa com o indicador, ela não deverá ser desviada de mais de um centímetro e meio da posição

normal. Um desvio maior indicaria afrouxamento que iria certamente comprometer a renovação da carga na bateria. Um desvio menor seria indicativo de muita tensão, o que implicaria em gasto prematuro dos rolamentos do ventilador e gerador.

A lubrificação adequada é responsável por muito desarranjo do gerador. Algumas gotinhas de óleo de mês em mês são amplamente suficientes para uma manutenção adequada. Dos faróis e acessórios, nada se faz necessário salientar a não ser a precaução de protegê-los contra excesso de voltagem. Nos carros modernos, esta proteção é automática.

Do motor de arranque, diríamos o que ficou explicado sobre geradores. Atenção para que os contatos fiquem bem estabelecidos e cuidados com o óleo em demasia. Um pouco de graxa aplicada sobre os rolamentos é o suficiente por muito tempo de uso.

Um ponto comumente negligenciado é o que se refere à conservação da corrente do ventilador. Logo que apresentar sinais um pouco pronunciados de uso, deverá ser substituída. A tensão correta nas polias será julgada de acordo com o seguinte critério: Apertando-se a correa com o indicador, ela não deverá ser desviada de mais de um centímetro e meio da posição

normal. Um desvio maior indicaria afrouxamento que iria certamente comprometer a renovação da carga na bateria. Um desvio menor seria indicativo de muita tensão, o que implicaria em gasto prematuro dos rolamentos do ventilador e gerador.

A lubrificação adequada é responsável por muito desarranjo do gerador. Algumas gotinhas de óleo de mês em mês são amplamente suficientes para uma manutenção adequada. Dos faróis e acessórios, nada se faz necessário salientar a não ser a precaução de protegê-los contra excesso de voltagem. Nos carros modernos, esta proteção é automática.

Do motor de arranque, diríamos o que ficou explicado sobre geradores. Atenção para que os contatos fiquem bem estabelecidos e cuidados com o óleo em demasia. Um pouco de graxa aplicada sobre os rolamentos é o suficiente por muito tempo de uso.

Um ponto comumente negligenciado é o que se refere à conservação da corrente do ventilador. Logo que apresentar sinais um pouco pronunciados de uso, deverá ser substituída. A tensão correta nas polias será julgada de acordo com o seguinte critério: Apertando-se a correa com o indicador, ela não deverá ser desviada de mais de um centímetro e meio da posição

normal. Um desvio maior indicaria afrouxamento que iria certamente comprometer a renovação da carga na bateria. Um desvio menor seria indicativo de muita tensão, o que implicaria em gasto prematuro dos rolamentos do ventilador e gerador.

A lubrificação adequada é responsável por muito desarranjo do gerador. Algumas gotinhas de óleo de mês em mês são amplamente suficientes para uma manutenção adequada. Dos faróis e acessórios, nada se faz necessário salientar a não ser a precaução de protegê-los contra excesso de voltagem. Nos carros modernos, esta proteção é automática.

Do motor de arranque, diríamos o que ficou explicado sobre geradores. Atenção para que os contatos fiquem bem estabelecidos e cuidados com o óleo em demasia. Um pouco de graxa aplicada sobre os rolamentos é o suficiente por muito tempo de uso.

ATOS RELIGIOSOS

JEAN LOUIS PETIS (AGRADECIMENTO)

Sua Família, na impossibilidade de se dirigir a cada um de seus amigos para agradecer-lhes o conforto moral que trouxeram por ocasião do falecimento do seu pranteado parente, o fazem por este meio, hipotecando-lhe a mais imorredoura gratidão.

Animais

DACHSHUND (Basset) — Vendem-se filhotes de alta linhagem — COPACABANA — 57-6443. (25557) 63

BOXERS — de 6 semanas, registrados no Kennel Club. Vendem-se. Ver e tratar de sábado a terça-feira entre 14 às 16 horas na Rua Prudente de Moares, 1.008 — IPANEMA. (25598) 63

ANGORAS — VENDEM-SE LINDOS GATINHOS BRANCOS E CINZA. Fone 45-6762. (29031) 63

POODLE (Caniche) — 3 meses, machos, pais importados, excelente pedigree, ótima saúde. Niterói. Tel.: 57-8522. (22287) 63

FÉMINES — Filhotes machos e fêmeas. Rua Henrique Oswald, 3 apto. 104, tel. 57-3535. (20669) 62

CANISH (Poodle) — Vende-se filhotes. Pais importados. Tel. 27-4433. (24581) 63

VENDEM-SE lindos gatinhos, cinza, azuleiros, riscados Angora, 3 meses, 133, e legítimos Siameses. (29013) 63

BOXER — Vendem-se filhotes de dois meses com pedigree. Rua Pompeu Loureiro 21 — Copacabana. Tel.: 57-8522. (21559) 63

VENDE-SE 3 canários cantando e 1 cardel. Ver Praia de Botafogo 114 apto. 701. Tel.: 25-6403. (29191) 63

COCKER SPANIEL — Lindos exemplares. Fêmeas. 4 meses. Tel.: 25-6501. (24340) 63

Hipotecas — PARTICULAR empresta 400 mil cruzeiros, em uma ou 2 hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações telefone 48-6679.

A JUROS MINIMOS empresto, sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adianta dinheiro para certidões; solução rápida. Tratar na Avda. Pres. Vargas, 250, sala 815, com A. Moraes, telefone 23-3870. (29065) 92

DINHEIRO — Empresta-se com garantia de imóveis localizada no centro, zona Sul e Norte (zona de 8 pav.). Somente estuda-se negócios de Cr\$ 500.000,00 a Cr\$ 2.000.000,00, juros de 12% e 15% e alíquotas, prazo de até 5 anos. Não se atende a intermediação. Tratar à Av. Rio Branco n. 137, s. 107. (80348) 92

CAUTELAS

MERCADORIAS JÓIAS — Compre. Pago o máximo — Negócio certo e o melhor valor. Rua Sete de Setembro, 123 — 1.º andar.

VALORIZE SEU CAPITAL

Colocando-o a 12 por cento de juros, em hipotecas, no fim de um ano está muito aumentado. — Emprestando Cr\$ 500.000,00 de seis meses depois terá Cr\$ 560.000,00, no fim de dois anos, possuirá Cr\$ 627.200,00 sem correr nenhum risco. Terminados 4 anos tem-se o capital dobrado, isto é Cr\$ 1.000.000,00. Não existe aplicação de capital mais seguro, sendo também a mais cômoda. Tendo o seu dinheiro aplicado em hipotecas de imóveis, pode viajar tranquilamente. — Lembros que tudo tem sua técnica. — Não faça transações diretas; procure corretor especializado. — Informações grátis e sem compromisso, com o Sr. ANTONIO JOSE CEPEDA — Diretor da Organização Técnico Imobiliária Norma Ltda. Administradores e Corretores de Imóveis. — Rua do Carmo, 71, 11.º andar, Salas 801 e 802. (22110) 92

ANÚNCIOS

MAQUINA DE LAVAR ROUPA — A RENOVADORA — Conserta e instala qualquer tipo de máquina, passadeira e secadeiras elétricas e enrolamentos de motores. — Técnicos especializados, serviço rápido e garantido. — Orçamento grátis. — A RENOVADORA — J. Gonçalves & David — Rua Barão de Itaipape, 108-A — Telefone: P. 29-5598. (25421)

DETETIVE — Com longa prática encarrega-se de casos particulares, sigilo absoluto — Telefone: 30-8767 — BECHARA. (01074)

OLHO MÁGICO — Coloca-se nas portas, a domicílio, domingos e feriados e mesmo à noite. Colocado por Técnico especializado. — Em metal: Cr\$ 150,00. — Telefone: 30-4869. (29022)

TAPETES PERSAS — Vendem-se 2 novos, um 3,85 x 2,5, outro 3,15 x 2,15. — Ver e tratar: Avenida Atlântica, 2.016 — Portaria. (25389)

MAQUINA FOTOGRAFICA — Vende-se uma máquina fotográfica, nova, Contax D, último modelo. — Preço: Cr\$ 2.000,00. — Tratar pelo telefone: 27-5140. (27228)

BANANAL — Vendo plantação formada com 30.000 pés, passadeira e secadeiras elétricas, condução à porta, a 6 kms. de Magé. — Tratar com o Sr. Georges, de terça-feira a sábado, na Rua Buenos Aires, 314, ou pelo telefone n.º 43-1155. (27265)

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 25 8478, Rua Pedro Américo, 69. (12885)

DOUTOR CLÁUDIO DE MENDONÇA

(SÉTIMO DIA)

O ministro da Aeronáutica convida os parentes, amigos e colegas do DOUTOR CLÁUDIO DE MENDONÇA para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar, no próximo dia 1 de novembro, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (82768)

VICENTE DE VASCONCELLOS PORTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Guilhermina Moreira Portas agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível esposo, VICENTE DE VASCONCELLOS PORTAS, ocorrido nesta cidade, no passado dia 26, convida parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar no dia 2, terça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (25374)

Vicente de Vasconcellos Portas

(MISSA DE 7.º DIA)

Produtos Laticínios Itanhandu S.A. agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do Sócio-Diretor VICENTE PORTAS e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, se realizará, dia 2, terça-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. (25375)

LAURA DA SILVA REZENDE

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

João Pereira Rezende, filhos, noras, netos e sobrinhos, vêm convidar e pedir a seus amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela boníssima alma de LAURA DA SILVA REZENDE no altar-mór da Igreja Nossa Senhora das Dores, à Av. Paulo de Frontim, 500, junto ao Largo Rio Comprido, às 10 horas do dia 2 de novembro. Antecipadamente agradecem. (78595)

Almirante-de-Esquadra Theobaldo Gonçalves Pereira

(FALECIDO EM BONN, ALEMANHA)

A família de THEOBALDO GONÇALVES PEREIRA convida aos parentes e amigos de seu inolvidável chefe, para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 30, às 16 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole. (24311)

A NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Meus ardentes agradecimentos pelas grandes graças que me foram prodigalizadas neste ano Mariano.

Guimaraes Scaffa Falcão (24317)

HUGO STRAUS

(FALECIMENTO)

Rosa Straus, Fritz Straus e Peter Straus participam o falecimento de seu querido esposo e pai, ocorrido no dia 28 de outubro de 1954. O enterro realizou-se no mesmo dia no Cemitério de São João Batista. (24399)

ARARIPE VARGAS

A família de ARARIPE VARGAS comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (24460)

HOTEL SUIÇA

RETIRO SÃO JOSÉ

Goze as suas férias no Hotel Suíça. Pequeno Hotel, com todo conforto moderno, situado no Vale de Santa Família, a 2 quilômetros da estação de Governador Portia, ótima alimentação, lindos passeios, lago, piscina, clima magnífico, etc. Informações e reservas pelos telefones 43-2793 — 38-5069 e 43-3175. (83141)

TAPETES E CORTINAS

LAVAGENS E CONSERTOS — ESPECIALIDADE EM TAPETES ESTRANGEROS — Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Fone 25 8478, Rua Pedro Américo, 69. (12885)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

OLDSMOBILE Conversível 96, 1952. Preço para vender. Pode ver na rua Almirante Pereira Guimarães, 53 — apto. 202. 47-3575. (27173) 64

PARTICULAR compra caminhonete "Dodge" para passageiros, de preferência "Kingsway" Ray-Ban. Telefone para 37-1495. (24587) 64

M. G. (T. C.) Exporte preto, estofo novo verde, estado bom, base 70 mil à vista Ross 47-8080 8h à 11 h. (24571) 64

VAUXHALL 1952 — 6 cilindros, quase sem uso, uma verdadeira joia. Forrado a couro, com rádio, calhas etc. Considerado o Chevrolet inglês. Trata-se de um carro realmente excepcional estado, como de fábrica. Base Cr\$ 125.000,00. Multissimo econômico com garantia. Rua Barão da Torre, 283, Ipanema. (25587) 64

AUSTIN 1949 — Vende-se duas portas, pintura nova. Ver a Av. Mem de Sá, 185, loja com o sr. Julio Quelhor. (28170) 64

FIAT 1100, ano 48, motor retificado, bom estado, vende pela melhor oferta. Ver com porteiro ABILIO, na rua da Glória, 60. (095) 61

COMPRA-SE automovel dando em troca apartamento pequeno no posto 6. Tratar diretamente tel.: 37-9274. (20722) 64

CHEVROLET — 1951 — Power glide — Vende-se estado de novo com rádio, capas, fechadura, segurança e underbel. Preço: 210.000,00. VASCONCELLOS JUNIOR — Telefone: 26-7082 e 42-6683. (24358) 64

VENDE-SE um FORD 1935, completamente remodelado, com rádio, pneus, estofo novo, pintura, máquina e tudo mais pertencente ao carro. Cavi em folha. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar à rua Francisco Vidal, 114. Falar com o sr. ANTONIO ou SILVINO. (0963) 61

PEUGEOT — Vendo hoje urgente. — Pouco uso — Moca que viaja para os EE. UU. Barão da Torre, 283, Ipanema. (25380) 64

Oldsmobile Holiday 53

Vende-se um em estado de novo, com 6.000 milhas, completamente equipado. Preço baixo Cr\$ 370.000,00. Tratar com o sr. Cláudio. Telefone: 47-5564. (82138) 64

Vende-se CITROEN 1947

de particular a particular exclusivamente a dinheiro. Tel.: 22-8829 e 26-3035. (24359) 64

Pôsto de Gasolina — Garage — Agência de Automóveis

Vende-se uma grande organização automobilística em pleno coração da Tijuca próximo da Praça Saenz Peña, com loja para acessórios de automóveis, escritório, 5 box de lubrificação com os respectivos equipamentos ultra-modernos, 3 máquinas de lavar, vários reservatórios de água com capacidade de cerca de 40.000 litros de água, compressores de ar, gerador próprio, aparelhos para carregar baterias, aparelho para destilar água, 4 bombas de gasolina, depósito de óleo, etc.

Garagem em feito de túnel de aço e amianto à prova de fogo em estilo ultra-moderno com capacidade para a permanência de 100 carros, além de Agência de Automóveis (tradicional) com magnífica loja de exposição com capacidade para 15 carros, tendo oficina de pintura e reparos junto. Preço de Cr\$ 5.000.000,00, com 50% fi financiados em 5 anos. Tratar na Rua Mariz e Barros, 126, com o sr. Roberto, no horário comercial. (82147) 64

normal. Um desvio maior indicaria afrouxamento que iria certamente comprometer a renovação da carga na bateria. Um desvio menor seria indicativo de muita tensão, o que implicaria em gasto prematuro dos rolamentos do ventilador e gerador.

OLDSMOBILE 49 — Vende-se, 4 portas, sedan em perfeito estado — 26-9055. (25580) 64

CHEVROLET 1951 — Vende-se um de 2 portas, tipo Fleet-line, em bom estado, por 190 mil cruzeiros. Tratar p/ telef. 25-5814 ou 32-7599 (chamar MARCELO ou ZEFERINO). (24442) 64

OLDSMOBILE 1954 — Vende-se um, modelo 88 super, com zero quilômetro. Cor belíssima: verde claro com capota verde escuro. Todo equipado. Preço: Cr\$ 550.000,00. Tratar pelo Telefone 25-9025. (1235) 64

CHEVROLET MECANICO 1953 — Diplomata vende Sedan 4 portas, cor preta, 20 mil quilômetros rodados, estado impecável. — aceita-se melhor oferta. Ver na garagem do Edifício Metropole, Avenida Presidente Wilson, 165, depois das 14 horas de sexta-feira dia 29 de Outubro, e tratar com o Sr. Jousias pelo Telefone 42-4140.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL — Dirija você mesmo. Chapas particulares. Últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35. — Tel.: 27-5004 e 37-1470. — Copacabana. (28216) 64

OLDSMOBILE HOLIDAY 1954 — Modelo 98, zero km., 2 cores azul, power-steering e todo o equipamento de luxo. Preço base 570.000 cruzeiros. Ver a Rua Belfort Roxo, 269, garagem, com PEDRO. Tratar Tel.: 37-5942. (2035) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL — Dirija você mesmo. Tel.: 42-0811, das 9 às 12, das 14 às 18 horas. (19011) 64

VENDE-SE STUDEBAKER — Ano 1949, 4 portas. Motor reformado, banda branca, rádio, nylon, etc. Valor a prazo Cr\$ 140.000,00. Entrada Cr\$ 30.000,00. Restante Cr\$ 10.000,00 por mês. Tratar Av. Atlântica 2324, Apto. 103 ou portaria. (25000) 64

SIMCA 1200 - 1951 — Vende-se, bem conservada, 4 portas. R. Corrêa Dutra, 53, Apto. 601. (24502) 64

MERCURY 1951 — Verde claro, pneus banda branca novos, toda a lataria, pintura, máquina batida. Ótimo rádio. Importado pelo atual proprietário. Motivo ter recebido carro novo. — Vende-se urgente à vista. Preço base Cr\$ 220.000,00, aceitando-se oferta. — Ver a Rua Bento Lisboa, 106, c/ o Sr. Léo e tratar à Av. 13 de Maio 23, 18.º andar. S. 1822. Telefones 32-6362 e 32-6300. (25332) 64

CITROEN NOVO — Preto, 1954. Lindo estofo plástico. — Rua Barão da Torre, 253. — 47-2473. (27193) 64

OPORTUNIDADE! — Vende-se, coré e pinhão, para carro Ford 1100. 1100. Domingos Ferreira n.º 210-C. — Fone: 46-5401. (27188) 64

FALTA CARNE EM OURO PRETO — Volta novamente a cidade a ficar sem carne, em virtude dos concessionários não concordarem com o fornecimento pelo preço de Cr\$ 30,00 o quilo, tabelado pela COAP de Minas Gerais.

A Prefeitura nomeou uma Comissão para estudar o assunto, esperando-se em breve a solução do problema que vem preocupando seriamente os habitantes de Ouro Preto, tendo sido vendido.

URUGUAIANA, 28 (M) — Cerca de cem mil sacos de arroz encontram-se neste município aguardando transporte. Apesar de todos os esforços e por certo boa vontade da direção da Viação Férrea, esta não fornece vagões para o escoamento do artigo, encorrendo, dessa maneira, o produto que tem de permanecer armazenado e seguro contra fogo, quando há muito já poderia ter sido vendido.

URUGUAIANA, 28 (M) — Cerca de cem mil sacos de arroz encontram-se neste município aguardando transporte. Apesar de todos os esforços e por certo boa vontade da direção da Viação Férrea, esta não fornece vagões para o escoamento do artigo, encorrendo, dessa maneira, o produto que tem de permanecer armazenado e seguro contra fogo, quando há muito já poderia ter sido vendido.

URUGUAIANA, 28 (M) — Cerca de cem mil sacos de arroz encontram-se neste município aguardando transporte. Apesar de todos os esforços e por certo boa vontade da direção da Viação Férrea, esta não fornece vagões para o escoamento do artigo, encorrendo, dessa maneira, o produto que tem de permanecer armazenado e seguro contra fogo, quando há muito já poderia ter sido vendido.

URUGUAIANA, 28 (M) — Cerca de cem mil sacos de arroz encontram-se neste município aguardando transporte. Apesar de todos os esforços e por certo boa vontade da direção da Viação Férrea, esta não fornece vagões para o escoamento do artigo, encorrendo, dessa maneira, o produto que tem de permanecer armazenado e seguro contra fogo, quando há muito já poderia ter sido vendido.

PETROPOLIS — Aluga-se com fiador o apartamento do 13º andar do Edifício Arcadia, à praça D. Pedro II, 31, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, chuveiro no local, com o portão. Tratar com Riolis Imóveis, Av. Rio Branco, 217, 8º andar, grupos 899 e 810. (23555) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para veraneio à família de tratamento apto, de frente primeira locação, ricamente mobiliada com geladeira, Grande sala, dois quartos e demais dependências. Ver Pca. D. Pedro 2.º Ed. Arcadia apto. 602-A. Chaves com o portão, e tratar com o proprietário no Rio, à Avda. Gomes Freire, 189-180, (23562) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se avarizável residência com grande terreno em parte ajardinada situada 2.ª rua João Pessoa 210, próxima Praça Dom Afonso. A casa dispõe de ampla varanda, 2 salas, 7 quartos, hall, banheiro, cozinha e geladeira, instalação de gás, e dependências de empregado. Tratar de sábado a tarde no local e nos outros dias, pelo telefone 37-8755. (23567) 35

ITAIPAVA — Aluga-se, novembro-dezembro, 3 q's, sala, banheiro completo, cozinha, q. empregada, gás, eletricidade, geladeira, móveis, louças, prateleiras, em aluguéis. Ver Pca. Antônio Itaipava. (13936) 35

NOVA FRIBURGO — Aluga-se casa nova mobiliada a 2 quilômetros do centro da cidade, com sala, varanda, 4 quartos, 2 banheiros, etc., jardim, luz elétrica e Ultra-sons. Fazer escrever ao Sítio Henrique, Posto Restante, Nova Friburgo — Estado do Rio. (24400) 35

PETROPOLIS — Aluga à Rua Marquês de Paraná 425 magnífica casa com 4 quartos, dois banheiros em cor, varanda envidraçada, grande living, sala de jantar, cozinha grande com dois quartos em alim e banheiro de empregado e quintal; telefone e Ultra-sons, casa nova; chaves por favor no número 100 e tratar com 27-3277. Preço de novembro a abril — 55 mil cruzeiros. (23563) 35

BOM CLIMA — Aluga-se para o verão ótima casa mobiliada com 2 varandas, 4 quartos, 2 banheiros, Temp. média de 3 meses 25.000,00. Informações pelo tel. 37-4448. (21247) 35

ALUGASE casa de campo em Petrópolis, à rua Lopes Trovão n.º 1.791, com todo conforto moderno, telefone, garagem, 3 quartos, 3 salas, jardins de inverno e de terra, gás, telefone, luz, banheiros de cachoeira, decumbrante vista do Rio, encimada. Essa rua é a continuação da rua Teresa e a casa está situada no tombo da terra, pela antiga estrada velha, ficando a 3 minutos do alto da serra. Tratar com a proprietária Dona Cila. Fones: Rio, 37-4748 e 37-4749. (01282) 35

PETROPOLIS — Aluga-se temporária verão prédio dois pavimentos inteiramente limpo, com quatro quartos, 2 salas, varanda envidraçada, 2 banheiros, copa, cozinha espaçosa, 2 fogões (gás e lenha), acomodações empregado, garagem, geladeira, telefone etc. Rua Santos Dumont. (23562) 35

Temos várias casas para aluguel de verão — Terras variadas. Preços a partir de 35 mil cruzeiros. Tratar com Ernesto Burrows Ltda., Av. 15 de Novembro, 804-4.º andar. Tel. 4484. (24536) 35

Teresópolis

ALTO TERESÓPOLIS — Aluga-se 3 a 4 meses, casa mobiliada à rua Tocantins, 1272, ver domingo à tarde, até terça-feira. Inf. 52-1099 (até sábado meio dia). (01930) 35

TERESÓPOLIS — Aluga-se, para verão, chalet mobiliado, 2 quartos independentes, 2 banheiros, kitchenette, fogão a gás, telefones, bar, geladeira, luz, água quente, local Quil. Frase, Tel. Teresópolis 2902. (059) 35

TERESÓPOLIS — Varzea — Aluga-se ou vende-se na Avenida Delim Moreira magnífica propriedade, com ótima casa no centro de grande terreno. Maiores informações com d. Yvone, pelo telefone 57-1547, depois das 18 horas. (20659) 35

TERESÓPOLIS — Aluga-se a magnífica casa de esquina do edifício Ruth, em frente à Prefeitura, com 50 m² de área. Aluguel de Cr\$ 4.000,00 mensais. Ver e tratar no local, com o portão PAULO. (061) 35

VERANEAR EM TERESÓPOLIS — Aluga-se, no Alto de Teresópolis, casa mobiliada, com sala, 4 quartos, etc. Informações, tel. 47-2289. (Pode ser vista no domingo, segunda e terça-feira. End. Rua Iguaçu, 789. (20647) 35

TERESÓPOLIS — Aluga-se em Quil. Frase, Rancho Santo Antonio, casa 16, uma confortável casa com 3 quartos, 1 grande living, 1 sala, 2 banheiros, grande cozinha, geladeira, completa para empregado, jardim com lago, horta e piscina. Tratar no local. (24450) 35

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS E LOJA EM CANTAGALO — Alugam-se uma loja e dois apartamentos residenciais em Cantagalo, E. do Rio, situado no centro da cidade, em frente à matriz. Tratar no Rio com o sr. Viana, à rua São José n.º 50; 7º andar, sala 701. Tel. 52-1825 e em Cantagalo com o dr. Alvaro Santos. (25474) 35

CIDADE DE VASSOURAS

Aluga-se boa casa no centro. Informações pelo Telefone: 29-4700. (20706) 35

LINDA RESIDÊNCIA

Para reformado ou aposentado. — Aluga-se por Cr\$ 2.000,00, contrato 5 anos, com grande terreno, gar., var., 2 s., 3 q., ban. em cor, copa, disp., coz., q. e W.C. Maravilhoso clima, de sol e de todo conforto. Rua Pav. e iluminada (Light), no Bairro Velasco, centro de Santa Família, E. do Rio, à 3 h. de trem e 2 h. de auto. No local com dr. VELASCO. — Inf. Tel. 42-5955. (29033) 35

ALUGA-SE PALACETE LAGOA

Próprio para legação ou família de alto trato. 5 salas, 7 quartos, 3 banheiros, garagem para 2 autos, dependências de empregados, etc. — Rua Fonte da Saudade 61. Inf. Tel. 26-1366. (23535) 35

VERANEIO MIGUEL PEREIRA

Aluga-se casa moderna, com todo conforto, mobiliada, no centro de belo parque ajardinado o notável piscina, leite, frutas, etc. Tel. 48-2508. (25406) 35

PETROPOLIS — TERESÓPOLIS

Procura-se pequena casa mobiliada com 2 quartos, etc., para alugar durante o verão. Informações: Rio, 37-7421 D. Eulane. (25561) 35

CAXAMBU

Próximo ao Parque, aluga-se ótima casa mobiliada, com cinco quartos e dependências sociais e de empregado. Tel. 48-7677. Horário comercial e até meio dia. (27255) 35

SALAS CINELÂNDIA

Aluga-se 2 jogos de salas completas, uma sala separada, todas c/ sanitário isolados, à Rua Santa Luzia n.º 798, 12.º andar, quase esquina Av. Rio Branco. Um jogo tem extensão telefônica. Contrato 3 anos c/ fiador a minha escolha. Aluguéis: jogos de Cr\$ 7.300,00, dois fundos Cr\$ 7.000,00 e da sala Cr\$ 2.000,00, fórm. Impostos P.D.P. Ver no local e tratar Rua Andradina 86, 18.º andar, com Sr. LUIZ. (25036) 35

GALPÃO - INDUSTRIA

Aluga-se com 1.600 m², sendo 900 m² de área coberta, em ZONA INDUSTRIAL (Macaréonho), tendo ligadas força e luz com grandes cotas e instalações completas. — Tratar pelo telefone 22-0693 ou na Praça Floriano, no n.º 7, 10.º andar, Sala 1013. (25617) 35

PRECISA-SE URGENTE

Apartamentos e Residências, com ou sem móveis, para alugar para famílias diplomatas e famílias de alto tratamento, em qualquer bairro da Zona Sul. Tratar na Agência Anglo-Americana — Rua México, 146 — 8.º andar, S. 804. — Tel.: 42-0011. (26435) 35

SOBRADOS LARGO DA LAPA

Alugamos dois amplos para escritórios, indústrias leves, pensão ou outras atividades limpas. Ver e tratar no Largo da Lapa, 28. (28992) 38

ALUGAM-SE

À Rua do Ouvidor, 87-A, alugam-se três grandes e excelentes andares, em conjunto, ou separadamente, servidos por elevador. Tratar no local com Amorim. (12159) 38

LOJA CENTRO (ESPLANADA)

Aluga, 1.ª locação, com sub-loja, cerca de 240 m² para qualquer ramo. Só trato diretamente com interessados, não há luvás. Procurar Sr. RICARDO pelo telefone: 23-5171 ou à noite, 49-3897. (25339) 38

Casa em Copacabana

Aluga-se ou vende-se casa com oito quartos, três salas, cinco banheiros sendo quatro completos, copa, cozinha, lavanderia, dispensa a garagem para dois carros. Tem dois pavimentos, em terreno de 16,50 x 20,00. Ver à Travessa Guimarães Nalal, 6 — a qualquer hora, acha-se vazia e tratar à rua Gonçalves Dias n.º 64 — 2.º andar — Tel.: 22-7479, aceitando-se propostas firmes para locação ou venda, das 14 às 18 horas. (01232) 38

LOJA -- RUA ALFÂNDEGA

Aluga-se loja e sobrado — 10 passos da Avenida — Banco — Importação — Comércio — Contrato de 5 ou 10 anos — Tratar com Dr. José. Telefones 52-4812 e 52-1662 — De 10 às 12 e de 16 às 18 horas. (01204) 38

Organização Americana

Precisa de área com aproximadamente 600 m² para instalar seus Escritórios. Dá-se preferência a imóvel com ar refrigerado. A área pode ser em andares diferentes desde que sejam contíguos.

O interessado deverá fornecer dados completos sobre local do imóvel, base de contrato, aluguel, impostos e taxas etc., endereçando a proposta para Sr. Snoilim a/c deste jornal. (24522) 38

CASA EM PETRÓPOLIS

Aluga-se uma para pequena família, com todo o conforto moderno. Rua Cristóvão Colombo, 309, Castelânia. Tratar pelo telefone 27-9997. (82769) 38

Escritórios Confortáveis

ALUGAM-SE
Avenida Mem de Sá, 264 (24544) 38

ARMAZÉM OU GALPÃO

Pequena indústria precisa alugar um no centro, com cerca de 800 m², força, luz e água. Só serve na zona compreendida pela: Praça Mauá, Esplanada do Senado e Praça Onze — Telefonar para 52-6411, Sr. Matia. (24546) 38

Pavimentos no Centro

OPORTUNIDADE ÓTIMA PARA INSTALAÇÃO DE GRANDE COMPANHIA
Área útil total superior a 1.300 m²

Acetam-se ofertas para a locação dos pavimentos ns. 11, 12 e 13 do "Edifício Ceciliano de Andrade", sito na Rua do Carmo n.º 43 (esquina da Rua Sete de Setembro) dispondo de área útil total superior a 1.300 metros quadrados. Dá-se preferência à proposta de locação do conjunto. Prazo mínimo de locação 5 anos (Lei de Luvás). Não se admitirá sub-locação. Dirigir propostas para "Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil" — Avenida Rio Branco, 128 - 14.º andar, onde se fornecerão chaves para visita. (24501) 38

CATUMBI

Apartamentos prontos para serem habitados

Alugam-se ou vendem-se com 50% financiados. Ver à Rua Chichorro 29, com o Sr. Ferreira.

Tratar diretamente com a firma proprietária, Visconti & Filhos Ltda., à Rua do México 45, sobreloja. Tel. 22-0724. (28110) 38

Loja -- Copacabana -- Aluga-se

Ótima loja com giro. Ver Rua Paula Freitas, 66, loja A, com o portão Amado. Tratar pelo telefone 25-5309. (12898) 38

APARTAMENTO -- LIDO

Aluga-se ocupando todo 3.º andar com 4 quartos, 3 salas e ótimas dependências. Ver Av. Copacabana 174. Tratar telefone 45-6591. Aluguel Cr\$ 8.500,00. (01063) 38

Pensões e Hotéis

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos para cavalheiros, mobiliados, com água corrente, café pela manhã, preços módicos.
Rua Joaquim Silva n.º 69.

VENDE-SE — Por motivo viagem urgente. Uma sala de jantar imbuída folhada com 10 peças, um dormitório de imbuída com 7 peças; uma sala de estar com grão estofado, mesinha e demais. Para informações telefônicas de manhã com sr. André Claudé. Fone 25-5288. (27122) 35

Diversos

ENVERNIZA-SE móveis a pistola; laqueação móveis em estilos. Rua Catumbi, 18, apto. 1. Telefone 22-2323. OLIVEIRA. (20698) 74

EMPREENHEIRO de pintura, aceita serviço de empreitada, fornecendo material — Telefone: 37-3535, Sr. Joaquim. (01014) 74

AO COM. OU IND. — Contador que atua em s/d. dispõe de 2 h. diárias a combinar. Trata-se pessoa idônea, discreta com responsabilidade. Tel. 37-5697, José. (01886) 74

Professores

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês, francês, português, alemão. — Oliveira Baer — Rua Alvaro Alvim 24, 6.º andar, apto. 1 — Tel. 22-0495 — Cinelândia. (22925) 87

INGLÊS — Prof. americana universitária aulas de conversação, preparo para viagens, Bólas de Estudo, etc. Método moderno que faz o aluno falar — 47-2878. (11996) 87

Curso de Línguas

Inglês, Alemão, Italiano, Português, método prático e rápido, pronúncia e gramática, perfeita, com professores nativos. Preços módicos. Informações: Rua da Assembleia, 93, S. 2005, todos os dias. (20420) 87

ESCOLA DE MUSICA GRAJAU — Rua Caruaru 189, Tel. 38-2851, ensina-se acordeão, violão, canto, piano, flauta, clarinete, oboe, trompa, fagote, iniciação musical teoria — musical e harmonia. (26339) 87

FRANÇÊS — Professor parisiense nativo leciona seu idioma em casa do aluno na zona sul, para todos os fins: viagens, concursos, etc. — Favor telefonar pela manhã — 47-5081. (18695) 87

VENDE-SE uma belíssima mobília de quarto para moça solteira. Telefone 27-8270. (24602) 83

MATEMÁTICA — Leciona-se a domicílio para qualquer curso. Chamar Mr. Regis pelos fones: 28-0239 ou 27-3749. (24598) 87

INGLÊS — Professor inglês nato, diplomado, ensina pronúncia correta. Aperfeiçoamento, conversação, etc. — Aulas particulares só em grupos de 2 ou 3 — Telefone 46-0385. (24401) 87

PROFESSORA DE PIANO — Diplomada pela E.N.M., leciona a crianças garantindo aproveitamento. Tel. 23-7134. (01450) 87

INGLÊS NÁVIO — Professor, ensina a falar inglês nativo em casa do aluno. Mr. Wright. Tel. 45-1623. (01218) 87

TURISTAS para Itália — Ensina-se a falar italiano praticamente e rapidamente. 27-6496. (01947) 87

INGLÊS — Jovem professor estrangeiro ensina a falar em 6 meses em sua residência em Copacabana ou a domicílio, na Tijuca e Zona Sul. Cr\$ 600 mens. 2 vezes p. semana. — Tel.: 38-3452. (23784) 87

JOVEM professora ensina inglês em seu domicílio. Copacabana. Tratar com Miss Dana. Tel. 37-6432. (27915) 87

INGLÊS — Francês, Alemão, por prof. natos, reg. e dipl. Aulas individuais e em p. grupos. Preparação para exames. Oliveira Baer — Rua Alvaro Alvim 24, 6.º andar, ap. 1. Tel. 22-0495, Cinelândia. (19203) 87

FRANÇÊS — Professora ensina em seu domicílio a senhoras e crianças. Fone 27-7248. (23187) 87

FRANÇÊS — Jovem senhora francesa ensina a falar francês a senhoras e crianças. 47-7068. (28176) 87

FRANÇÊS — Mme. Antoinette-Marie — Aperfeiçoamento curso superior e principiantes. R. Urbano Santos 61 P. Vermelha. Urca. Tel. 22-2299. (23736) 87

PROFESSORA REGISTRADA — Aulas individuais — explicadora, curso primário e admissão. Tel. 27-7995 — COPACABANA. (79861) 87

DATILOGRAFIA eximia aceita serviço avulsos. Telefonar 46-1077 até 9.30. (24608) 87

CURSO DE PIANO

Curso superior de piano: Madame Petrus Verdié, da Escola Leschetzki. Fone: 27-8411. (72592) 87

PEDRA PARA SOLDAR
wuhaco
AV. S. JOÃO, 1723-52-8387-S. PAULO

MANGANOXID
A MELHOR JUNTA PARA VÁRIOS TIPOS DE GÁS ETC.

Massa para vedar junta, flanges, tampas, orifícios em auto-vel, caldeiras de vapor, locomotivas, tubos, roscas e todas as faces não paralelas. A venda nas casas de acessórios p/ máquinas ou

WOLF, HACKER & CIA.
Av. São João, 1723 — Caixa Postal 4024 — Fone 52-8387 — São Paulo.

BETONEIRAS
BETONEIRAS de 120 litros para decupar lugar e vergalhões novos, a preço de ocasião. Rua Pedro Alvim, 210-A — FIGUEIREDO. (20698) 76

VENDE-SE MÁQUINAS
Financiadas a longo prazo: Tratores, Escavadeiras, Britadores, Pavimentadoras, Espalhadeiras de Asfalto, Scraper, Patrói. Tratar com a "TERACOM" — Rua do Carmo n.º 6, 6.º andar, S. 612. Tel.: 32-7478. (22232) 78

AR CONDICIONADO
Refrigeração — Ventilação Consulte nossos orçamentos Rua General Caldwell, 171 Fone: 43-2756

CATERPILLAR
TEMOS EM STOCK PAR A ENTREGA IMEDIATA:

TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-4 — COMANDO HIDRÁULICO
TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-7 — COMANDO A CABO
TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-8 — COMANDO A CABO
MOTONIVELADORAS — CATERPILLAR — MODELO 12.

"GEOPAN" — Cia. de Engenharia, Comércio e Indústria
AV. BRASIL N.º 9.300 (BALNEÁRIO DE RAMOS) (24443) 78

EMPREGOS DIVERSOS

Criados

OFFERECER-SE um casal português para tomar conta de um sítio, com prática de jardim e fruteiras, e orta. A quem interessar, procurar na Rua Gago Coutinho n.º 37. (19979) 53

Firma especializada na fabricação de lãis procura vendedores. Telefonar 22-3338. (22269) 55

PRECISAMOS de uma moça com capacidade de organização e apta a dirigir uma oficina de confecção de vestidos. RUA, 1723A, av. Salvador de Sá, 6. Tel. 52-6235. (12886) 53

PRACISTA — Precisa-se de um, que tenha experiência na colocação de produtos químicos para a indústria de tintas e solventes, à comissão com ajuda de custas. Propostas para 22226, na portaria deste jornal. (22226) 53

MOCA formada em Técnica em Contabilidade oferece para trabalhar em escritório ou aceita qualquer serviço avulso para fazer em casa. Tratar com o sr. Acácio pelo tel. 23-2275. (27217) 55 21-1871.

Engenheiro Mecânico

(POSIÇÃO DE FUTURO)

Importante companhia necessita engenheiro para chefia técnica das vendas de produtos norte-americanos destinados à mecânica, indústria e obras públicas. Salário fixo e comissão sobre vendas. Indispensável perfeito conhecimento de inglês e disposição para viajar frequentemente. Cartas com detalhes sobre idade, estado civil, experiência, etc., para este jornal, n.º 20518 — Sigilo absoluto. (82234) 55

PRECISA-SE

De uma steno-datilógrafa com bons conhecimentos de inglês e francês. Tratar nos Laboratórios Siuva Araujo Roussel S/A., à Avenida Beira Mar, 262 — 6.º andar. (25461) 55

Máquinas em geral

CIMENTO
23-5342 - 23-4744 - SÁ

BOMBAS
— todos os tipos —
— todas as capacidades —
LENZ
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SÁ, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

COMPRESSOR

Ingersoll-Rand de 315 pés cúbicos, acoplado a motor "Diesel", montado sobre chassis com rodas, vindo um reconicionado, para pronta entrega. Martins — Telefone 23-0580 — Rua Leandro Martins, 82 — sobrado — Rio de Janeiro. (25394) 78

ESTEIRAS PARA TRATORES

Temos para pronta entrega, International, legítima TD-14, TD-18. Tratar com Labor Engenharia e Comércio, Rua Buenos Aires n.º 48 — sala 602. Tel. 43-8747. (28180) 78

BOMBA HIDRÁULICA "HOMART"
MOTOR ARNO
Preço 3.695,00
Entrada 740,00
Mensal 250,00

GERADORES IMPORTADOS
DE 1.500 A 5.000 WATTS
SEARO
A partir de 32.995,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações.

SEARO
A partir de 5.495,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações

COMPRESSORES IMPORTADOS
DE 1/3 ATE 2 H.P.
SEARO
A partir de 5.495,00
20% de entrada e o restante em 15 prestações

ESTENO-DATILÓGRAFO

Companhia de engenharia procura esteno-datilógrafo em português e com prática de arquivo. Escrever para a Caixa Postal 4470, Rio, fornecendo idade, experiência e referências. É indispensável declarar o salário pretendido. (24322) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um ou uma que saiba escrever bem a máquina e que tenha conhecimentos gerais de Português e Aritmética.
Avenida Rio Branco n.º 151 — 6.º andar. (79370) 55

Encarregado de Oficina

Importante companhia importadora de máquinas, necessita de um, com larga experiência em serviço de máquinas de construção e que possua um bom tino de administração. Paga-se bem. Apresentar-se à rua da Proclamação, 132 — Bonsucesso. (24428) 55

PRODUTOS QUÍMICOS FARMACEUTICOS

Importante companhia aceita vendedor ativo e bem relacionado para trabalhar junto à indústria farmacêutica. Boa oportunidade a elemento realmente capaz. Cartas com detalhes e pretensões para Depto. Químico — Caixa Postal 1820 — RIO. Guarda-se sigilo. (84502) 55

PROPAGANDA

Firma mundialmente conhecida dispõe de ótimo lugar para pessoa capaz de encarregar-se de sua seção de propaganda e, também, manter contato com as firmas de publicidade. Deve ter idéias e impulsos próprios para compilar anúncios, folhetos, cartões-circulares, etc. Bom conhecedor dos idiomas português e inglês. Pessoa em condições de preencher, pelo menos, esses requisitos, queira responder para a portaria deste jornal, n.º 2433

Centro — ETOAFEGO — Para moradia ou emprego de capital. Rua São Clemente 103 — Apt. 802. — Quarto-sala, vestíbulo, banheiro completo e Kitchen. Cozinha, banheiro e W.C. Banheiro 210.000,00 com 60.000,00 a vista restante em 3 anos Cr\$ 3.000,00 mensais, sem juros. Tel.: 23-5365 — Com Ir. Macário, Rua Alfradega (25529) 40

COPACABANA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício "Rio Tapajós" à Rua Xavier da Silveira, 83, no acabamento final. Entrega em fevereiro. Lado da sômbra, acabamento de primeira

COPACABANA — Em local próximo da praia, particular vende apt. super luxo, em edifício sobre pilotis, um por andar, com sala de 40 m2, 2 quartos, 2 banheiros, banheiro social em cor. toilet etc., inclusive garagem. Habite-se dentro de 30 dias. Tratar com o Sr. MENDEL. Telefone 57-0078. (24246) 700

COPACABANA — Edifício Córdoba — Rua Barata Ribeiro n. 299. Vende-se magnífico apartamento de n. 802 com jardim de inverno — sala — três quartos — banheiro social completo com box —

PREDIO — Vazio vende-se a Rua Passaúna 387 medindo 11x75 — 8 garagens. Trata-se de 46-5917. (28204) 900

A. R. SEN. VERGUEIRO lado da sômbra e de frente (5.º and.), vendo magnífico apto, lustres de luxo e todo adaptado: 3 qts., 2 salas e 2 banheiros. Cozinha e sala de jantar. Preço: Cr\$ 1 milhão 250 mil.

CASTELO — Aluga-se um apartamento com 3 quartos, grande sala, e demais dependências, à Av. Franklin Roosevelt n.º 84 — 10.º andar — Apt. 1001 — Edifício Castelmair. Tratar com a

PREDIO — Vazio, vende-se a rua Paissandu 267 medindo 11x75 — 8 gar. baritos. Trata-se 46-5817. (28204) 900

A. R. SEN. VERGUEIRO, lado da sombra e de frente (5 a. and.), vende magnifico apto, lustres de luxo e todo tapetado: 3 qtr., 2 salas e 2 banheiros. Tratar com o Sr. Manoel da. Preço: Cr\$ 1 milhão 250 mil.

CASTELO — Aluga-se um apartamento com 3 quartos, grande sala, e demais dependências, à Av. Franklin Roosevelt n.º 84 — 10.º andar — Apt. 1001 — Edifício Castelmar. Tratar com a

APARTAMENTO VAGO C/70% FINANCIADO EM 13 ANOS - A Avenida Ruy Barbosa. Ótimo apartamento de frente no 11º andar com magnífica vista, constante de: Ample hall, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, rouparia, banheiro completo, cozinha, quarto de dormir, sala de lavanderia, área de serviço, garagem e Vago. Cr\$ 1.700.000,00 com Cr\$ - 1.000.000,00 financiado, em 13

anos. CIVIA — Trav. Guvidor,
17-2-0 (Seção de Vendas). Tel.:
* 52-8166, de 8,30 às 18,30.

FLAMENGO — A Rua Paissandu
da esq. de Sen. Vergueiro —
Apartamentos todos de frente, em
Edifício em construção (8.^a lar-
geza) constante de: Entrada, guar-
empregada, ja com nabit-se.
Preço: Cr\$ 550.000,00. — Pa-
ra ser visto combinar hora
pelo telefone 22-5050, com o
Sr. Carvalho. (83966) 1200

panema

IPANEMA — Vendemos excelentes apartamentos acabados de construir em edifício de 4 pavimentos com elevador, saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, área com tapque em azulejos, quarto

sin. CIVIA — Trav. Ouvidor,
17-2.º (Seção de Vendas). Tel.:
* 52-8166, de 8,30 às 18.30.
(83982) 900

Gávea

EM EDIFÍCIO NOVO — primeira habitação, vendo apartamento de três quartos, sala de jantar e cozinha com armários, banheiro completo, garagem para dois carros, piscina, churrasqueira, playground, salão de festas, quadra de tênis, academia, clube social, etc.

unidades, três banheiros sociais, cozinha, quarto para dois empregados, garagem, jardim e terreno nos fundos. No caso de venda, aceita-se apertamento como parte do pagamento e transfere-se hipoteca — Informações pelo telefone 27-7504.

(28160) 1001

JARDIM BOTANICO - Vende-se casa desocupada, em terreno de 15 mt de frente ótimo living, boas varandas, sala de inverno, sala de vestir, bar, 4 quartos pequenos, vários banheiros, 2 bons apartamentos também com banheiro, armários embutidos, cozinha, piscina para crianças, etc. - Sómente dois apartamentos por andar - Rua Visconde de Pirajá 511 apartamento 201 - Preço Cr\$ 900.000,00 com 400 mil de entrada e o saldo financiado em longo prazo - Demais informes - Telefone 23-5431.

pequena lavanderia, boa cozinha, 3 quartos, banheiro e entrada independente de empregados e local para automóvel. Ver a rua Lopes Quintas 735 e tratar com **TEIXEIRA DE FREITAS**, telef. 42-7065 das 17 às 19 h. (23588) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se apartamentos prontos, de fino acabamento, à Rua Maria Angélica, 443, com living, 3 quartos, banheiro de box, copa-cozinha, dependências de empregada e área. Pagamento facilitado e financiado. Ver no local de 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Informações no 700-7000.

R. Visc. Pirajá 450 apto. 302 — Ipamerma — Chaves com o zelador — Inf. Dr. Silveira 27-3918.

(1037) 1300

IPANEMA — Jardim de Allah
— Desfrutando uma das visões

tel. 27-0560, com URANO. (23840) 1001

GAVEA — Predio — Vende-se em linda e silenciosa rua perto da rua Marques de São Vicente, residência de um pavimento tendo tres quartos, sala, varanda na frente, cozinha,

banheiro completo, dependências para
serviçal, jardim, quintal etc. O
terreno mede 10x33. Entregue-se im-
ediatamente. Preço 900 mil cruzeiros.
— Organização Técnica Imobiliária
Norma Ltda. — Administradores e
Corretores de Imóveis. Diretor Aní-
lio José Cepeda a rua do Carmo
1000, 2º andar, tel. 22-1111.

LAGOA — Edifício Rio Ve-
neza — Avenida Epitácio
Pessoa, n.º 798. Vende-se
magnífico apartamento de 3

701, com sala de estar — sa-
la de jantar — três quartos
— dois banheiros sociais —
copa — cozinha — quarto e
banheiro para empregada e

garage, já com habite-se. Preço: Cr\$ 1.100.000,00, com grande parte financiado pela Tabela Price. Para ser visto, combinar hora pelo telefone 631 e tratar com a proprietária Av. Erasmo Braga, 277, 10.º. sala 1011, tels.: 22-6366 e 52-1210. (23814) 1300

IPANEMA — Vende-se urgente um

fone 22-5056 com o Sr. Carvalho. (82157) 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se p. 3 milhões de cruzeiros, palacete novo, centro de terreno com 2 salas, 4 quartos, jardim de inverno escrito-

apartamento c. saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro e demais dependências, armários embutidos. Rua Prudente de Moraes n. 1441, apto. 505 — Edifício Panorama, 27-3714. (0800) 1300

IPANEMA — Vende-se o aparta-

501 rio, copa, 2 banheiros, cozinha, quarto
de empregada, garagem e mais 2
amplos quartos independentes. Local
fresco com muita água. Facilidade
e entrega-se vazio. Rua Jardim Bo-
tânico 270. (19883) 1001

JARDIM BOTANICO - Vende-se ca-
mento 306, composto de entrada,
quarto e sala contiguos, cozinha
e banheiro já com "Habit-se", à rua
Visc. de Pirajá, 463 - Tratar direta-
mente com a proprietária - Tel. 52-1637. (24342) 1300

IPANEMA - Apartamento de 2 quartos,
1 sala dependência de empregada

sa na Rua Inglês de Souza, em centro de terreno, 12 x 30 mts., com três quartos, duas sala, banheiro, copa, cozinha, garagem, e dois quartos e banheiro para empregados. Não se aceita intermediários - Tratar pelo telefone 45-5623, das 11 horas em diante.

ou armários embutidos. Vendemos ou alugamos. Preço de venda Cr\$ 550.000,00. - Preço de aluguel Cr\$ 5.000,00. - Ver à Rua Jangadeiros, 14, ap. 404. Chaves com o porteiro. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, à Av. Nilo Pecanha, 25, sala 702. Tel. 2-2483, 4-45506.

VENDE-SE predio R. Resedã 31 - 4 aptos., 2 qtos. sala, coz. varanda, qto. e W. C. empregada - Ver tratar apto. 101 das 13 às 17 horas. (23759) 100

GAVEA - Vende-se apto. térreo de 3 qtos., sala, coz., varanda, W. C., empregada e 1 quarto de depósito. (23758) 100

PARA PRONTA ENTREGA - Ótimo apartamento de frente, acabado de construir, lado da sombra, constando de: Varanda, 1 sala, 1 quarto (independentes),

118 frentes, vazios, Rua Jaramim Botani-
ca, Ed. Jard. Privativo, 3 qtos., sala
grande, banh. completo, cozinha,
área e tanque e dep. comoll de em-
pregada. Preço 650 mil a 150 mil em
12 anos. T. P. 1060 a.a. Entrega ime-
diata. Tratar visitas @ FONSECA,
dada 10 às 12 e de 16 às 18 hs. 1003

banheiro e pequena cozinha. Im-
Preço: Cr\$ 350.000,00 com Cr\$
100.000,00 financiado em 5 anos.
Juros de 10% a.a. CIVIA
- Trav. Ouvidor, 17-2.º (Secção de
Vendas). Tel.: * 52-8166, de 8,30
às 18,30. (82149) 1300

Glória

GLORIA — Apartamento frente, sala, quarto, separado etc. — 350.000,00 — Tel. 43-1081 e 87-6503.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Parque Residencial, Rua das Laranjeiras 334 vende-se apartamento de frente, de quarto sala, kitchenete, banheiro, construção

GLORIA - CASA - Vende-se, 2 pavimentos, 4 quartos, quintal, jardim, pode fazer garagem, ocupada pelo dono, preço 850 contos, facilito-se pequena parte. Ver Rua Santa Amaro, 167, Bairro dos Estrangeiros. (253370) 1100

APARTAMENTO GLORIA — Com ou sem garage, vende-se apartamento de frente, grande sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro com box, quarto e dep., para empregada, área com tanque, Rua Cândido Mendes 335 antigo nº. 55. (254214) 1100

Grajaú

GRAJAU — Villa Isabel — Apartamentos para entrega imediata — Vendem-se à rua Teodoro

da Silva, 822, em edificio acabado de construir, com 2 e 3 quartos, armarios embutidos, banheiro, social, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Grande facilidade de pagamento. Ver e tratar diariamente

no local com sr. Jorge. (26680) 1200

GRAJAU — Predio vazio, vende-se, à Rua Itabiana, com garagem, jardim, quintal, varanda, hall, saleta, sala 4 quartos, banheiro moderno completo, um quarto e banheiro de empregada. — sala 1005 — Tel. 42-3011.

8,554) 140

LANARINHAS — Vendo apto. com frente, novo, com grande sala, quarto, cozinha, banheiro, sala de

LARANJEIRAS — Vende-se terreno de 80 x 60 metros, lotação com e sem ampliação para 70 mil e com 200 mil financiados. Ver condições no portelão à Rua General Cristóvão Barcelos 11 (esq. General Glicério) tratar com LAUDELINE MARTIN — Tels. 25-8299 e 22-2964.

(24491) 14

ueros e com do- bran- 992.	promisso. (22300) 1200	À Rua Pinheiro Machado, de 7 m de frenio por 70 m, de extensão p ambos os lados, tendo um predo ocupado sem contrato. Preço 1.500.000,00 a combinar. Ceita parte em aptos. Tratar c/ FONSECA tel. 32-9639 das 10 às 12 e de 16 às 18 hs.	(24312) 16
900	TOTALMENTE reformada vindo casa - Rua Araújo Lima 4 pto., 2 salões grande copa-cozinha, dependências empregados - 2 banheiros, garagem, jardim e quintal Cr\$ 1.600.000,00 facilitando-se fone 29-2204. (20644) 25		

BALLENATO ABSOLUTO HANDICAP ESPECIAL

Em turma mais fraca o tordilho não deve perder — Safe em condições de repetir o feito de outro dia — Tio Amaral o preferido no páreo das “caixas econômicas” — Programa — Montarias oficiais — Palpites — “Forfaits”

A reunião de hoje apresenta como atrativo a disputa de um Handicap Especial Misto na distância de 2.000 metros. Esta prova marca nova apresentação de Ballenato, que vem de recente atuação no “Salgado Filho” quando teve oportunidade de medir forças com os melhores “racers” no momento na Gávea, conseguindo um sucesso relativo. Isto porque, sem contar com direção das mais felizes, não pôde escalar o vencedor Ravel deixando-se abater nos metros derradeiros pelo nacional Quasi, que formou a dupla. Agora, o tordilho do stud Verde e Preto encontra oportunidade das melhores para conquistar novo triunfo, pois a turma é menos categorizada e se houver algum perigo, este será partir de Silfo, um nacional que atravessa excelente fase de “entrainment”. Mas a vitória de Ballenato é esperada como certa e o uruguaio saberá confirmar as previsões. Outros páreos que chamam a atenção são quarto e sétimo do programa. Aquele formado pela turma das “caixas econômicas”, que sempre proporcionam disputas interessantes e o segundo por nacionais de três anos sem mais de uma vitória, aparecendo Safe, vindo de espetacular triunfo, e o Orozo, retornando em companhia acessível, como provável vencedores.

A reunião terá início às 14 horas e 20 minutos e o último páreo está marcado para às 17 horas e 30 minutos. Até às 18 horas de ontem não era conhecido nenhum forfait.

PALPITES

KEY ROYAL — DENTE POR DENTE — MENINO OKAYAMA — QUELMA — SARINHA JONDI — IGARASSU — SERAFIM TIO AMARAL — RAMON NOVARRO — MANGUARITO BALLENATO — SILFO — TOR DI QUINTO SOBERANO — CAMPO GRANDE — ARROGANTE SAFE — OROZO — SIMÃO ABOÉ — SEU ACÁCIO — CROSBY

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	
1-1 Safe, O. Macedo..... 55 Em 18-9-54 3º/8 de Tejo e Maestrini em 1.000 GL 59 3/5.	
2-2 D. por Dente, O. Cunha..... 55 Em 21-10-54 3º/7 de Maestrini e Aranga em 1.400 AL 80 3/5.	
3-3 Kibar, A. Rosa..... 55 Em 25-9-54 8º/9 de Inhauy e Fabian em 1.400 AL 89.	
4-4 Key Royal, A. Araújo..... 55 Em 11-7-54 4º/6 de Minebe e Flamante em 1.500 GL 59 3/5.	
5-5 Guerrero, O. Ulioa..... 55 Em 24-10-54 5º/7 de Maestrini e Aranga em 1.400 AL 81 3/5.	
6-6 Hone Boy, P. Portillo..... 55 Em 30-9-54 8º/9 de Flamante e Donatario em 1.300 AM 82 4/5.	
7-7 Mvino, L. Rigoni..... 55 Em 14-10-54 4º/7 de Maestrini e Aranga em 1.400 AL 89 3/5.	
2º PAREO — AS 14.45 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.	
1-1 Quelma, J. Marchant..... 52 Em 7-9-54 8º/9 de Okayama e Dawn em 1.400 GL 85.	
2-2 Fair Cleopatra, J. Tinoco..... 52 Em 24-10-54 1º/10 de Okayama e Dawn em 1.300 AL 81 1/5.	
3-3 Hlanilla, M. Silva..... 52 Em 25-9-54 1º/5 de Path Finder e Meno em 1.400 AL 81 3/5.	
4-4 Okayama, O. Ulioa..... 52 Em 24-10-54 2º/10 de Fair Cleopatra e Dawn em 1.300 AL 81 1/5.	
5-5 Falcia, L. Vieira..... 52 Em 16-9-54 5º/9 de Emboscada e Leninha em 1.200 AP 78 4/5.	
6-6 Dima, B. Marinho..... 52 Em 24-10-54 4º/10 de Fair Cleopatra e Okayama em 1.300 AL 81 3/5.	
7-7 Sarinha, I. Pinheiro..... 52 Em 15-8-54 8º/8 de Ave Alta e Dawn em 1.500 GL 92 3/4.	
3º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.	
1-1 Jondi, A. Rosa..... 80 Em 2-10-54 2º/8 de Bolonha e Ibiati em 1.600 AP 102 2/5.	
2-2 Euziquio, N. Pereira..... 52 Em 7-10-54 12º/13 de Revoliado e Igarassu em 1.500 AU 98 4/5.	
3-3 Scot, M. Silva..... 52 Em 5-8-54 7º/8 de Espiridito e Burl em 1.500 AL 95.	
4-4 Blue Sky, A. Portillo..... 52 Em 23-10-54 8º/11 de Fojo e Elzorro em 1.600 AP 97.	
5-5 Perunio, W. Andrade..... 52 Em 7-10-54 5º/13 de Revoliado e Igarassu em 1.500 AU 98 4/5.	
6-6 Danilo, L. Pinheiro..... 52 Em 24-10-54 8º/9 de Bayard Prince e Dreiphus em 1.300 AL 81 3/5.	
7-7 Bayard Prince, O. Ulioa..... 52 Em 24-10-54 1º/9 de Dreiphus e Serafim em 1.300 AL 81 3/5.	
8-8 Serafim, L. Domingues..... 52 Em 24-10-54 3º/9 de Bayard Prince e Dreiphus em 1.300 AL 81 3/5.	
9-9 Espiridito, A. Araújo..... 52 Em 24-10-54 6º/9 de Bayard Prince e Dreiphus em 1.300 AL 81 3/5.	
10-10 Igarassu, M. Silva..... 52 Em 24-10-54 4º/9 de Bayard Prince e Serafim em 1.300 AL 81 3/5.	
11-11 Dreiphus, B. Marinho..... 52 Em 24-10-54 2º/9 de Bayard Prince e Serafim em 1.300 AL 81 3/5.	
12-12 Belezia, A. Nascimento..... 52 Em 30-9-54 6º/10 de Araújo e Espiridito em 1.500 AM 104.	
4º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00.	
1-1 Tio Amaral, A. Araújo..... 52 Em 19-9-54 4º/6 de Geranio e Eranio em 1.300 GL 78 2/5.	
2-2 Ramon Novarro, O. Cunha..... 52 Em 5-8-54 10º/11 de Manguarito e Meno em 1.600 AL 100 4/5.	
3-3 Tio Amaral, A. Araújo..... 52 Em 19-9-54 2º/5 de Geranio e Eranio em 1.300 GL 78 2/5.	
4-4 Manguarito, B. Marinho..... 52 Em 18-8-54 5º/6 de Geranio e Eranio em 1.300 GL 78 2/5.	
5-5 Don Euvaldo, M. Silva..... 52 Em 2-10-54 4º/5 de Arroz Amargo e Path Finder em 1.400 AP 90 23.	
6-6 Meno, J. Tinoco..... 52 Em 21-10-54 4º/5 de Arroz Amargo e Path Finder em 1.400 AP 90 23.	
7-7 Dingo, P. Coelho..... 52 Em 7-10-54 8º/8 de Path Finder e Don Euvaldo em 1.600 AU 102 5/8.	
5º PAREO — ASSOCIACAO DE EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — HANDICAP ESPECIAL — AS 16.00 HORAS — 2.700 METROS — CR\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.	
1-1 Ballenato, L. Rigoni..... 55 Em 24-10-54 3º/8 de Ravel e Quasi em 2.400 GU 147 4/5.	
2-2 Ardéio, O. Cunha..... 50 Em 23-10-54 7º/12 de Duroc e Crosby em 1.600 AP 102 2/5.	
3-3 Gatillo, O. Ulioa..... 50 Em 23-10-54 9º/9 de Ravel e Quasi em 2.400 GU 147 4/5.	
4-4 Tor di Quinto, L. Pinheiro..... 50 Em 21-10-54 2º/7 de Ravel e Ballenato em 1.500 AL 119 3/5.	
5-5 Biarrot, A. Portillo..... 53 Em 24-10-54 6º/8 de Ravel e Quasi em 2.400 GU 147 4/5.	
6-6 Arenoso, R. Urbina..... 53 Em 24-10-54 8º/9 de Gatillo e Inah em 2.200 AP 139 4/5.	
7-7 Silfo, A. Araújo..... 51 Em 17-10-54 1º/6 de Geranio e Nogaro em 1.400 AL 87 3/5.	
8-8 Revuere, O. Macedo..... 51 Em 17-10-54 8º/9 de Gatillo e Inah em 2.200 AP 139 4/5.	
9-9 Locutura, J. Tinoco..... 51 Em 24-10-54 3º/4 de Ballenato e Teuliro em 1.600 AL 100 2/5.	
6º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00. — (BETTING)	
1-1 Matipó, XX..... 60 Em 23-10-54 1º/9 de Rochester e Revelo em 1.400 AP 90 4/5.	
2-2 Barran, L. Leighton..... 54 Em 18-9-54 4º/8 de Sibellus e Revelo em 1.300 AL 82.	
3-3 Cataguf, F. Silva..... 54 Em 23-10-54 9º/9 de Matipó e Rochester em 1.400 AP 90 4/5.	
4-4 Campo Grande, L. Vieira..... 54 Em 18-9-54 2º/5 de Clilaro e Quibori em 1.400 AP 90 4/5.	
5-5 Alfalete, P. Coelho..... 54 Em 18-9-54 4º/5 de Sibellus e Indiscreto em 1.300 AL 81.	
6-6 Enocete, A. Nahid..... 54 Em 1-4-54 6º/9 de Capira e Ponche Claro em 1.500 AP 99 1/5.	
7-7 Sobrano, B. Marinho..... 52 Em 16-10-54 2º/5 de Clilaro e Campo Grande em 1.800 AP 119 4/5.	
8-8 Revelo, G. Almeida..... 54 Em 23-10-54 3º/9 de Matipó e Rochester em 1.400 AP 90 4/5.	
9-9 Arrogante, L. Rigoni..... 54 Em 23-10-54 5º/9 de Matipó e Rochester em 1.400 AP 90 4/5.	
10-10 Indiscreto, M. Silva..... 56 Em 23-10-54 5º/9 de Matipó e Rochester em 1.400 AP 90 4/5.	
11-11 Thunderbolt, L. A. Pinh. 52 Em 23-10-54 8º/9 de Matipó e Rochester em 1.400 AP 90 4/5.	
12-12 Rochester, U. Cunha..... 52 Em 23-10-54 2º/9 de Matipó e Revelo em 1.400 AP 90 4/5.	
7º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 65.000,00 — 19.750,00 — 9.750,00 — 4.000,00. — (ONILLIS)	
1-1 Kenny, P. Coelho..... 55 Em 24-10-54 4º/8 de Higuro e Quibori em 1.300 AL 81.	
2-2 King Sport, J. Tinoco..... 55 Em 26-9-54 3º/7 de Navegante e Sol em 1.400 AE 87 1/5.	
3-3 Hilo-Deodoro, U. Cunha..... 55 Em 17-10-54 2º/2 de Quilissai em 2.600 GL 128.	
4-4 Crisbun, L. Pinheiro..... 55 Em 24-10-54 3º/8 de Higuro e Quibori em 1.300 AL 81.	
5-5 Flamante, A. Rosa..... 55 Em 24-10-54 6º/9 de Higuro e Quibori em 1.300 AL 81.	
6-6 Safo, J. Marchant..... 55 Em 17-10-54 1º/7 de Hirainghar e Hashih em 1.700 AP 104.	
7-7 Samurail, L. Leighton..... 55 Em 17-10-54 3º/4 de Inhauy e Quibori em 1.600 AL 102 2/5.	
8-8 Rembinal, G. Macedo..... 55 Em 24-10-54 7º/8 de Higuro e Quibori em 1.300 AL 81.	
9-9 Orozo, A. Araújo..... 55 Em 31-7-54 3º/10 de Tio Capataz e Orloff em 1.500 GL 91 3/5.	
10-10 Simão, L. Rigoni..... 55 Em 24-10-54 3º/8 de Higuro e Quibori em 1.300 AL 81.	
11-11 Dourando, A. Portillo..... 55 Em 26-9-54 5º/7 de Navegante e Sol em 1.400 AE 87 1/5.	
8º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00. — (BETTING)	
1-1 Aboé, L. Rigoni..... 60 Em 20-9-54 2º/8 de Corrêgio e Duroc em 1.400 AE 58.	
2-2 Emdurbugo, L. Domingues..... 60 Em 23-10-51 10º/12 de Duroc e Crosby em 1.600 AP 102 2/5.	
3-3 Duroc, A. Araújo..... 50 Em 23-10-54 1º/12 de Cróby e Comand. lo em 1.600 AP 102 2/5.	
4-4 Libbety, B. Marinho..... 54 Em 23-10-54 6º/12 de Duroc e Comand. lo em 1.600 AP 102 2/5.	
5-5 Crosby, A. Rosa..... 52 Em 23-10-54 2º/12 de Duroc e Comand. lo em 1.600 AP 102 2/5.	
6-6 Perán, J. Baffica..... 50 Em 10-4-54 10º/11 de Duroc e Hacienda em 1.600 AL 101 4/5.	
7-7 Divita, G. Donato..... 50 Em 23-10-54 5º/12 de Duroc e Crosby em 1.600 AP 102 2/5.	
8-8 Ianti, M. Silva..... 52 Em 23-10-54 4º/12 de Duroc e Crosby em 1.600 AP 102 2/5.	
9-9 Los Angeles, O. Macedo..... 52 Em 23-10-54 7º/12 de Relano e Duroc em 1.400 AL 87 3/5.	
10-10 Seu Acácio, L. Vieira..... 52 Em 4-9-54 8º/12 de Mercury e Eônio em 1.600 AL 100 4/5.	

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Oficial Administrativo do S.P.F. — C. 271 — A prova de Português do Concurso de Oficial Administrativo — II (Internato e Externato) e Escola Nacional de Engenharia, será realizada no dia 4 de novembro próximo, às 9 horas, no 2º andar do Edifício Andorinha (Av. Almirante Barroso, 81).

Para a vista de prova, que se realizará localmente, de 8 a 11 horas, de 12 a 14 horas, de 15 a 17 horas, de 18 a 20 horas, de 21 a 23 horas, de 24 a 26 horas, de 27 a 29 horas, de 30 a 32 horas, de 33 a 35 horas, de 36 a 38 horas, de 39 a 41 horas, de 42 a 44 horas, de 45 a 47 horas, de 48 a 50 horas, de 51 a 53 horas, de 54 a 56 horas, de 57 a 59 horas, de 60 a 62 horas, de 63 a 65 horas, de 66 a 68 horas, de 69 a 71 horas, de 72 a 74 horas, de 75 a 77 horas, de 78 a 80 horas, de 81 a 83 horas, de 84 a 86 horas, de 87 a 89 horas, de 90 a 92 horas, de 93 a 95 horas, de 96 a 98 horas, de 99 a 101 horas, de 102 a 104 horas, de 105 a 107 horas, de 108 a 110 horas, de 111 a 113 horas, de 114 a 116 horas, de 117 a 119 horas, de 120 a 122 horas, de 123 a 125 horas, de 126 a 128 horas, de 129 a 131 horas, de 132 a 134 horas, de 135 a 137 horas, de 138 a 140 horas, de 141 a 143 horas, de 144 a 146 horas, de 147 a 149 horas, de 150 a 152 horas, de 153 a 155 horas, de 156 a 158 horas, de 159 a 161 horas, de 162 a 164 horas, de 165 a 167 horas, de 168 a 170 horas, de 171 a 173 horas, de 174 a 176 horas, de 177 a 179 horas, de 180 a 182 horas, de 183 a 185 horas, de 186 a 188 horas, de 189 a 191 horas, de 192 a 194 horas, de 195 a 197 horas, de 198 a 200 horas, de 201 a 203 horas, de 204 a 206 horas, de 207 a 209 horas, de 210 a 212 horas, de 213 a 215 horas, de 216 a 218 horas, de 219 a 221 horas, de 222 a 224 horas, de 225 a 227 horas, de 228 a 230 horas, de 231 a 233 horas, de 234 a 236 horas, de 237 a 239 horas, de 240 a 242 horas, de 243 a 245 horas, de 246 a 248 horas, de 249 a 251 horas, de 252 a 254 horas, de 255 a 257 horas, de 258 a 260 horas, de 261 a 263 horas, de 264 a 266 horas, de 267 a 269 horas, de 270 a 272 horas, de 273 a 275 horas, de 276 a 278 horas, de 279 a 281 horas, de 282 a 284 horas, de 285 a 287 horas, de 288 a 290 horas, de 291 a 293 horas, de 294 a 296 horas, de 297 a 299 horas, de 300 a 302 horas, de 303 a 305 horas, de 306 a 308 horas, de 309 a 311 horas, de 312 a 314 horas, de 315 a 317 horas, de 318 a 320 horas, de 321 a 323 horas, de 324 a 326 horas, de 327 a 329 horas, de 330 a 332 horas, de 333 a 335 horas, de 336 a 338 horas, de 339 a 341 horas, de 342 a 344 horas, de 345 a 347 horas, de 348 a 350 horas, de 351 a 353 horas, de 354 a 356 horas, de 357 a 359 horas, de 360 a 362 horas, de 363 a 365 horas, de 366 a 368 horas, de 369 a 371 horas, de 372 a 374 horas, de 375 a 377 horas, de 378 a 380 horas, de 381 a 383 horas, de 384 a 386 horas, de 387 a 389 horas, de 390 a 392 horas, de 393 a 395 horas, de 396 a 398 horas, de 399 a 401 horas, de 402 a 404 horas, de 405 a 407 horas, de 408 a 410 horas, de 411 a 413 horas, de 414 a 416 horas, de 417 a 419 horas, de 420 a 422 horas, de 423 a 425 horas, de 426 a 428 horas, de 429 a 431 horas, de 432 a 434 horas, de 435 a 437 horas, de 438 a 440 horas, de 441 a 443 horas, de 444 a 446 horas, de 447 a 449 horas, de 450 a 452 horas, de 453 a 455 horas, de 456 a 458 horas, de 459 a 461 horas, de 462 a 464 horas, de 465 a 467 horas, de 468 a 470 horas, de 471 a 473 horas, de 474 a 476 horas, de 477 a 479 horas, de 480 a 482 horas, de 483 a 485 horas, de 486 a 488 horas, de 489 a 491 horas, de 492 a 494 horas, de 495 a 497 horas, de 498 a 500 horas, de 501 a 503 horas, de 504 a 506 horas, de 507 a 509 horas, de 510 a 512 horas, de 513 a 515 horas, de 516 a 518 horas, de 519 a 521 horas, de 522 a 524 horas, de 525 a 527 horas, de 528 a 530 horas, de 531 a 533 horas, de 534 a 536 horas, de 537 a 539 horas, de 540 a 542 horas, de 543 a 545 horas, de 546 a 548 horas, de 549 a 551 horas, de 552 a 554 horas, de 555 a 557 horas, de 558 a 560 horas, de 561 a 563 horas, de 564 a 566 horas, de 567 a 569 horas, de 570 a 572 horas, de 573 a 575 horas, de 576 a 578 horas, de 579 a 581 horas, de 582 a 584 horas, de 585 a 587 horas, de 588 a 590 horas, de 591 a 593 horas, de 594 a 596 horas, de 597 a 599 horas, de 600 a 602 horas, de 603 a 605 horas, de 606 a 608 horas, de 609 a 611 horas, de 612 a 614 horas, de 615 a 617 horas, de 618 a 620 horas, de 621 a 623 horas, de 624 a 626 horas, de 627 a 629 horas, de 630 a 632 horas, de 633 a 635 horas, de 636 a 638 horas, de 639 a 641 horas, de 642 a 644 horas, de 643 a 645 horas, de 646 a 648 horas, de 649 a 651 horas, de 652 a 654 horas, de 655 a 657 horas, de 658 a 660 horas, de 661 a 663 horas, de 662 a 664 horas, de 663 a 665 horas, de 664 a 666 horas, de 665 a 667 horas, de 666 a 668 horas, de 667 a 669 horas, de 668 a 670 horas, de 671 a 673 horas, de 672 a 674 horas, de 673 a 675 horas, de 674 a 676 horas, de 675 a 677 horas, de 676 a 678 horas, de 677 a 679 horas, de 678 a 680 horas, de 681 a 683 horas, de 682 a 684 horas, de 683 a 685 horas, de 684 a 686 horas, de 685 a 687 horas, de 686 a 688 horas, de 687 a 689 horas, de 688 a 690 horas, de 689 a 691 horas, de 690 a 692 horas, de 691 a 693 horas, de 692 a 694 horas, de 693 a 695 horas, de 694 a 696 horas, de 695 a 697 horas, de 696 a 698 horas, de 697 a 699 horas, de 698 a 700 horas, de 701 a 703 horas, de 702 a 704 horas, de 703 a 705 horas, de 704 a 706 horas, de 705 a 707 horas, de 706 a 708 horas, de 707 a 709 horas, de 708 a 710 horas, de 709 a 711 horas, de 710 a 712 horas, de 711 a 713 horas, de 712 a 714 horas, de 713 a 715 horas, de 714 a 716 horas, de 715 a 717 horas, de 716 a 718 horas, de 717 a 719 horas, de 718 a 720 horas, de 719 a 721 horas, de 720 a 722 horas, de 721 a 723 horas, de 722 a 724 horas, de 723 a 725 horas, de 724 a 726 horas, de 725 a 727 horas, de 726 a 728 horas, de 727 a 729 horas, de 728 a 730 horas, de 729 a 731 horas, de 730 a 732 horas, de 731 a 733 horas, de 732 a 734 horas, de 733 a 735 horas, de 734 a 736 horas, de 735 a 737 horas, de 736 a 738 horas, de 737 a 739 horas, de 738 a 740 horas, de 739 a 741 horas, de 740 a 742 horas, de 741 a 743 horas, de 742 a 744 horas, de 743 a 745 horas, de 744 a 746 horas, de 745 a 747 horas, de 746 a 748 horas, de 747 a 749 horas, de 748 a 750 horas, de 749 a 751 horas, de 750 a 752 horas, de 751 a 753 horas, de 752 a 754 horas, de 753 a 755 horas, de 754 a 756 horas, de 755 a 757 horas, de 756 a 758 horas, de 757 a 759 horas, de 758 a 760 horas, de 759 a 761 horas, de 760 a 762 horas, de 761 a 763 horas, de 762 a 764 horas, de 763 a 765 horas, de 764 a 766 horas, de 765 a 767 horas, de 766 a 768 horas, de 767 a 769 horas, de 768 a 770 horas, de 769 a 771 horas, de 770 a 772 horas, de 771 a 773 horas, de 772 a 774 horas, de 773 a 775 horas, de 774 a 776 horas, de 775 a 777 horas, de 776 a 778 horas, de 777 a 779 horas, de 778 a 780 horas, de 779 a 781 horas, de 780 a 782 horas, de 781 a 783 horas, de 782 a 784 horas, de 783 a 785 horas, de 784 a 786 horas, de 785 a 787 horas, de 786 a 788 horas, de 787 a 789 horas, de 788 a 790 horas, de 789 a 791 horas, de 790 a 792 horas, de 791 a 793 horas, de 792 a 794 horas, de 793 a 795 horas, de 794 a 796 horas, de 795 a 797 horas, de 796 a 798 horas, de 797 a 799 horas, de 798 a 800 horas, de 801 a 803 horas, de 802 a 804 horas, de 803 a 805 horas, de 804 a 806 horas, de 805 a 807 horas, de 806 a 808 horas, de 807 a 809 horas, de 808 a 810 horas, de 809 a 811 horas, de 810 a 812 horas, de 811 a 813 horas, de 812 a 814 horas, de 813 a 815 horas, de 814 a 816 horas, de 815 a 817 horas, de 816 a 818 horas, de 817 a 819 horas, de 818 a 820 horas, de 819 a 821 horas, de 820 a 822 horas, de 821 a 823 horas, de 822 a 824 horas, de 823 a 825 horas, de 824 a 826 horas, de 825 a 827 horas, de 826 a 828 horas, de 827 a 829 horas, de 828 a 830 horas, de 829 a 831 horas, de 830 a 832 horas, de 831 a 833 horas, de 832 a 834 horas, de 833 a 835 horas, de 834 a 836 horas, de 835 a 837 horas, de 836 a 838 horas, de 837 a 839 horas, de 838 a 840 horas, de 839 a 841 horas, de 840 a 842 horas, de 841 a 843 horas, de 842 a 844 horas, de 843 a 845 horas, de 844 a 846 horas, de 845 a 847 horas, de 846 a 848 horas, de 847 a 849 horas, de 848 a 850 horas, de 849 a 851 horas, de 850 a 852 horas, de 851 a 853 horas, de 852 a 854 horas, de 853 a 855 horas, de 854 a 856 horas, de 855 a 857 horas, de 856 a 858 horas, de 857 a 859 horas, de 858 a 860 horas, de 859 a 861 horas, de 860 a 862 horas, de 861 a 863 horas, de 862 a 864 horas, de 863 a 865 horas, de 864 a 866 horas, de 865 a 867 horas, de 866 a 868 horas, de 867 a 869 horas, de 868 a 870 horas, de 869 a 871 horas, de 870 a 872 horas, de 871 a 873 horas, de 872 a 874 horas, de 873 a 875 horas, de 874 a 876 horas, de 875 a 877 horas, de 876 a 878 horas, de 877 a 879 horas, de 878 a 880 horas, de 879 a 881 horas, de 880 a 882 horas, de 881 a 883 horas, de 882 a 884 horas, de 883 a 885 horas, de 884 a 886 horas, de 885 a 887 horas, de 886 a 888 horas, de 887 a 889 horas, de 888 a 890 horas, de 889 a 891 horas, de 890 a 892 horas, de 891 a 893 horas, de 892 a 894 horas, de 893 a 895 horas, de 894 a 896 horas, de 895 a 897 horas, de 896 a 898 horas, de 897 a 899 horas, de 898 a 900 horas, de 901 a 903 horas, de 902 a 904 horas, de 903 a 905 horas, de 904 a 906 horas, de 905 a 907 horas, de 906 a 908 horas, de 907 a 909 horas, de 908 a 910 horas, de 909 a 911 horas, de 910 a 912 horas, de 911 a 913 horas, de 912 a 914 horas, de 913 a 915 horas, de 914 a 916 horas, de 915 a 917 horas, de 916 a 918 horas, de 917 a 919 horas, de 918 a 920 horas, de 919 a 921 horas, de 920 a 922 horas, de 921 a 923 horas, de 922 a 924 horas, de 923 a 925 horas, de 924 a 926 horas, de 925 a 927 horas, de 926 a 928 horas, de 927 a 929 horas, de 928 a 930 horas, de 929 a 931 horas, de 930 a 932 horas, de 931 a 933 horas, de 932 a 934 horas, de 933 a 935 horas, de 934 a 936 horas, de 935 a 937 horas, de 936 a 938 horas, de 937 a 939 horas, de 938 a 940 horas, de 939 a 941 horas, de 940 a 942 horas, de 941 a 943 horas, de 942 a 944 horas, de 943 a 945 horas, de 944 a 946 horas, de 945 a 947 horas, de 946 a 948 horas, de 947 a 949 horas, de 948 a 950 horas, de 949 a